ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.228

NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Domingo, 19 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

O CREADOR DA POLICIA SCIENTIFICA

Os *Archivos de Anthropologia Criminal*, pela penna dos doutores Lacassagne e Locard, consagraram agora estudos muito documentados e muito elogiosos a Alphonse Bertillon, que morreu a 13 de fevereiro ultimo, e cujas exequias, realizadas tres dias depois, tiveram a assistencia de jurisconsultos, de medicos, de sabios, de collaboradores e de amigos.

Com Alphonse Bertillon desappareceu da scena parisiense uma figura interessante e profundamente original.

Em 1890, no Congresso de Anthropologia de Londres, o meu excellente amigo Manouvrier, conversando com alguns collegas inglezes, ouviu dum delles esta phrase: "Em França ha dois homens de genio, Pasteur e Bertillon". Si a comparação com Pasteur era excessiva, a qualificação de genio não o era. Segundo as proprias palavras de Locard, Bertillon foi um creador, visto que inventou, inteiramente, uma technica nova, que recebeu o nome de *bertillonage*, e visto que foi o primeiro que fez entrar a policia no caminho das applicações scientificas.

Outrora, era muito facil reconhecer os reincidentes, visto que a policia tinha o cuidado de marcar indelevelmente os condemnados com uma flôr de lys impressa a fogo nas carnes. A lei de 1831, que aboliu em França esta marca, entregou á justiça o problema da identificação dos reincidentes, problema capital, visto que, segundo a phrase de Quetelet, "são sempre os mesmos individuos que praticam sempre os mesmos crimes".

A principio, tentou-se substituir a marca por signaes approximados, em que todos os caracteres eram classificados de "médios", como nos processos verbaes dos gendarmes de opereta. Depois, empregou-se a photographia, logo que ella se tornou de uso corrente e pratico; mas havia, dentro em pouco, tão consideravel numero de retratos, que não foi possivel utilizal-os, por falta de se poder comparar cada preso com cem mil photographias. A desorganização do serviço de identificação era completa quando, em 1882, appareceu Alphonse Bertillon.

Desde 1878 que elle exercia o modesto logar de escripturario da prefeitura de policia, onde tivera occasião de notar as difficuldades que os agentes e commissarios encontravam para identificar os reincidentes. Em 1879, propuzera elle o emprego do methodo applicado por Quetelet em anthropologia, e que consiste em medir certas dimensões do corpo que quasi não variam depois dos vinte annos. Em 1882, Bertillon era officialmente autorizado a ensaiar o methodo; e os resultados obtidos foram taes, que o governo recommendava o methodo em 1885 e tornava-o obrigatorio em 1888. Foi essa a origem da anthropometria. Bertillon applicou-se a medir algumas das dimensões do esqueleto humano que se conservam invariaveis em todo o curso da vida, e que são faceis de registar sobre o individuo por meio dum compasso de construcção muito simples. Essas dimensões eram as da cintura, dos braços, do busto, o comprimento e a largura da cabeça, o comprimento do pé esquerdo, da orelha esquerda, etc., etc.

Bertillon estabeleceu experimentalmente o valor da anthropometria para a identificação, visto que, em 90.000 fichas, tomando o caso mais desfavoravel das dimensões médias, não conseguiu jamais descobrir duas fichas apresentando os mesmos algarismos anthropometricos.

Ao mesmo tempo, Bertillon aperfeiçoava o retrato falado e as notações chromaticas, de que até então se fizera um uso muito mediocre, e que são tão uteis para seguir uma pista. A linguagem ordinaria só possue termos vagos ou metaphoricos para designar as feições do rosto, — o nariz de papagaio, os olhos de revez, a bocca de cachimbo, etc. Bertillon precisou estas descripções tornando-as scientificas; no nariz, por exemplo, notou a altura, desde a raiz até á base das narinas, a saliencia, da extremidade do nariz á inserção da raiz na face, e a largura, que é a distancia entre as duas azas das narinas. Depois, descreveu o perfil da canna do nariz, a direcção da base que pode ser alta, horizontal ou baixa, e, emfim, assignalou todas as particularidades que um nariz pode conter. Ora, um nariz, uma fronte, uma orelha, assim descriptos, são como que uma especie de photographias pela palavra, e, com um pouco de exercicio, podem ser facilmente reconhecidas, tanto mais que Bertillon accrescentara, a estes signaes formaes, muitos signaes chromaticos de grande precisão, pela notação methodica da côr dos cabellos e da barba, a *nuance* do rosto, a côr dos olhos, etc.

Mas os homens não se distinguem sómente pelas formas e pelas côres; podem ter e têm em geral signaes particulares, e foi nesses signaes que Bertillon procurou a prova capital da identidade. Escolheu para os seus estudos tres especies de signaes: 1.o, as tatuagens, tão frequentes entre os criminosos e as prostitutas; 2.o, as cicatrizes indeleveis; 3.o, os *naevi* ou grãos de belleza. Elle descreve estes signaes com a sua habitual precisão, tendo em conta a sua forma, a sua natureza, a sua localização e as suas dimensões. Imaginou ainda uma stenographia que permittiu registar todas estas indicações por meio de alguns signaes.

As photographias, que antes de Bertillon eram quasi que o unico processo de identificação, tinham o immenso defeito de não serem tiradas com um fim signaletico preciso. Eram tiradas de frente, ou a tres quartos; ora, para obtermos os signaes da testa, do nariz, da orelha, carecemos de provas combinadas, de face e de perfil, e cuja relação com as dimensões do rosto photographado seja sempre a mesma. Bertillon instituiu a photographia de frente e de perfil, na escala dum quinto do tamanho natural.

Finalmente, Bertillon utilizou as impressões digitaes, já empregadas na Inglaterra por Henry e na Argentina por Vucetich; mas, — como observa o doutor Locard no estudo que me forneceu todos estes dados, — a dactyloscopia só desempenhou, na *bertillonage*, um papel secundario no que diz respeito á identificação dos reincidentes. Ella foi usada, principalmente, pela policia e pelo proprio Bertillon, para descobrir o autor dum crime e provocar a sua condemnação. Foi o que occorreu no celebre processo Scheffer. O bandido assim chamado assassinou o criado dum dentista na sala de espera e quebrou os vidros dum pequeno armario para roubar as obras de arte alli guardadas. Scheffer deixara, nos fragmentos dos vidros, signaes digitaes que Bertillon estudou e que permittiram descobrir e confundir o culpado. Infelizmente, os malfeitores profissionaes, elucidados por esta aventura e por outras em que a dactyloscopia teve um grande papel, tendem cada vez mais a usar luvas, como verdadeiros homens de sociedade...

A grande difficuldade da *bertillonage* consistiu sempre na classificação das fichas porque é indispensavel que as fichas, uma vez estabelecidas, possam ser encontradas immediatamente quando é necessario identificar um malfeitor. Bertillon imaginou uma classificação anthropometrica das mais simples. As fichas são divididas em tres grandes grupos, segundo o comprimento grande, médio ou pequeno da cabeça; cada grupo é sub-dividido em tres, segundo a largura da cabeça; e cada sub-divisão divide-se ainda em tres classes, segundo o comprimento do *medius*. Por meio de sub-divisões analogas, e mathematicas como aquellas, podemos organizar oitenta e uma gavetas que permittem encontrar, dentro de poucos minutos, a ficha signaletica dum reincidente.

Por esta rapida exposição vê-se que, si os inglezes do congresso de Londres exaggeravam, ao comparar Bertillon a Pasteur, tinham toda a razão em proclamar a grande originalidade do nosso compatriota.

Todos nós temos hoje a certeza, de facto, de que não ha dois homens identicos. Já Leibnitz exprimira a mesma idéa sob uma fórma *a priori* e philosophica, quando proclamou o principio de que no universo não poderiam existir dois sêres identicos e distinctos. O grande merito de Bertillon foi tornar precisa e palpavel esta verdade da razão e de facto, convertel-a, por isso mesmo, numa verdade pratica e fecunda, e instituir pela primeira vez um systema de policia scientifica, que, a partir de 1870 foi adoptado pela Suissa, pela Roumania, pela Russia, pela Hollanda, pelo Luxemburgo, pela Hespanha, pela Belgica, pelos Estados Unidos da America do Norte, pela Austria, pela Allemanha, pela Noruega, pela Italia, por Portugal, pela Argentina, pelo Chile e pelo Equador. Esta extensão mundial da sua obra é mais eloquente, para a gloria de Bertillon, que todos os artigos.

Dr. G. DUMAS

Do meu canto

Não pode passar sem reparos o que está occorrendo no Rio com o famigerado tenente Paulo do Nascimento e Silva, heroe dum drama de sangue que durante muitos dias foi o assumpto de discussões para o publico carioca.

A esposa do tenente Paulo, que este maltratava a miudo, e que ostensivamente atraiçoava com uma cunhada, appareceu morta em circumstancias mysteriosas. A hypothese dum crime, dum conjugicidio, apresentou-se logo aos olhos das pessoas que conheciam o viver do triste casal. O tenente, esmagado com as suspeições da opinião publica, defendeu tenazmente a hypothese dum suicidio. Tão fracas foram, porém, as provas apresentadas em favor desta hypothese (e algumas tão contraproducentes), que os tribunaes não as tomaram em consideração e abriram um inquerito que ainda continua.

O tenente Paulo, poucos dias depois da morte violenta da esposa, casou com a cunhada, sua antiga amante, em circumstancias romanescas, que os jornaes largamente narraram. Symptoma bem deploravel do seu caracter foi este. As suspeitas cresceram, converteram-se em certezas, depois do depoimento de certas testemunhas, e, sobretudo, depois de se apurar que um bilhete deixado pela morta, annunciando o seu suicidio, era o producto duma inhabil, duma grosseira falsificação. Hoje, no Rio como em todo o Brasil, não ha duas opiniões sobre o caso. Para toda a gente, foi o tenente Paulo que assassinou a mulher.

A convicção geral não é, porém, uma prova juridica. Por isso, a justiça prosegue laboriosamente o seu inquerito, interrogando testemunhas, chamando a depor o accusado, á espera de que a prova se faça, emfim. E o tenente Paulo continua em liberdade ao abrigo da insufficiencia dos indicios que o compromettem.

Até aqui não ha razão para extranhar. A situação é determinada pela lei, que não pode pronunciar e condemnar sem provas claras.

O que é extranhavel, porém, é a attitude do tenente Paulo perante a justiça, attitude manifestamente encorajada pelos seus superiores hierarchicos, e que redunda num verdadeiro desprestigio do poder judicial, — aquelle que, nas sociedades regidas por uma Constituição, tem uma preeminencia moral sobre todos os outros.

Intimado a depor, pela primeira vez, o tenente Paulo apresentou-se armado no Tribunal, o que é contrario á lei. Foi necessario requisitar um camarada para o desarmar. Ante-hontem, chamado novamente a interrogatorio e confrontação, não se dignou apparecer. O magistrado que preside á instrucção telephonou, mandou um officio urgente ao commando militar. Não lhe responderam siquer. E' notoria a protecção que cobre aquelle equivoco e suspeito personagem, que talvez tenha no seu passado alguns serviços de caciquismo a influentes e mandões sem grandes escrupulos na escolha do pessoal de que se servem.

Este achincalhamento manifesto do poder judicial não pode continuar, sob pena de renunciarmos ao titulo de paiz moderno, e de cahirmos naquelle estado de civilização primitiva em que a vontade do mais forte era a unica lei. Respeitamos o exercito; apreciamos os seus serviços á patria; mas não podemos, não queremos acreditar que, numa democracia civil, o porte duma espada isente de responsabilidades, attribua privilegios e crie um fôro extraordinario em delictos communs. Isso seria a inversão de todos os principios e um signal funesto de decadencia democratica.

Gomes BRAGA

NOTAS

Esteve muito concorrida a audiencia publica que o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, deu hontem no palacio do governo.

❖ ❖

O directorio politico de Pereiras constituido pelos srs. tenente José Bonini, tenente Carlos Muccine, Rosendo Duarte Lobo, Firmino Moraes de Oliveira e Jorge de Toledo é o reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano.

❖ ❖

Seguiu desta capital para Santos o sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda.

S. exc. foi tratar, na vizinha cidade, de assumpto relativo á ultimação dos trabalhos para a installação dos apparelhos da defesa do commercio de café, como seja a Bolsa do Café, a Camara de Corretores e a Caixa de Liquidações.

Para Santos seguiu tambem o sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Estado.

O titular da pasta da Fazenda deverá regressar a esta capital dentro de dois ou tres dias.

❖ ❖

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto, despediu-se hontem dos srs. secretarios de Estado, por ter de seguir para a Europa, no dia 21 do corrente.

❖ ❖

O sr. professor Americo de Moura foi hontem ao palacio do governo agradecer ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, a sua nomeação para o cargo de lente da cadeira de Portuguez, Litteratura Portugueza e Noções de Latim, da Escola Normal de S. Paulo.

❖ ❖

O Commissariado Geral do Estado, em Bruxellas, communicou ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, que na cidade de Gand, na Belgica, foi inaugurada uma torrefacção de café com o nome de "La Ville de S. Paulo".

❖ ❖

Ao sr. secretario da Fazenda foi dirigido um officio do seu collega da pasta da Agricultura, expondo que, de conformidade com a lei n. 1.378, de 3 de dezembro de 1912, na qual se baseou o contracto feito na Secretaria da Agricultura para a propaganda do café no Japão, o governo do Estado deve entregar agora mil e quinhentas saccas de café, typo 4, ou, si julgar conveniente, de outros typos em valor equivalente ao do typo 4, como verá pelas clausulas VII e VIII do contracto, cuja cópia foi enviada. Requerendo a entrega desse auxilio em café, a Companhia "Café Paulista", de Tokio, pediu que lhe fossem fornecidas cincoenta saccas dos typos 1, 2, 3, 5 e 6, sendo as restantes do typo 4. Concorda a Secretaria da Agricultura em que o fornecimento seja feito desta maneira, desde que não haja difficuldade na acquisição das saccas dos typos 1, 2 e 3, pois, convém mostrar no Japão nossos cafés superiores; mas neste caso, o total de 1.500 saccas terá de ser diminuido de accôrdo com as cotações do dia. Assim, solicita providencias para a acquisição e entrega desse auxilio em café, ao sr. Tozo Hagashima, representante da Companhia "Café Paulista", nesta capital."

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 7:555$862, com a execução de melhoramentos no predio da cadeia de Avaré;

de 2:131$000, com reparos necessarios no predio da cadeia de Patrocinio do Sapucahy;

de 530$000, com a pavimentação de uma area na Escola Profissional Masculina da capital;

de 400$000, com os reparos necessarios na rêde de exgottos do predio do grupo escolar de Sertãozinho.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho, no requerimento da revista "Vida Intensa", pedindo pagamento da importancia de 540$000, referente a publicações no seu primeiro numero: "Junte autorização".

❖ ❖

A Directoria de Terras, Colonização e Immigração vae publicar editaes, convidando os confrontantes e occupantes das terras devolutas existentes nas vertentes dos rios Branco e Cubatão a pagar, no Thesouro do Estado, no praso de 90 dias, os seus debitos para com o governo.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura mandou restituir ao sr. José de Almeida Passos tres attestados de conducta e de admissão e um titulo de nomeação, que lhe pertencem.

❖ ❖

O sr. Fernão de Moraes Salles, ajudante do Serviço de Distribuição de Sementes, solicitou tres mezes de licença ao sr. secretario da Agricultura.

❖ ❖

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica prorogou, por dez dias, o praso dentro do qual o dr. Luiz Guimarães Carreira deverá assumir o cargo de promotor publico da comarca de Cajurú.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De tres mezes, afim de tratar de sua saude, ao chefe da Secção de Estatistica da Secretaria da Justiça, sr. Norberto de Castro;

de seis mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, nos termos da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911, ao director da Cadeia Publica da capital, sr. Henrique Ferreira;

de seis mezes, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao promotor publico e curador de orphams e ausentes de Guaratinguetá, dr. Sylvio Rangel de Castro.

❖ ❖

Foi revalidada a licença concedida, por despacho de 9 de março ultimo, ao fiscal de obras da Secção de Engenharia Sanitaria, sr. Augusto Pontes Bueno.

❖ ❖

O sr. dr. Gustavo Gonçalves da Silva foi nomeado, por acto de hontem, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico e curador geral de orphams da comarca de Guaratinguetá.

❖ ❖

O sr. Octavio Gomes Jardim foi nomeado escrivão da collectoria das rendas federaes em Lençoes.

❖ ❖

O sr. Alcibiades Azambuja foi nomeado para exercer o cargo de agente fiscal da descarga de sal em Santos.

❖ ❖

"Sim, sem prejuizo para o serviço do jury" — foi o despacho que deu o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica no requerimento do promotor publico de S. Simão, dr. Urbano Junqueira, pedindo tres mezes de licença para tratar de negocios do seu interesse.

❖ ❖

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal a crear mais uma classe supplementar naquelle estabelecimento.

O director do grupo da cidade de Cunha foi autorizado a fazer funccionar aquelle estabelecimento em dois periodos, até a conclusão das obras do respectivo predio.

❖ ❖

O capitão de fragata Ernesto Mafaldo de Oliveira foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão, e nomeado para commandar o vapor "Commandante Freitas", da flotilha de Matto Grosso. Para substituil-o naquelle cargo foi nomeado o capitão-tenente Arthur de Rego Meirelles, que foi exonerado de ajudante da Directoria de Armamento.

❖ ❖

O capitão-tenente Aristides Chlorino Fialho, ajudante da Directoria do Armamento, foi commissionado para inspeccionar o armamento e munições existentes na flotilha de Matto Grosso.

❖ ❖

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu um telegramma do sr. contra-almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval, na Europa, communicando que tinham partido da Inglaterra com destino ao Rio mais nove officiaes exonerados daquella commissão.

❖ ❖

Os exames de admissão de alumnos para o Collegio Militar realizam-se na primeira quinzena do mez de maio proximo futuro, e as matriculas na quinzena seguinte, abrindo-se, portanto, as aulas no dia 1 de junho.

❖ ❖

O sr. ministro da Fazenda approvou em parte o concurso de primeira entrancia para emprego de fazenda, realizado na Delegacia Fiscal no Estado do Paraná.

❖ ❖

Pelo sr. ministro da Fazenda foi ordenada a abertura de concurso de segunda entrancia para emprego de Fazenda na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

❖ ❖

O sr. ministro da Agricultura enviou ao seu collega das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Accuso recebido vosso aviso n. 4, de 27 de janeiro ultimo, no qual vos dignastes communicar-me que o representante diplomatico de sua majestade catholica, em nome de seu governo, convite ao do Brasil a se fazer representar, por delegados officiaes, no IV Congresso Internacional de Sericicultura a reunir-se em Valencia, na segunda quinzena do proximo mez de maio, e ao mesmo tempo me pedis para habilitar-vos a responder com a possivel brevidade á nota da legação de Hespanha. Tenho a honra de declarar-vos, em resposta, que o governo agradece o convite e, embora reconheça a importancia das questões que vão ser examinadas e discutidas no alludido Congresso, não poderá, todavia, fazer-se representar officialmente por falta de verba destinada a esse fim."

❖ ❖

O redactor da "Chronique", de Bruxellas, especialmente enviado á Argelia para inquirir as condições em que se acham os soldados da Legião Extrangeira, acaba de publicar os resultados do seu trabalho.

O referido jornalista pensa que em parte alguma do mundo os soldados se mostram mais satisfeitos com a sua sorte e pede aos jornalistas allemães que organizem reportagens sinceras em Tlemcen, Sidi-Bel-Abbès e Saida, na Argelia, para se convencerem da falsidade das accusações que em geral se fazem á Legião Extrangeira.

❖ ❖

O "Temps" noticia que têm sido coroados do mais completo exito os trabalhos da Sociedade de Conferencias Francezas, de Salonica, recentemente fundada, sob o patrocinio das autoridades francezas e gregas.

O successo das conferencias alli realizadas tem sido cada vez maior, empenhando se actualmente a directoria em organizar varias "tournées" instructivas para o proximo anno.

As autoridades hellenicas prometteram já o mais decidido apoio a esta iniciativa.

❖ ❖

Telegrapham de Glatz, Breslau, que numa taberna daquella cidade rebentou um violento conflicto entre soldados do 38.o regimento de infanteria, devido á uma ligeira altercação.

Dentro de pouco tempo o estabelecimento estava em completa desordem, não se vendo pelo ar sinão garrafas, pedaços de moveis e outros objectos.

Tres soldados foram recolhidos ao hospital, por terem ficado gravemente feridos, e os restantes receberam immediatamente ordem de prisão.

Muitos freguezes civis que se encontravam na taberna ficaram contusos, e o estabelecimento soffreu grandes prejuizos.

As autoridades tomaram todas as precauções para evitar novos conflictos.

❖ ❖

Um numeroso bando, chefiado pelo agitador, geralmente conhecido pelo epitheto de "Lobo Branco", atacou no dia 14 a cidade chineza de San-Yuan-Tsien, saqueando as principaes casas e praticando muitas atrocidades.

No dia seguinte chegaram alli reforços que, depois de ligeiro combate, mataram ou feriram cerca de dois mil assaltantes, prendendo muitos outros.

❖ ❖

Os lucros liquidos do Banco Allemão da America do Sul, em 1913, apresentam um augmento de 9.000 marcos sobre o exercicio anterior.

O dividendo a distribuir é, como em 1912, de 5 por cento.

REGISTO DE ARTE

O PINTOR CAMPOS

O pintor José Campos, que é dos mais notaveis artistas da geração portugueza actual, e que o *Salon* de Paris tem premiado, está organizando uma série de quadros para uma exposição no Rio e em S. Paulo. Campos é um paizagista de admiraveis recursos, cuja obra já tivemos occasião de apreciar pessoalmente, e a sua proxima visita á nossa culta *urbs* será, sem duvida, mais um successo na sua triumphante carreira.

Os jornaes portuguezes informam que Campos expoz agora, nos salões da *Illustração Portugueza*, os quadros que pretende trazer ao Brasil. Notam, entre elles, uns lindos *Trechos de Fontainebleau*, *A quinta da China (Porto)*, *Um jardim do seculo XVIII*, *A perspectiva do Tejo*, *Nostalgia*, algumas marinhas e alguns episodios da vida rural.

Campos é um pintor portuguezissimo, que põe nas suas telas como que um pedaço de luz da terra amada. Colorista insigne, interprete subtil e seguro da natureza, merece bem que o nosso publico o conheça e aprecie.

Hospital para Tuberculosos da Santa Casa de Misericordia

NO JARDIM DA LUZ

A inauguração da kermesse reveste-se de excepcional brilhantismo

DIVERSAS NOTAS

Dr. Olavo Egydio

Constitue já uma arraigada tradição, que vem de longe, a nota de excepcional brilhantismo, de que sempre se revestem as festas de caridade promovidas pela nossa sociedade elegante. Ha sempre nellas a distincção, a graça e o senso esthetico, que só o bom gosto feminino sabe imprimir e impôr.

Não é de extranhar, por isso, que a kermesse hontem inaugurada no Jardim da Luz attrahisse logo de começo uma concorrencia invulgar, que certamente seria maior, si o tempo, dum frio cortante, não viesse esmorecer o enthusiasmo de muitas familias, desejosas de assistirem á abertura do interessante certamen, mas ás quaes o céo pardacento e ameaçador tirou a coragem de sahir de casa. E' que ao generoso tentamen do Club Internacional veiu associar-se a actividade incançavel, sempre que

Dr. Sampaio Vianna

se trata de pôr á prova os seus sentimentos philanthropicos, das mais distinctas senhoras e gentis senhoritas da élite paulistana.

E, de facto, o Jardim da Luz, de que a natureza e a arte fizeram o mais lindo logradouro publico de S. Paulo, apresentava hontem o aspecto singularmente fascinante dos scenarios ricos e faustosos das magicas. Lampadas multicores pendendo das arvores, cruzando-se sobre as alamedas, luzindo na relva; bandeiras de diversas nações, baloiçando tonalidades variadas; musicas desferindo harmonias alegres; as barracas, forradas de côres vivas; bandos de moças em "toilettes" claras, brancas, amarellas, azues, esvoaçando por toda a parte e esperando, numa anciedade irresistivel de graça e de gentileza, que as chamassem os compradores de bilhetes, — tudo se casava num conjuncto de rara belleza, de inexprimivel encanto.

Um deslumbramento, emfim, a festa do Jardim da Luz, a que não falta siquer, para quem a visita a consoladora certeza de que tudo aquillo espelha a limpidez de almas criadas e educadas na pratica do Bem.

Dr. Frederico de Vergueiro Steidel

* *

A inauguração effectuou-se ás 17 horas, com a presença do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; capitão Antonio Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Washington Luis, prefeito municipal; alferes Herculano de Carvalho, ajudante de ordens do commando da Força Publica; padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do sr. arcebispo metropolitano; todos os membros da commissão executiva da kermesse, além de muitos cavalheiros e distinctas familias da nossa sociedade.

Depois de um passeio em redor do lago, onde se acham situadas as barracas, os membros do governo e demais pessoas, dirigiram-se para o pavilhão n. 13.

Ahi, o sr. dr. Frederico Steidel, em nome da commissão executiva, fez um brilhante discurso enaltecendo aquella caridosa iniciativa e os alevantados fins a que se destinavam.

Commendador Alberto da Silva e Sousa

S. s. concluiu agradecendo ao sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, e ás demais autoridades o terem comparecido á inauguração daquelle festival.

Ao terminar, a banda de musica executou o hymno nacional.

No pavilhão n. 13 foi servida uma taça de champagne aos assistentes á inauguração da kermesse.

O sr. dr. Carlos Guimarães e as pessoas que o acompanhavam adquiriram varios objectos e compraram bilhetes de tombola em diversas barracas.

Foram tiradas muitas photographias de barracas, grupos do elemento official, commissão da kermesse, senhoritas, etc.

A barraca n. 1, cuja organização hontem dêmos incompleta, está sob a direcção das

Dr. Alberto de Menezes Borba

exmas. sras. d. Francisca M. de Sousa Queiroz e d. Antonia F. de Sousa Queiroz, tendo como auxiliares as gentis senhoritas: Beatriz e Regina de Sousa Queiroz, Maria e Alice Vieira de Carvalho, Elza, Vilma e Zoraide Padua Salles, Adelaide e Lucilla de Sousa Queiroz, Dora W. de Oliveira, Maria Luiza Lara, Odette e Mercedes de Lacerda Abreu, Leonor Ferraz, Alice de Lacerda Franco, Fernanda Villalobos Galheta e Francisca de Sousa Aranha.

A barraca n. 13, destinada a bebidas, chá, café, etc., está sob a immediata direcção de mme. Sergio Meira Filho, tendo como distinctas auxiliares mmes. drs. Alves Lima, Ovidio de Campos, Rezende Puesh, Casimiro Loureiro e Anesio do Amaral, e as senhoritas Odilla Pujol, Ritinha Cardoso, Baby Ruy Barbosa, Maria Egydio e Olga Meira, e os srs. drs. Sergio Meira Filho, Rezende Puesh, Ovidio de Campos, Alves Lima e Carlos Egydio.

A barraca n. 4 está sob a direcção de mme. Ribeiro dos Santos, e não como sahiu hontem publicado.

Da barraca n. 6 fazem tambem parte as sras. d. Zizinha Nobre, como thesoureira, e Mara Nobre, como secretaria.

Causou extraordinario successo a barraca das louças, onde, por uma quantia insignificante, o publico se diverte a quebrar pratos, terrinas, travessas, etc.

José de Vergueiro Steidel

No recinto do Jardim funcciona uma secção do café Guarany, sob a direcção de seu proprietario, sr. Severo Alonso Domingues, que se prestou gentilmente a coadjuvar a commissão.

Além da banda da Força Publica, tocaram no jardim as Bersaglieri XI e da Vidraria Santa Marina.

Muitas outras diversões existentes na kermesse têm egualmente alcançado pleno successo.

Hoje, além de todas essas distracções, haverá uma que, sem duvida, vae causar grande enthusiasmo: é promovida pelo "Deutscher Turnverein", a veterana sociedade allemã de gymnastica, que, accedendo ao appello feito pela commissão organizadora da kermesse, se promptificou a prestar o seu concurso a esta festa de caridade.

Assim é que a sympathica sociedade, ás 16 horas precisas, num dos gramados do jardim, realizará uma bella sessão de gymnastica, cujo programma é o seguinte:

1.a parte — (*Pelos adultos*)

1.a turma — Parallelas
1.a turma — barra fixa
1.a turma — barra-fixa
2.a turma — parallelas.

2.a parte

1.o — Exercicios especiaes de gymnastica sueca, pelos adultos.

2.o — 2 grandes pyramides e pyramide de honra, por menores e adultos.

O festival, hontem, terminou ás vinte e tres horas, ficando as barracas guardadas por soldados da guarda-civica, gentilmente cedidos pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O jardim, hoje, estará aberto das 15 horas em deante.

A entrada geral custa apenas 1$000, dando o respectivo bilhete direito a um sorteio

João de Sá Rocha, activo secretario geral da Commissão

diario de 200$. Por esta insignificante quantia, ainda com a vantagem do sorteio, ninguem deixará certamente de ir ao Jardim da Luz.

* *

No sorteio hontem realizado foi contemplado com o premio de 200$000 o bilhete de ingresso n. 78.

* *

O sr. Theotonio de Lara Campos Filho, que ha dias offereceu gentilmente á kermesse a importancia de 240$000, 20 o|o do premio levantado pela egua Jeaunette, na corrida do dia 29 do mez findo, offereceu hontem ao sr. João de Sá Rocha, secretario geral da commissão, mais 20 o|o do premio que o mesmo animal levantar nas corridas de hoje, no Jockey Club.

CASO CURIOSO

Uma mulher vê em sonhos um assassino

Em 7 do corrente, um individuo chamado João Seriziat foi morto, a tiros de revólver, numa estrada proxima de Lyon (França).

As investigações feitas para a descoberta do assassino não deram resultado algum e já a justiça desesperava de o incontrar, quando, num dos ultimos dias, uma mulher, de sobrenome Bourdelin, foi procurar uma autoridade do local e lhe disse:

— O assassino de Seriziat é Claudio Puissant, seu irmão.

Vi-o tambem, na noite passada, lançar fogo á casa do seu vizinho Morateur. Pódem prendel-o; elle traz ainda no bolso a carteira de notas do infeliz Seriziat, que eu bem lha vi.

— E como foi que vossemecê lhe viu isso?

— Foi num sonho.

Tratou a justiça de prender Claudio Puissant, que exercia o mistér de cocheiro e era um borrachão e jogador incorrigivel, e verificou serem exactas as indicações dadas pela tal mulher.

Claudio, na vespera do crime, fôra pedir dinheiro ao irmão, que residia na aldeia de Saint-Fortunat, e passára ahi a noite.

A justiça apprehendeu-lhe o revólver com que matou o irmão e a carteira de notas que elle lhe roubou e constatou ainda que os sapatos que Claudio trazia se adaptavam perfeitamente ás pégadas que se encontraram no local do crime.

Claudio, apesar de tudo isso, negou afincadamente ser o assassino do irmão

LUCTA DE GIGANTES

O URSO DAS STEPPES

CONTRA A AGUIA GERMANICA

A Europa tem a impressão de que a guerra entre a Russia e a Allemanha está prestes a rebentar e de que essa guerra provocará a das grandes potencias

Conforme aqui assignalámos, ha poucos dias, a imprensa allemã vem atacando a Russia numa linguagem irritante, que cousa alguma justifica. A principio foi a imprensa officiosa que deu o signal de ataque; mas, pouco tempo depois, eram todos os jornaes allemães, desde os mais cotados aos mais insignificantes, que em linguagem desabrida quotidianamente provocavam a Russia, querendo ao mesmo tempo fazer crêr aos seus leitores que são os russos que provocam os allemães.

A que obedecerá este movimento geral? Que idéa se occultará por detrás desta campanha que parece ordenada pelos dirigentes do imperio germanico?

Já em 1905 uma campanha semelhante foi bruscamente encetada contra a França, porque não convinha ao governo de Berlim a continuação de Delcassé no poder; este episodio passado com a França justifica a hypothese de que qualquer cousa de semelhante se esteja agora passando com a Russia, por não convir no poder ao governo de Berlim o actual chefe do ministerio, Goremkine, cuja pouca sympathia pela Allemanha não é segredo para ninguem.

Em 1910 outra campanha russophoba foi aberta pela Allemanha, tanto ou mais violenta do que a actual; tratava-se então de umas negociações entre os dois Estados ácerca de interesses na Persia; o negocio concluiu-se com vantagens para a Allemanha e a rabujice germanica cessou logo como por encanto.

O que se occultará agora por detrás desta inesperada campanha tão violenta como injustificada?

E' muito possivel que a Allemanha esteja montando toda esta enscenação tragica para preparar um quinto acto, de reconciliação, pathetico, emocionante, no intuito de obter qualquer cousa que deseje da Russia e da França. Desta vez, porém, como as circumstancias são differentes, é possivel que tenha ido demasiado longe e a reconciliação não chegue a produzir-se com as vantagens que a diplomacia allemã espera.

• •

A "Gazeta de S. Petersburgo", publicando as energicas declarações do general Sukomlinow, actual ministro da Guerra da Russia, mostra as intenções em que está o governo moscovita de não se deixar assustar pelo papão germanico. "A Russia quer a paz, mas está preparada, e não foge á guerra", disse o impavido general, falando com a autoridade que lhe provém do seu cargo. E para que a Allemanha não fique em duvida sobre suas disposições, foi-lhe apontando argumentos a que aquella por certo não negará valor.

"Até agora o nosso plano, para um caso possivel de guerra, era exclusivamente defensivo; esse plano foi, porém, abandonado; o actual é um plano offensivo. Temos artilheria que, sob muitos pontos de vista, é superior á franceza e á allemã; a nossa artilheria de guarnição e de costa é, technicamente, superior á das nações do occidente europeu; as communicações estão asseguradas, a mais modesta unidade militar dispõe de serviço telephonico; temos numerosos e potentes projectores; a nossa engenharia é superior na construcção de linhas ferreas; o nosso serviço de aviação está completamente montado. Colhemos as licções do passado e a experiencia tem sido nossa mestra. A Russia, em pleno accôrdo com o seu soberano, deseja a paz, mas a Russia não teme a guerra."

Estas palavras, inspiradas pela consciencia da força e em que não se nota o mais ligeiro vislumbre de bravata, estão impregnadas de dignidade e constituem um salutar aviso aos que provocam a Russia na sua tranquillidade.

A Allemanha provocadora, mas querendo passar por provocada, queixa-se de que a Russia tem augmentado extraordinariamente os seus effectivos e está procedendo á mobilização do seu exercito, incitada pela França, no que vê uma ameaça ao seu poderio militar. Mas estes augmentos de effectivos da Russia e da França foram determinados por motivos de segurança, em vista do augmento extraordinario que a propria Allemanha fez nos seus effectivos. Foi ella que deu o exemplo; de que pode queixar-se agora?

A Allemanha pretende ser o arbitro da paz na Europa, e foi-o, com effeito, durante algum tempo. Ha nove annos atrás, a Russia tinha o seu exercito desorganizado, a sua esquadra destruida; a França, embora com uma esquadra de valor, tinha o seu exercito reduzido a proporções minimas e com uma educação militar que deixava muito a desejar. De então para cá o poder militar da Allemanha tem sido esmagador; mas agora o caso muda de figura; ao ultimo augmento do effectivo do exercito allemão respondeu a França com o serviço de tres annos, e a Russia, que de ha muito vem reorganizando o seu exercito e a sua marinha, acha-se agora em condições de fazer frente a quaesquer velleidades duma hegemonia européa representada pela Allemanha.

E é isso o que esta ultima não póde vêr sem se sentir ferida no seu amor proprio e na sua aspiração de ser a reguladora da politica européa.

• •

Perante a resposta digna e cheia de firmeza da Russia, a Allemanha não desarma, e pelo *Berliner Tageblatt* responde desdenhosamente que si os louvores do exercito russo, feitos pelo general Sukomlinow, forem tão justos como os que fez ao aeroplano Sikorsky, — o famoso aeroplano, inventado por um official russo, e que tinha todas as superioridades theoricas, mas... não voava, — o caso não é para grandes terrores.

A *Germania* continúa excitando o animo dos seus leitores, noticiando successivas concentrações de forças russas na Polonia, na Bessarabia e na fronteira rumaica, e attribuindo esse facto ao designio de uma guerra contra a Austria, cujas consequencias serão uma guerra com a Allemanha.

A *Tag*, referindo-se á concentração de tropas russas na fronteira allemã, diz que se lhe deve responder com procedimento identico. E accrescenta: "A Russia quer brincar comnosco, mas a paciencia allemã está exgottada e qualquer dia uma nova bomba japoneza rebentará de chofre no imperio dos czares".

Seria infinita a lista das citações deste genero si quizessemos referir-nos a todos os artigos que a imprensa allemã está publicando contra a Russia; mas por estas se pode avaliar o estado de excitação dos espiritos, tanto dum como do outro lado da fronteira russo-germanica.

Chegarão a vir ás mãos? Uma pythonisa assim o asseverou no anno passado, affirmando que em 1914 uma guerra medonha rebentaria no centro da Europa, e talvez que a vidente não se engane, assim como não se enganou em outros vaticinios annunciados para 1913, que com effeito se realizaram.

Uma victima do espiritismo

Suicidou-se em Jundiahy, enforcando se, o director de uma banda de musica daquella cidade - Como o nosso correspondente narra o lamentavel facto.

JUNDIAHY, 18 — Hontem, ás 15 horas e meia, suicidou-se nesta cidade, na casa de sua residencia, o sr. Christino Alves Feo, director da banda de musica Brasileira.

Christino, que se havia entregue a praticas espiritas, ficou com as faculdades alteradas, manifestando a sua enfermidade pelo desejo de pôr termo á vida.

Hontem, áquella hora, entregava-se á leitura, mostrando muita tranquillidade, pelo que sua mãe, que sempre o vigiava, se afastou um pouco, aproveitando Christino a occasião para subir por uma escada ao forro da casa, onde com um arame se dependurou de uma trave, e como não houvesse altura sufficiente, Christino encolheu as pernas para poder conseguir o seu intuito.

Ao local compareceu o sr. delegado de policia, com o medico da policia local, que verificou o obito.

Hoje, pelas 17 horas, realizou-se o enterro do suicida, com grande acompanhamento, comparecendo a banda de musica Brasileira.

Sobre o feretro viam-se diversas corôas, entre as quaes se destacavam uma offerecida pelos seus collegas da banda Brasileira, e outra da Associação Humanitaria Operaria Jundiahyense.

O "Times" publicou ante-hontem um artigo assignado pelo sr. Carlos Rutledge, sobre a riqueza aurifera do Brasil.

O artigo, que é muito interessante, conclue por demonstrar a necessidade de se promulgar um codigo mineiro federal, permittindo a cada Estado fazer regulamentos que habilitem as autoridades, em certas circumstancias, a expropriar os terrenos que contenham minerio, a offerecer premios pela descoberta de terrenos auriferos e a isentar de direitos alfandegarios o material destinado á extracção do minerio.

Associações

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

A Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, no intuito de melhorar o seu serviço de assistencia medica aos associados, tomou medidas que muito a lisongeam.

A directoria, em sua sessão de 15 do corrente, admittiu no quadro social os srs. Antonio Gioa, Theodoro dos Santos Catelli, João Alberto Giorge, José Gomes da Cruz, José Sevilha Conesa e João da Silva Dantas; enviou pesames ás familias de dois associados que falleceram, cujos funeraes foram feitos pela associação; pensionou mais uma viuva e um orpham; entrou em accôrdo com a A. A. União e Trabalho sobre a cedencia do gabinete dentario para o serviço odontotechnico desta co-irmã, nas noites dos dias uteis.

Uma selvageria

Um colono duma fazenda de Soccorro, não achando prompto o jantar, procurou a mulher, e, ao encontral-a, fracturou-lhe o craneo com uma enxada

SOCCORRO, 18 — Ante-hontem, á tarde, na fazenda do sr. coronel Olympio G. dos Reis, chefe politico local, o colono Frederico de Zago, ao chegar á casa, não encontrando prompto o jantar, e estando ausente sua mulher, Francisca Vedavotto, que ainda se achava trabalhando no cafezal proximo, para lá se dirigiu.

Ao encontral-a, espancou-a barbaramente com uma enxada, deixando-a prostrada.

A infeliz ficou cahida e abandonada até ao dia seguinte, quando o proprio criminoso deu alarma, chamando varias pessoas da fazenda e dizendo-lhes que sua mulher se tinha suicidado.

Frederico de Zago é italiano, conta 58 annos de edade e é dado ao vicio da embriaguez.

A victima, que conta 62 annos, foi transportada em estado comatoso, para esta cidade, sendo internada na Santa Casa de Misericordia.

O sr. dr. Albuquerque Maranhão, delegado de policia, iniciou, desde logo, activas diligencias, para o esclarecimento do facto, tendo detido Frederico para averiguações e inquirido varias testemunhas.

Francisca, que foi submettida a exame de corpo de delicto, apresentava gravissimas lesões na cabeça, todas com fractura do craneo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA

Resultado dos exames do 1.o anno do curso de preparatorios.

Foi approvado simplesmente grau sete, o sr. Achilles O'Connor Meira de Vasconcellos.

Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, terão inicio as aulas do curso de preparatorios, de accôrdo com o horario que se acha afixado na lousa da Escola.

• •

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O illustre jurisconsulto sr. dr. José Manuel de Azevedo Marques iniciou hontem as suas aulas como lente da segunda cadeira de direito civil do curso juridico da Universidade de S. Paulo.

S. exc. prendeu a attenção dos seus alumnos por espaço de uma hora, mostrando, com rara eloquencia, a significação da palavra "estudante", no sentido em que ella deve ser tomada pela mocidade das escolas.

O ideal dos moços não deve ser a burocracia, que tanto prejudicou a juventude franceza.

Na poltrona de uma repartição publica o homem desfructa uma existencia tranquilla, mas vê desapparecerem as mais nobres aspirações, assiste impassivel ao desmoronar da propria individualidade.

Não se deve ter tambem a obcessão dos diplomas, que constituem uma presumpção duvidosa de saber.

O nosso lemma deve ser o trabalho, com a energia necessaria para combater a preguiça, innata á nossa raça.

A perseverança é a condição essencial das victorias na vida. A historia nos fornece exemplos extraordinarios nesse sentido, e vós mesmos tendes deante dos olhos o exemplo do que podem o trabalho, a energia e a perseverança, na pessoa do reitor desta Universidade, que soube querer para triumphar.

S. exc. esplanou, em seguida, em largos traços, qual seria o seu methodo na regencia da cadeira, lendo, ao terminar, o programma que adoptaria.

O sr. dr. Azevedo Marques foi saudado pelo distincto academico Augusto Loureiro de Lima, que proferiu as seguintes palavras:

"Emerito mestre — Lamento que os meus collegas, mal inspirados, me confiassem a nobre e difficil missão de vos saudar e apresentar-vos os nossos mais sinceros votos de sympathia e reconhecimento, por haverdes acceitado, como cathedratico, a cadeira de Direito Civil.

Através da vossa profunda licção inaugural, lobrigamos o brilho e erudição com que ides guiar-nos neste ramo do estudo juridico, em que se fez notorio o vosso saber.

Versado como sois na sciencia de Ulpiano, tão grandes são os vossos triumphos na disciplina em que vos especializastes, que não tentarei relatal-os aqui; pois quando ha factos, torna-se inutil a palavra.

Alumnos da 3.a série juridica da Universidade de S. Paulo, cheios de enthusiasmo, acabamos de ouvir a vossa primeira prelecção, e confiamos que permanecereis comnosco, dirigindo-nos os passos, pelas fecundas jornadas do Direito."

• •

Após a aulas do sr. dr. Azevedo Marques, fez o tradicional "cavaco" o sr. dr. Abrahão Ribeiro, lente da cadeira de direito commercial.

S. exc., que leu uma brilhante dissertação sobre a materia, foi saudado pelo academico Alcantara Tocci, alumno da terceira série juridica.

• •

Fizeram hontem tambem as suas prelecções inauguraes na Universidade, dois novos cathedraticos: o sr. dr. Dorival de Camargo Penteado, director interino do Instituto de Butantan, e sr. dr. José Cassio de Macedo Soares; aquelle professor da cadeira de histologia, e este de botanica e zoologia medica.

Os dois distinctos lentes foram acompanhados até á cathedra pelo reitor do estabelecimento, que os apresentou aos alumnos.

Ambas as aulas estiveram extraordinariamente concorridas, sendo os referidos professores recebidos no recinto com vibrantes salvas de palmas.

• •

FESTA ACADEMICA

O "tróte", a vetusta tradição mantida em toda a sua rispidez nas escolas militares, mas banido de quasi todas as academias civis, foi hontem sacramentado solennemente na Universidade de S. Paulo.

O Centro dos estudantes do estabelecimento tomou a si a nobre iniciativa de promover uma festiva recepção aos seus novos collegas, que este anno effectuaram matricula nos diversos cursos superiores da Universidade.

A sessão foi marcada para hontem, ás 15 horas, no edificio da rua Bento Freitas n. 60.

A' hora aprasada, foi aberto o salão nobre, que ficou repleto.

Achando-se no gabinete da reitoria o sr. dr. Eduardo Guimarães, uma commissão de academicos foi buscal-o, para tomar parte na festa.

O academico Cassiano Ricardo Leite offereceu a cadeira da presidencia ao sr. dr. Eduardo Guimarães, que declinou da honra, dizendo que desejava assistir á sessão, despido das regalias do seu cargo, e como si fosse o mais velho dos estudantes da Universidade de S. Paulo.

O presidente do Centro, depois de breve allocução, em que exaltou toda a significação moral do commettimento posto em pratica pela mocidade universitaria, deu a palavra ao intelligente joven Renato Malhado Ramos, inscripto para falar em nome da commissão dos festejos.

O discurso do academico Malhado Ramos, cheio de imagens felizes, traduzidas em linguagem emotiva e vibrante, despertou enthusiasticos applausos.

Proferiu elle a saudação aos calouros, offerecendo-lhes uma "corbeille" de flores naturaes.

Em seguida foi dada a palavra ao novel academico Rodrigo Campos Pinto, que fez um longo improviso, recebido pela assembléa com hilariantes applausos.

O joven Campos Pinto falou, como elle proprio disse, em nome da "caloirada", que se achava radiante.

O reitor da Universidade, antes de se retirar do recinto, fez uma bellissima saudação á mocidade, dizendo-se feliz por assistir á mais sympathica reforma na vida da juventude academica.

O sr. dr. Eduardo Guimarães, ao retirar-se, foi alvo de estrepitosas acclamações.

Falaram ainda os academicos Alcantara Tocci e Josino Vianna, ambos grandemente applaudidos.

• •

INSTITUTO COMMERCIAL MINEIRO

Realiza-se no dia 21 do corrente, ás 19 horas, no Theatro Juiz de Fóra, a solennidade da collação de grau aos diplomandos do "Curso de Sciencias Commerciaes" e do "Curso Commercial Technico", annexos ao Instituto Commercial Mineiro, daquella cidade.

Receberão o grau os bacharelandos em Sciencias Commerciaes: senhorita Maria José Filgueiras e srs. Antonio Luiz de Bessa (orador), Brenno Vianna, Antenor de Aquino Castro, José Maria Loures Filgueiras, João Notaroberto, Pedro Vieira Mendes, Fabio Goulart, paranymphados pelo sr. dr. Carlos Góes, e os guarda-livros technicos: senhoritas Alice Campos (oradora), Herminia Bastos, Esther Lessa, Mercedes Notaroberto, srs. Pindaro Celestino de Castro, Plinio Celestino de Castro, José Arimathéa A. Torres, Touphy Jorge, sendo paranympho deste acto o sr. dr. Francisco Prado

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Americo de Campos, distincto advogado deste fôro e um dos fulgidos ornamentos da mocidade republicana de 1889.

Ao presado anniversariante que, pelo seu trato e cavalheirismo, gosa das maiores affeições na sociedade paulista, apresentamos os nossos effusivos e cordiaes parabens.

• •

Fazem annos hoje:

A interessante menina Vevá, filha do sr. dr. Wenceslau de Quiroz, juiz federal substituto e nosso distincto companheiro de trabalho;

o menino João, filho do sr. professor Carlos Gomes Cardim;

a senhorita Edith, filha da sra. d. Lucinda Vasques de Aremberg;

a senhorita Thereza, filha do sr. Francisco Maria Caropreso;

a sra. d. Maria de Siqueira Campos, esposa do sr. capitão Conrado de Siqueira Campos;

a sra. d. Virginia Ramos de Oliveira, esposa do sr. Brasilio de Oliveira;

a sra. d. Isabel Martins de Almeida, esposa do sr. Luiz Vieira de Almeida;

a sra. d. Herminia Nazareth, esposa do sr. Miguel Romão de Sousa Nazareth;

a sra. d. Cybel Saboya de Andrade, esposa do sr. João Evangelista M. de Andrade, guarda livros desta praça;

o sr. dr. Xavier de Barros, medico legista;

o sr. Juvenal Azevedo Fagundes, advogado do nosso fôro;

o sr. José Moura;

o sr. Mario de Oliveira Coelho;

o sr. C. O. Rosa, ex-guardião da nossa marinha de guerra.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o auspicioso consorcio do sr. Antonio de Oliveira, conceituado commerciante desta praça, com a prendada senhorita Maria José da Conceição.

A' noite, em casa da familia da noiva, á rua Muller n. 198, houve animada festa, retirando-se os convidados captivos das gentilezas recebidas.

• •

Realizou-se hontem nesta capital, o consorcio da senhorita Baptistina Perdizes, filha do sr. Cesar Perdizes e da sra. d. Marieta Perdizes, com o sr. Octaviano de Sousa Napolis, filho do sr. João de Sousa Napolis e da sra. d. Anna de Oliveira Napolis.

O enlace, que se realizou na residencia dos paes da noiva, foi celebrado pelo escrivão de paz do Braz, sr. Albino Soares Bailão.

Serviram de testemunhas: por parte da noiva, os srs. Cesar Nemolo e Ademiro Faloschi, e por parte do noivo, os srs. Gastão Ferreira Cardoso e José Ferreira Cardoso.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguem para a Europa, a bordo do paquete "Savoia", o sr. Silvio Zanetta e senhora; sras. Eugenia e Maria Facchini; sra. Genoveffa e Constantino di Genova; sra. Caterina Tenuto, sr. Dionigi Giudice, sr. Emanuele Baragiola, sr. Beschizza Giovanni, sr. Cataliano e filhos; sr. Guido Sarti e exma. familia; senhorita Flora di Lanzo, sra. Giulia Martinelli, sra. Lucrezia Vannucci, sr. Giuseppe Manarro, sr. Antonio Finelli, sr. Emilio Pannoni e sr. Alexandre Rotta.

• •

Parte hoje para Santos, pelo comboio das 14 horas, o sr. dr. Arthur Guimarães.

Da vizinha cidade, s. s., a bordo do paquete "Cap Villano", seguirá para a Europa, em viagem de recreio.

• •

Regressou do interior, tendo feito varias conferencias em Jundiahy e Piracicaba, a sra. d. Julia Cesar, em companhia do seu esposo, sr. De Mario, apreciado barytono.

• •

Acham-se na capital e hospedam-se:

No Hotel d'Oeste, os srs. José de Meira Leite, João Celestino Corrêa Cardoso, Jonas Corrêa da Costa, Ernesto O. Schmidt, Heraclyto de Araujo, Julien Derenne, José Miranda, Alfredo Avelino, Scipião Bacci, Carlos Lundet, Oscar Lofgren, Miguel Soler, Ugo Andrini, João M. Pederneiras, Manuel dos Santos, Luiz Cazes, Francisco M. Baptista, Coralio R. Santo, Sancho Pimentel, Joel de Freitas, Randolpho Pinto, Sebastião Pinto, Benjamin Mendes, Gebram Sarhike, Assad Sarhike, Nicolas G. Bridi, Joseph Sianfi, Julien Riant, Vicente Marques e senhora; José Castaldi, Sezefredo Camargo, Octaviano José Rodrigues, Lauro Martin, Manuel Athanasio, João Cotello, coronel Lourenço Xavier A. Bueno e familia; coronel Antonio Almeida Campos, Sebastião Bueno, Joaquim Leonel Monteiro e Antenor de Araujo e senhora;

na Rôtisserie Sportsman, os srs. Emilio Lambert, Felix Celso, John Robson, Costa Pereira, Walter Baumot, Julio Krain, Eduard Newkomm, George Boesch e Antonio Seabra;

no Hotel Bella Vista, os srs. Osorio Bueno, dr. Roberto Reid, Antonio Lambert, dr. Willy Yéscher e Manuel Prata.

Um vulcão em actividade

Os passageiros de um vapor que chegou a Sidney, procedente das ilhas denominadas Novas Hebridas, informaram que o celebre vulcão Handriu se encontra em plena actividade, lançando ao espaço continua chuva de cinza e pedras, á mistura com uma expessa nuvem de fumo que cobre as ilhas alludidas num raio de 200 milhas em redor.

Essa fumarada torna perigosissima a navegação, pois a costa não é visivel a distancia de duas milhas.

No sitio onde havia um hospital inglez ha agora uma montanha de cinzas, que deve medir uns 500 pés de altura.

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 18.

Durante o dia de hoje foram recebidas 8.401 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.133 e 7.268 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	8.805
Recebidas da Bragantina	—
" da Sorocabana	2.324
" do Pary e S. Paulo	2.196
" do Braz	286
Total	11.612

SANTOS, 18

Vendas de hoje — 8.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	161.121
Vendas desde 1.o de julho	6.820.804

Nas vendas realizadas regulou o preço de **4$900** para o typo 5.

	Saccas
Entradas	9.229
Desde 1.° do mez	172.756
Desde 1.° de Julho	10.169 399
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.165.050
Média	9.697
Despachadas	16.288
Idem desde 1.o do mez	274.177
Idem desde 1.o de julho	10.155.414
Embarcadas	22.788
Idem, desde o 1.° do mez	281.699
Idem, desde o 1.o de Julho	10.099.726
Passagens	11.042
Idem, desde o 1.o do mez	171.291
Idem, desde o 1.o de Julho	10.116 258
Sahidas:	
Europa	131.748
Argentina	4.181
Estados Unidos	81.478
Por cabotagem	4.000
Para o Chile	150
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	4.201
Idem, desde o 1.o do mez	82.569
Idem, desde o 1.o de Julho	8.081.681
Existencia em primeira e segunda mão	1.405.101
Media	4 887
Vendas	9.720
Base	6$800
Despachadas	11.017
Embarcadas	18.070

SANTOS, 18. — (Telegramma do «Correio»). As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Abril	5$375 a	5$400
Maio	5$425 a	5$450
Junho	5$550 a	5$575
Julho	5$675 a	5$700
Agosto	5$800 a	5$825
Setembro	5$900 a	5$925

SANTOS, 18. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 18:

Existencia no dia 17	144.517
Entradas hoje	1.395
Total	145.912
Sahidas hoje	3.152
Stock hoje	142.760

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 18 — Hoje abriu este mercado firme, com alta de 3|4 a 1 fr., do fechamento anterior. Cotações:

Maio	59 1|4
Julho	59 3|4
Setembro	60 1|2
Dezembro	61

HAVRE, 18 — Hoje fechou este mercado firme, com alta de 3|4 a 1 fr. Cotações:

Maio	59 1|2
Julho	60
Setembro	60 1|2
Dezembro	61
Vendas	20.000 saccas

HAMBURGO, 18 — Hoje abriu este mercado estavel com alta de 1|4 a 1|2 pf., do fechamento anterior. Cotações:

Maio	47 1|2
Julho	48
Setembro	48 1|2
Dezembro	49 1|2

HAMBURGO, 18 — Hoje fechou este mercado estavel com alta geral de 3|4 pf. Cotações:

Maio	47 3|4
Julho	48 1|4
Setembro	49
Dezembro	49 3|4
Vendas	30.000 saccas

LONDRES, 18 — Hoje abriu este mercado estavel com alta de 6 a 7 ds., do fechamento anterior. Cotações:

Maio	41|6
Julho	42|8
Setembro	42|9
Dezembro	43|3

LONDRES, 18 — Hoje fechou este mercado estavel com alta de 9 ds. Cotações:

Maio	41|9
Julho	42|3
Setembro	43
Dezembro	44

NOVA-YORK, 18 — Hoje abriu este mercado estavel com alta de 6 a 11 pontos, do fechamento anterior. Cotações:

Maio	8.68
Julho	8.80
Setembro	8.98
Dezembro	9.20

NOVA YORK, 18 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com alta de 3 a 4 pontos. Cotações:

Maio	8.60
Julho	8.78
Setembro	8 95
Dezembro	9,18

NOVA-YORK, 18 Hoje fechou este mercado estavel com alta parcial de 1 ponto. Cotações:

Maio	8,57
Julho	8,75
Setembro	8,91
Dezembro	9.14
Vendas	50.000 saccas

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem bastante animado com os bancos em geral offertando francamente a taxa bancaria de 15 25|32 d. a 90 dias de vista.

Logo depois, o Banco Commercial de S. Paulo, se salientando, passou a dar 15 13|16 d., porém, em seguida, se retraiu, adoptando então a taxa da abertura, isto é, a de 15 25|32 d.

Nesta posição permaneceu o mercado sem animação e calmo, até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 15 25|32 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$208, o franco 607 e o marco 749.

A' vista, 15 19|32 d., a libra vale 15$391, o franco 612, o marco 755, a lira 612, com réis fortes 299 e o dollar 3$172.

A Camara Syndical dos Corretores afixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	a vista
Londres	15 25|32	15 19|32
Paris	607	612
Hamburgo	749	755
Italia	—	612
Portugal	—	299
Nova York	—	3$172
Soberanos		
Extremos:		
Contra banqueiros	15 5|8	15 25|32
Contra a caixa matriz	15 5|8	15 15|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16	a 16 3|32
Contra a caixa matriz	16	a 16 3|32
Soberanos		15$150

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

	90 d/v	a' vista
França		
Sobre Londres	15 21|32	15 19|32
Paris	610	615
Hamburgo	754	760
Italia		616
Argentina m/n		1$853
Portugal		310
Hespanha		579
Nova York		3$211
Soberanos		15$240

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 d.
Os outros bancos a	15 25|32
O Banco do Brasil compra a	16 1|32
Os outros bancos compram a	15 27|32
Letras offerecidas	—

Mercado calmo.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Cot. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0|0	3 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1|2 0|0	3 1|2 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0|0	4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 0|0	2 0|0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 5|8 0|0	2 5|8 0|0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 3|8 0|0	2 3|8 0|0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,16 1|2	25.16 1|2
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	123	123
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 1|2	99 1|2
Paris s| Hespanha a vista, 500 peset.	471.50	471.50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,29	25,27 1|2
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20.43	20.45
Berlim sobre Londres a 90 d|v, por £ 1	20,32	20.32
Genova sobre Londres, a vista por £ 1	25.29	25.29
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	45 1|16	45 1|16
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	26,63	26.68
Nova-York sobre Londres por £ 1	4.86 95	4.86.95
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v, £ 1	4.85 23	4.85.15

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Com um programma regular, composto de sete pareos, inclusive o pareo de amadores e o grande premio "Hippodromo Paulistano" que ficou unicamente reduzido a dois animaes: Small Talk e Botafogo, realiza hoje, no prado da Mooca, a 16.a corrida annual a veterana sociedade.

• •

O primeiro premio, reune cinco animaes perdedores.

— Pathé, tem melhorado bastante, ante-hontem trabalhou a distancia do pareo em boas condições, a sua victoria é tida como certa.

— Fatma, depois da boa corrida que fez no classico "Dr. Augusto Fomm", no qual chegou em ultimo, muito perto das suas fortes adversarias; só correu uma vez, sem ter figurado. Esta semana ella trabalhou em regulares condições, um pouco presa dos quartos; quer nos parecer que mesmo assim, ella rebocará os seus fracos adversarios.

— Frizia, sabemos que está em "forma", e não devem esquecer sua ultima carreira.

— Biscaia, em optimas condições, póde muito bem pregar um tiro.

— Gardingo, não nos parece no pareo.

— Grand Duc, Pois Sim, Florete e Tuyo Cué, são os concorrentes ao premio "Mixto".

— Grand Duc, em bom estado não deve ter difficuldade em vencer a prova.

— Tuyo Cué, nos parece ser o seu mais forte competidor, o seu "entrainement" é completo.

— Pois Sim e Florete com bom preparo, sendo que o ultimo, póde muito bem formar a dupla.

• •

O premio "Extra" é um dos mais equilibrados do programma.

— Semiramis, está voando, gostamos muito do seu trabalho, tendo palopado juntamente com Botafogo, chegando ao seu lado.

— O velho Corambé sempre firme, deve figurar no pareo.

— Lilian apresenta-se como sempre, bem movida e muito bonita.

— Sixpence ainda no domingo perdeu para o Didon na milha em 103 segundos, hoje elle tem a vantagem de encontrar a raia bem macia, sua forma é a mesma.

• •

No premio distinado aos Amadores, não teriamos difficuldade em apontar o vencedor, agora que conhecemos todos os amadores, si tivessemos visto as provas de Camponeza, durante a semana; o que sabemos, é que ella não anda boa.

— Lilian, como acima dissemos, terá a monta do sr. Mello Franco, que todos conhecemos e admiramos a calma e pericia com que costuma conduzir os seus pilotados ao vencedor.

— Tripoli completamente fóra da carreira.

— Ben, em magnifica forma, tendo nos agradado a montaria do sr. Paulo Dupas.

— Tuyo Cué, como acima ficou dito, mas achamos que pouco poderá fazer.

• •

Quanto ao premio "Supplementar" não temos duvida em apontar a egua do sr. Rodolpho Lara Campos, que terá a monta de Joaquim Silva, levando em conta a sua victoria na estréa, em que demonstrou uma magnifica "performence", ganho muito a vontade de Didon, que no domingo percorreu a milha com sobras em 103 segundos; tendo Jurucê percorrido os 1.500 metros, em 5 de abril; com muitas sobras em 96 segundos, o seu preparo é superior ao da estréa.

— Radiator, em regular estado.

— Comète, deve segundar a vencedora, no domingo ella perdeu para Caruso, seu companheiro de "box", montada pelo aprendiz H. Coelho, em 94 1|2 segundos, tendo ainda sido batida por Zigomar e Nelson, mas sua melhor "performence" foi em 29 de março, quando segundou Yola, perdendo em 91 1|2; por pequena differença.

— Jeannette e Czar, pouco podem fazer.

• •

O grande premio "Hippodromo Paulistano" apesar de ter ficado reduzido a dois animaes, tem despertado algum interesse.

— Botafogo em optimas condições; a sua ultima victoria foi obtida em 15 de março, na distancia de 1.800 metros, montado pelo grande jockey Luiz Araujo, no mau tempo de 118 segundos, que veiu confirmar sua victoria do grande premio "Washington Luiz" no qual elle fez o percurso de 2.200 metros; em 145 segundos, si o filho de Pericles não tiver a raia favoravel duvidamos muito da sua victoria.

— Small Talks só penderá si o seu adversario fizer a distancia em menos de 138 segundos, ou si a raia estiver pesada na hora da disputa do premio.

• •

O ultimo pareo está dominado pelo pensionista do Japecanga, o cavallo Zigomar, que antehontem tirou boa prova.

— Ben, como acima dissemos.

— Macauba, deve segundar o seu companheiro de "box".

— Vestal, sentiu-se na sexta-feira, motivo porque não tomará parte.

• •

Damos abaixo os nossos palpites:

Fatma — Friza
Grand Duc — Tuyo Cué
Sixpence — Semiramis
Jurucê — Radiator
Lilian — Camponeza
Botafogo — Small Talk
Ben — Macauba.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Internacional versus Hydecroft

Encontram-se em campo, hoje, ás 14 horas, no Parque Antarctica, os teams do C. A. Internacional e da A. Hydecroft de Jundiahy.

O Internacional, um dos veteranos cultores do foot-ball em S. Paulo, acha-se constituido, para o presente campeonato, de elementos novos de muito valor, além dos seus antigos foot-ballers, já conhecidos e admirados.

O Hydecroft estreará hoje, nas pugnas de campeonato.

Apresenta um team composto em sua totalidade de players novos, mas perfeitamente adestrados no sport que cultivam.

São dois teams dignos um do outro, que hoje se encontram, sendo de esperar um jogo animado e attrahente, para verdadeira disputa da victoria.

Os teams estão assim organizados:

"Hydecroft"

1.o team:

Coriolando
Martinelli — Miranda
Benedicto — Americo — Pedrinho
Fraguas — Bento — Hugo — Fabio — Antoninho

2.o team:

João
Lestini — Roque
Gumercindo — Pinheiro — Macedo
Adalberto — Munhós — Raul — Bandeira — Affonso

"Internacional"

1.o team:

Osorio
Mario — Picagli
Büker — Aquino — Zeca
Léo — Eurico — Facchini — Italo — Marba

2.o team:

Miguel
Fernando — Edaeta
Minervino — Machado — Gandra
Russo — Paulino — Pereira — Dionisio — Pinto

Assistirão ao match de hoje o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado, e diversos membros da Camara Municipal de Jundiahy, que acompanharam o team daquella cidade.

Tocará durante o jogo uma banda de musica.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

S. Bento versus Palmeiras

Hoje, ás 14 e meia horas, no ground do Velodromo Paulista, será realizado o terceiro match do campeonato de foot-ball da A. P. de Sports Athleticos, com o sensacional encontro dos teams da A. A. S. Bento e da A. A. das Palmeiras.

Promette ser deveras interessante e disputado esse jogo, pois ambos os contendores, esplendidamente exercitados, contam a seu favor seguras probabilidades de victoria.

O team do Palmeiras, que vae disputar o seu primeiro match, no actual campeonato, constituirá um digno adversario do S. Bento, despertando fundadas esperanças, a regularidade e correcção dos trainings a que se tem submettido, promissores certamente de uma acção vigorosa e efficaz no seu encontro inaugural.

Será, pois, um brilhante successo a prova do campeonato da Associação Paulista a ser disputada hoje.

Ao Velodromo acorrerá, com certeza, para assistir ao esperado match, a flor da nossa culta sociedade sportiva, no seio da qual os dois clubs contendores contam numerosos admiradores e enthusiastas, sendo, talvez, dos mais sympathizados de quantos disputam a taça, no corrente anno.

A directoria determinou os distinctos foot-ballers, srs. Antonio Ribeiro e Osny Werner, do C. A. Ypiranga, para servirem como juizes nos encontros de hoje.

• •

São as seguintes as équipes com que a A. A. S. Bento se apresenta hoje em campo:

Primeiro team:

Montenegro
Chico Netto — Luiz Alves
Oscar — Lagreca — Sebastião
Irineu — Cesar — Juvenal — Mauricio — José Pedro

Segundo team:

Rudge
M. Horta — O. Aranha
Roberto — R. Burgos — Jeovah
Motta — Salvio — Campos — C. Moraes — R. Netto

• •

OCEANO FOOT-BALL CLUB

O Oceano Foot-Ball Club effectuou a eleição de sua directoria para o corrente anno, ficando a mesma assim constituida: Presidente, sr. Augusto Leite; vice-presidente, sr. Luiz Antonio Bernardes; 1.o secretario, sr. Oscar Miranda; 2.o secretario, sr. Octavio Mendes; 1.o thesoureiro sr. Roberto Scarola; 2.o thesoureiro, sr. Miguel Barros.

• •

S. C. ESTRELLA DO BRAZ VS. S. C. ONZE DE AGOSTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo da avenida Rangel Pestana um match de foot-ball entre os primeiros teams do S. C. Estrella do Braz e do S. C. Onze de Agosto.

Eis o team do Estrella:

Nicolais
Botelho — Cayuba
Pasqual — Americo — Umberto
Francisco (cap.) — Amato — Ricardo — Pandali — Botelho II

• •

S. C. ALLIANÇA PAULISTA VS. A. A. FORTALEZA

Seguirão hoje, em trem especial, para S. Bernardo, os primeiros e os segundos teams do Sport Club Alliança Paulista, que vão medir forças com a A. A. Fortaleza, daquella localidade.

Terminado o jogo será offerecido um copo d'agua aos jogadores e ás pessoas presentes.

Abrilhantará o jogo uma banda de musica de S. Bernardo.

• •

MATCH INTER-MUNICIPAL

Bello Horizonte F. C. vs. Corinthians Jundiahyenses

Seguem hoje para Jundiahy pelo trem das 9 e 15, os 1.o e 2.o teams do Bello Horizonte Foot-Ball Club, que alli vão disputar um match de foot-ball com os Corinthians Jundiahyenses.

LAWN-TENNIS

SANTOS VS. S. PAULO

No court do S. Paulo Athletic Club, realiza-se hoje, ás 16 horas, um match de doubles, entre distinctos e conhecidos players desta sociedade e os do Santos Athletic Club.

O jogo será, com certeza, muito disputado e interessante, attrahindo numerosa assistencia.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

A animação que reina constantemente em todos os espectaculos que se realizam neste elegante Frontão é, incontestavelmente, sem par e nunca vista em divertimentos congeneres.

Isso demonstra a predilecção que o nosso publico tem pelo sport da péla, dispensando-lhe invejavel preferencia.

A empresa, por seu turno, não sabe mais o que fazer para corresponder á bondade do publico.

Procura, entretanto, apresentar-lhe programmas attrahentes, como o de hoje, em que figura uma brilhante quiniela de honra a oito pontos, disputada por Odriozola, Zalacain, Gurruchaga, Villabona, Potonito e Lino, o que já não é pouco.

• •

— Resultado do dia 17 de abril de 1914:

Quins.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Mazo — Gogorza	36	20$800
2	Uranga — Gogorza	35	15$400
3	Albisua — Manuel	36	35$200
4	Uranga — Albisua	15	44$000
5	Ascanio — Gogorza	23	32$600
6	Uranga — Ascanio	25	36$500
7	Manuel — Albisua	25	24$300
8	Uranga — Gogorza	35	16$500
9	Uranga — Manuel	23	26$400
10	Uranga — Gogorza	13	27$000
11	Manuel — Uranga	16	23$600
12	Ascanio — Uranga	25	20$000
13	Uranga — Albisua	24	25$300
14	Uranga — Gogorza	35	14$000
15	Ascanio — Uranga	25	27$200
16	Lino — Potonito	46	22$000
17	Agustin — Gaspar	46	21$300
18	Agustin — Potonito	25	30$500
19	Zalacain — Agustin	45	30$400
20	Gaspar — Lino	12	18$600
21	Zalacain — Gaspar	36	33$600
22	Gaspar — Zalacain	25	35$300
23	Potonito — Leceta	23	32$400
24	Zalacain — Lino	46	24$000
25	Agustin — Potonito	14	27$800
26	Leceta — Gaspar	15	20$600
27	Agustin — Leceta	24	25$200
28	Potonito — Lino	46	20$900
29	Potonito — Lino	35	30$500
30	Leceta — Gaspar	13	33$400

TRIBUNAL DO JURY

A sessão de maio — Jurados sorteados — Os processos preparados para julgamento

...o a presidencia do dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, installam-se no dia 1 de maio proximo os trabalhos da sessão do jury correspondentes áquelle mez.

Para servir nessa sessão foram hontem sorteados os seguintes jurados:

Dr. Abrahão Ribeiro, Agostinho Eduardo Zanchi, Albino de Moraes, Alfredo da Silva Prates, Amancio Rodrigues dos Santos, dr. Americo Xavier Pinheiro e Prado, dr. Antonio Gonçalves Pereira Neto, capitão Arthur Rodrigues da Motta, Ariosto Cesar de Azevedo, Camillo Levy, dr. Carlos Reis, dr. Christiano Costa, dr. Clovis de Mello Nogueira, Deodoro Lorena, Dioscorides Ramos Desiré Costes, tenente coronel Domingos Quirino Ferreira, dr. Eduardo Borges Carneiro, dr. Edgard Garcia Vieira, Edgard Nobre de Campos, dr. Eduardo Limpo de Abreu, dr. Eduardo Silva, dr. Everaldo Vallim Pereira de Sousa, dr. Francisco de Paula Caiaffa, dr. Heladio Capote Valente, coronel Joaquim Floriano de Toledo, coronel Joaquim José da Fonseca, João Vieira Pinto Barbosa, João Alfredo Varella, João Avelino de Camargo, João Baptista de Mattos, João Guimarães Soares Bayrão, José de Almeida Salles, José de Camargo Barros, José Loureiro da Cruz, dr. José Roberto Leite Penteado Filho, dr. José Torres de Oliveira, José Vicente de Sousa Queiroz, Licinio Alvares Pontes, Luiz Calmon Nabuco de Araujo, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Marcellino Penteado, Mathias Bueno de Aguiar, dr. Pedro Monte Abias, Raul de Aguiar, dr. Roberto Molina Cintra, Sergio Thomaz de Aquino, Tarquinio Froemberg.

—— Nessa sessão serão julgados os seguintes réos ausentes e afiançados:

José Custodio da Silva, Appelino Antonio, Sebastião Porfirio, José Schiro, Paulo Meckler, José Alves da Cunha, Emilio Betti, João Munhós, Juvenal Augusto dos Santos, Eugenio Espadafóra, Salvador Porta Luppi, Ricardo Ferreira Pinto, Antonio Pinho, Francisco de Lucia, Giuseppe Frugissa, Benjamin Chattas, José Miranda, Silvestre Silva, Margarida Guidoni, Antonio Avilla, vulgo "Tonico", Guilherme Kilenchen, Domingos Esteves, João Consolin, Benjamin Mandarecchi e Alfredo José Domingos, João Garcia, Miguel Cressento Fabre Metran ou Felix Metran, Nicola Rocco, Joaquim Paulino e Benedicto Antonio dos Santos, conhecido por Benedicto Capote Valente.

Réos presos:

Paschoal Chiovitti, Antonio Palunto, Pedro Chrispim de Oliveira, vulgo "Pedrinho de Nha Damasia"; Benedicto José Fernandes, Nathalina Rosatti, Avelino de Vasconcellos, Cesario Pires de Oliveira, Natale Conteze, conhecido por Giovanni Cortezo, José de Abreu e João Garcia.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Com a apreciada revista de Cinira Polonio, *Nas Zonas...*, na primeira sessão, e a opereta *Sempre no antigo*, na segunda, tivemos hontem dois espectaculos bastante concorridos.

O desempenho foi apreciado como das outras vezes.

— Hoje, em *matinée*, a opereta *Papae Guilherme*; á noite, *Nas Zonas...*, na primeira sessão,e, ainda *Papae Guilherme*, na segunda.

POLYTHEAMA

Neste theatro da rua de S. João representou-se hontem, na primeira sessão, a opereta *A mulher-soldado*, e, na segunda, *A Capital Federal*, sendo muito applaudidos os principaes interpretes.

— Hoje, em *matinée*, *A mulher-soldado*; á noite, na primeira sessão, *A Capital Federal* e, na segunda, *O Bicho*.

CASINO ANTARCTICA

Com crescente animação decorreu a *soirée* de hontem, em que se executou attrahente programma de variedades. A sala esteve repleta.

— Hoje, *matinée* familiar com adequado programma, e, á noite, o espectaculo de sempre, com programma não menos variado.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Tal pae, tal filho*, *Rodolphi não comparece á representação*, *Rodolpho Scharawtz e Brumny e seus cachorros*.

Escandalo num tribunal

Uma dama aponta sobre os juizes um revólver

Num dos tribunaes de Paris deu-se, num destes dias, uma scena que teve, simultaneamente, uma feição tragica e comica.

Estava sendo julgado um processo de divorcio, quando, de subito, uma dama, nova, bonita e elegantemente vestida, avançou em direcção á presidencia e, apontando um revólver sobre os magistrados, gritou:

— E' infame!... Ha aqui dois magistrados indignos!

Agarrada logo por alguns guardas republicanos e empregados do tribunal, foi-lhe arrancado o revólver da mão, verificando-se que estava vasio.

A dama alludida declarou depois chamar-se madame Lavigne de Saint-Luzanne e ser ex-esposa de um alto funccionario do Ministerio das Colonias, de quem aquelle tribunal a divorciára, ha um mez, contra sua vontade, satisfazendo assim os desejos do marido.

Madame Lavigne, que é uma escriptora distincta, tendo, ha tempos, publicado um livro intitulado "Dores e Paixões", accrescentou que o escandalo que acabava de fazer tivera por fim desgostar o marido.

E não foi esta a primeira vez que ella procurou desgostal-o, praticando varios excentricidades, uma das quaes foi a de, ha tempos, reunir os representantes dos principaes jornaes parisienses, para lhes dizer que ia assassinar o marido.

Quiz assim, [illegible] a este um bom susto.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Leão IX, papa e confessor.

Este santo era tão humilde, que fez a confissão publica dos seus peccados, para convencer da sua indignidade aos que queriam eleval-o á dignidade de pontifice da egreja catholica.

Produziu effeito contrario, a sua eleição foi confirmada.

Preencheu os deveres de seu cargo com um zelo infatigavel e uma doçura a toda prova.

Compadecia-se das miserias do seu proximo, penitenciando-se das suas faltas, com lagrimas amargas.

Na hora de sua morte, após ter recebido a extrema uncção fez-se transportar ao altar de S. Pedro, onde orou durante uma hora.

Sendo levado para o seu leito de morte, ouviu missa, recebeu o viatico e entregou o seu espirito ao Creador em 19 de abril de 1054.

Eis o Evangelho de hoje:

S. João, capitulo 20.

Naquelle tempo, chegada que foi a tarde daquelle dia, que era um sabbado, e estando fechadas as portas da casa onde os discipulos se achavam juntos, por medo que tinham dos judeus, veiu Jesus e poz-se em pé no meio delles e disse-lhes: Paz seja comvosco. E dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se pois os discipulos de terem visto o Senhor. E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pae me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós. Tendo dito estas palavras, assoprou sobre elles e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo: aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-ão elles perdoados, e aos vós os retiverdes, ser-lhes-ão elles retidos. Porém Thomé, um dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles, quando veiu Jesus. Disseram-lhe depois os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e si não metter o meu dedo no logar dos cravos, e si não metter minha mão no seu lado, não hei de crer. E oito dias depois, estavam seus discipulos outras vez dentro, e Thomé com elles. Veiu Jesus ás portas fechadas, e esteve no meio delles, e disse: Paz seja comvosco. Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, vê as minhas mãos; chega cá a tua mão, põe-a aqui no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu disse-lhe Jesus: Tu crêstes, Thomé, porque me viste; bemaventurados os que não viram, e crêram. Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus dicipulos, que não foram escriptos neste livro. Mas foram escriptos estes, afim de que vós crêaes que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que, crendo-o assim, tenhaes a vida em seu nome.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular, para a parochia do Braz, a favor de Benedicto Vicchie e d. Agatina Mercanti.

Idem, idem, para a parochia de Santos, a favor de José Augusto Gouvêa e d. Clotilde Peres Vicente.

Idem, idem, para a parochia de S. José do Belém, a favor de Antonio Martins da Costa e d. Thereza Julia de Oliveira.

Idem, idem, para a parochia de Santos, a favor de Arsano Frogoni e d. Amelia Saraceni.

Idem de dispensa de impedimento, para a parochia de Nazareth, a favor de José Antonio de Godoy e d. Margarida Custodia Pia.

Idem, idem, para a mesma parochia, a favor de Daniel Lopes Damasceno e d. Escolastica Maria dos Santos.

PRO NAVIVANTIBUS

Durante a viagem do sr. arcebispo metropolitano os sacerdotes deverão dar na missa a oração: "Pro navigantibus".

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reune-se hoje, ás 14 horas, a secção feminina da Confederação Catholica, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa, presidente da Confederação.

GOVERNADORES DO ARCEBISPADO

Achando-se em convalescença o revmo. monsenhor dr. Paula Rodrigues, a posse dos governadores do Arcebispado se dará na residencia particular do venerando sacerdote, á avenida Tiradentes, amanhã, ás 15 horas.

DISPENSARIO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

O sr. arcebispo metropolitano, acompanhado pelo seu secretario particular, padre dr. Archibaldo Ribeiro, visitou hontem, á rua Barão de Campinas n. 57, o Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes.

Foi recebido pela directoria do estabelecimento, tendo á sua frente o seu presidente monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

O illustre prelado informou-se minuciosamente do movimento do Dispensario, distribuindo aos pobres as peças de roupas, remedios, etc.

Elogiou a caritativa obra, emprehendida pela distincta senhorita d. Olga de Sousa Queiroz e suas companheiras.

Apresentou-lhes as suas despedidas, por ter de seguir viagem, abençoando muito particularmente as distinctas senhoras.

SOLENNIDADES DE HOJE

Horario das missas

A's 5 horas, na egreja do Coração de Jesus;

ás 5 1|2, na egreja de S. Bento e Coração de Maria;

ás 6, no Coração de Jesus, convento de S. Francisco, S. Gonçalo, S. Bento, Consolação, Casa Pia, Braz, Asylo de N. S. Auxiliadora;

ás 6 1|2, no Convento de Santa Thereza, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Orphanato Christovam Colombo, Bella Vista, Convento da I. Conceição, Penha;

ás 7 horas, Coração de Maria, Coração de Jesus, Convento da Luz, S. Gonçalo, abbacial de S. Bento, conventos de S. Francisco da I. Conceição e do Carmo e capella de Santo Agostinho;

ás 7 1|2, em Santa Cecilia, Perdizes, capella das Filhas de Maria de S. Gonçalo, Sant'Anna, Coração de Jesus;

ás 8 horas, curato da Sé, Ordem Terceira de S. Francisco, Convento do Carmo, S. Gonçalo, Congregação Mariana, S. Bento, Egreja da Conceição do Rito Maronita, Externato S. José, Consolação, Collegio Tamandaré, Santa Iphigenia, Seminario, Casa Pia, Coração de Jesus, Braz, S. José do Belém, Capella de Lourdes, Penha, Capella do bairro do Limão, Santo Amaro;

ás 8 1|2, curato da Sé, Rosario, Beneficencia Portugueza, Cambucy e Convento da I. Conceição e capella de Santo Agostinho;

ás 9 horas, convento de S. Francisco, S. Bento, Santo Antonio, Capella Santa Luzia, Consolação, Santa Iphigenia, Santa Cecilia, Coração de Jesus, N. S. da Lapa, Perdizes, S. João Baptista, Coração de Maria, Bella Vista, Penha;

ás 9 1|2, curato da Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém e no Convento de S. Francisco;

ás 10 horas, Convento do Carmo, S. Bento, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, freguezia do O', Santo Amaro;

ás 10 1|2, Santa Iphigenia, Penha e no Convento da I. Conceição;

ás 11, cathedral provisoria, Coração de Jesus e S. Bento;

ás 12, na egreja de S. Bento.

OBRA DOS TABERNACULOS

Reune-se hoje, ás 13 horas, as associadas da "Obra dos Tabernaculos", no Consistorio da matriz da Consolação.

Fará a conferencia o padre Luiz Gonzaga da Silva, coadjutor de Santa Iphigenia.

Os effeitos das "crendices,,

Proximo a uma amoreira, numa fazenda, em Barretos, um individuo, tremendo de susto, mata outro, suppondo-o um ente sobrenatural

BARRETOS, 18 — Na fazenda denominada "Perobas", distante da séde desta comarca legua e meia, propriedade do sr. Pedro Machado de Campos Barros, deu-se um assassinio, levado a termo devido ao terror que a todos os colonos causava o local, em que, diziam a "una voce", costumava apparecer todas as noites qualquer cousa sobrenatural.

Rarissima era a pessoa que por alli passava, segundo dizem as testemunhas arroladas para depôrem no processo.

O logar do apparecimento da assombração era no caminho que vae ter ao cafezal velho, nas proximidades de uma amoreira alli existente.

Naquella noite, precisamente ás 21 horas, voltava da casa do Vicente José da Silva, onde foi em busca de roupa que mandára lavar, Alexandre Francisco de Queiroz, camarada da mesma fazenda, e, antes de se approximar do local em que se dizia haver assombração, preveniu-se como devia; e, recobrando coragem, seguiu rumo de sua habitação.

Um rumor, porém, que se fez sentir do lado da amoreira, pôl-o logo de sobreaviso, triçando-lhe os cabellos. Armado como se encontrava, sem parar siquer, disparou um tiro, alvejando o ponto de onde partira o rumor.

E assim, foi ter com os seus companheiros de trabalho, narrando-lhes o acontecimento.

No dia immediato, pela manhã, pessoas da mesma fazenda, inclusivé o indiciado Alexandre Queiroz, encontraram no local o cadaver de um homem de côr branca, apparentando ter 40 annos, presumiveis.

Chamava-se a victima José Pinheiro Thaumaturgo, natural do Estado do Rio, e lavrador da fazenda do sr. Francisco de Lima, tambem deste municipio.

E' de suppôr que o pobre homem, que perdeu a vida, victimado por crenças ou impressões mal fundadas, estivesse alli áquellas horas satisfazendo uma necessidade physiologica.

A' tarde foi transportado o seu corpo para esta cidade, onde se procedeu ao exame cadaverico pelos peritos drs. Oscar Lisboa e José de Figueiredo Caldas, que deram como "causa-mortis" grande ferida contusa com perda de substancias do craneo, envoltorio e do encephalo, de 20 centimetros quadrados, na região parietal temporal esquerda.

Alexandre Francisco de Queiroz, o medroso assassino, cujas feições incitam á compaixão e á indulgencia, que bem merece pelas suas qualidades de homem trabalhador, honesto e pacato, apresentou-se voluntariamente á prisão.

Foram inquiridas cinco testemunhas, que são contestes em corroborar o que acabamos de expôr.

O inquerito policial já foi encerrado, devendo ser hoje remettido ao sr. promotor publico, por intermedio do sr. juiz de direito da comarca, tendo o sr. delegado requisitado a prisão preventiva do indiciado.

EM PARIS

O Museu Rodin

A sua proxima fundação no palacio Biron

Dentro em pouco tempo será fundado em Paris o Museu Rodin, que funccionará no edificio do Hotel Biron. Esse edificio foi salvo ha pouco pelo eminente esculptor. Quando o Hotel Biron e o jardim que o cerca estiveram ameaçados de destruição, Rodin procurou Clemenceau, então presidente do conselho; Briand, Léon Bourgeois, Gabriel Hanotaux, Paul Doumer e outros, conseguindo, com esses homens influentes, que o hotel fosse considerado como monumento historico.

A obra de Rodin é colossal e pouco conhecida do publico. Não ha duvida que muitos dos seus admiraveis trabalhos, bustos de homens notaveis da França, já foram expostos nos salões annuaes. Mas, para quem não fez algumas peregrinações ao "atelier" do mestre, em Meudon Val-Fleury, para quem não visitou os annexos desse formidavel "atelier", onde se pensa ouvir, no meio da florestas gesticulante de marmores, de bronzes e de gessos, os gritos de Ugulino e os soluços da Eva peccadora, o conhecimento da obra de Rodin é insufficiente e, repetimos, a surpresa do publico será grande quando as portas do Hotel Biron se abrirem no dia da solenne inauguração.

Convém dizer que, desde 1864, data em que Rodin, ao sahir do "atelier" de Barye, apresentou ao salão a sua famosa mascara do "Homem de nariz quebrado", que, aliás, foi recusada, o grande artista não cessou de produzir, destruindo, é verdade, muitos "estudos", que o deixavam insatisfeito, mas accumulando, ao lado de obras definitivas, esboços admiraveis, sahidos bruscamente, como lavas, da combustão da sua imaginação, fontes eternas de inspiração que uma dupla vida lhe permittiu transformar em incomparaveis obras primas.

Trabalhou muito para attingir o maximo de perfeição na esculptura.

O novo museu com que se vae enriquecer a cidade de Paris será, ao mesmo tempo, um logar de peregrinação e de commemoração, não contendo apenas a obra consideravel de Rodin.

Os seus vestibulos, os seus sumptuosos frontespicios, as suas galerias tão luminosas não se ornarão simplesmente das esculpturas, das gravuras, das aquarellas, dos desenhos do mestre, obras sem numero e sem preço, que, com um gesto tão generoso, Rodin offerece ao seu paiz, mas ainda de todas as peças do mais alto valor, que compõem a sua collecção particular.

Porque o eminente esculptor é tambem um collecionador apaixonado, e, naturalmente, as suas preferencias são para as cousas da esculptura e sobretudo da esculptura grega.

Melhor do que ninguem, com uma infallivel segurança de instincto e uma especie de adivinhação genial, elle sabe seleccionar as boas obras.

Com a experiencia que ninguem pode possuir em mais alto grau, elle gastou cerca de quinze annos em reunir a sua collecção de antiguidades.

Mas a sua paixão pelos artistas gregos não é exclusiva, embora, em um momento de exaltação artistica, elle os tenha definido assim: "Si os artistas gregos são maiores do que os outros, é porque se approximaram mais da natureza. Foi ella que deu ás suas obras primas essa atmosphera de paz, que as envolve e essa força contida, calma e viva. Elles não quizeram copiar o gesto restricto de um momento, para comprehender e dar, pela harmonia e ponderação dos movimentos de conjuncto, com a justeza dos modelos, em formas definitivamente fixadas.

A antiguidade grega comprehendeu e realizou o equilibrio completo..."

Podem-se admirar tambem, no Museu Rodin, notaveis especimens da estatuaria egypcia e bellos despojos da arte medieval das cathedraes. Mas não é tudo: ha ainda uma esplendida collecção de tapeçarias, pinturas, gravuras, que, expostas em bella claridade, offerecerão um espectaculo de lindo gosto: pinturas de Carrière, de Claude Manet, de Sargent, Legros, Camille Claudel, Anders Zorn!...

Mas acima de tudo isso pairará, como conjuncto colossal, o blóco formidavel da obra de Rodin, blóco radioso de graça e de força, fremente de amor e de angustia.

Os visitantes que affluirem de todas as partes do mundo a esse museu, tornado, pela vontade de uma "élite" e pela decisão de um governo esclarecido, uma especie de Templo de Arte e de Belleza, poderão, depois do exame das obras primas definitivas, seguir as etapas de uma carreira extraordinaria e assistir, por assim dizer, á lenta e laboriosa formação da soberana perfeição.

A reunião dos "estudos" de Rodin (elles são numerosos e desconhecidos, na sua maior parte), constituirá uma das secções do novo museu. Será aquella em que os moços encontrarão mais uteis ensinamentos. Ahi descobrirão facilmente os esforços de consciencia, a coragem, a sinceridade do admiravel artista que pronunciou estas palavras de ouro, memoraveis:

"O artista deve ser um homem de sciencia e de paciencia. Nada deve deixar ao acaso. Tudo que fizer deve ser admirado. E' preciso saber supportar a ignorancia, a má fé ou a inveja... Eu já tive, até aos cincoenta annos, todas as torturas da pobreza; já vivi como um operario, mas a felicidade de trabalhar me fez supportar tudo. Hoje, quando deixo de trabalhar, fico aborrecido; ser-me-ia odioso deixar de produzir. O repouso é monotono e tem a tristeza de tudo que acaba. Quando a gente se preoccupa em agradar a esse monstro de milhões de cabeças que se chama o publico, perde a sua personalidade e a sua independencia. Limitando as nossas necessidades, podemos trabalhar quando entendemos fazel-o; ficamos em toda liberdade no nosso proprio pensamento.

Eu sei bem que é preciso luctar, porque muitas vezes estamos em contradicção com o espirito da nossa época."

Em troca dos preciosos thesouros com que Rodin dotará o Hotel Biron, thesouros definitivamente adquiridos pelo Estado, este deverá comprometter-se a pôr a totalidade do esplendido edificio á disposição do grande artista, para elle ahi collocar as suas obras pessoaes e as suas collecções de arte. Rodin será o seu locatario e o seu conservador.

A revolução no Mexico

RESOLUÇÕES DO GENERAL PANCHO Y VILLA

NOVA YORK, 18 — Referem de Paso que o general Pancho y Villa converteu em quarteis todos os estabelecimentos publicos de Torreon, e ordenou a clausura dos bancos.

MARINHEIROS AMERICANOS NO MEXICO

WASHINGTON, 18 — Telegramma cifrado do Mexico annuncia que chegaram alli, á paisana, trezentos marinheiros da esquadra americana, afim de guardar a legação dos Estados Unidos.

A MOBILIZAÇÃO DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA

LONDRES, 18 — O sr. Page Bryan, embaixador americano nesta capital, visitou hoje sir Edwards Grey, ministro das Relações Exteriores, a quem explicou os motivos da mobilização da esquadra dos Estados Unidos.

O INCIDENTE DE TAMPICO

WASHINGTON, 18 — O presidente Woodrow Wilson informou á imprensa que, si o general Vitoriano Huerta não acceitar até amanhã, ás 18 horas, as condições para a saudação á bandeira americana, submetterá a recusa do governo mexicano ao Congresso Federal, na proxima segunda-feira.

O INCIDENTE COM O MEXICO

AS NEGOCIAÇÕES PARA A SUA SOLUÇÃO — VARIAS INFORMAÇÕES

Referem telegrammas de Washington:

Os ultimos telegrammas enviados pelo encarregado de negocios no Mexico, sr. Shaughnessy, ao presidente Wilson, descrevem minuciosamente o que se passou na entrevista que aquelle diplomata teve com o general Huerta, e accrescentam que este recebeu e conversou cordialmente com o representante dos Estados Unidos.

Nessa entrevista o general Huerta resolveu dar a satisfacção pedida, sob condição dos Estados Unidos responderem por egual forma á saudação das forças mexicanas.

Hontem, depois da recepção na Casa Branca, o secretario de Estado, sr. Bryan, tinha declarado que a situação tendia a melhorar sensivelmente, impressão esta que se lhe traduzia tambem no sorriso manifestado ao abandonar o palacio presidencial.

Da mesma forma, o senador Shively, presidente da commissão de negocios extrangeiros do Senado, mostrava a maior confiança no exito das negociações.

Os altos funccionarios da Casa Branca são de opinião que o conflicto está definitivamente solucionado, e accrescentam que, tendo sempre os Estados Unidos correspondido ás saudações das tropas mexicanas, desde o começo da revolução, o mesmo procedimento, no caso actual, está naturalmente indicado, sem que dahi se possa concluir que a America do Norte reconhece o governo do general Huerta.

Nos meios diplomaticos affirma-se que os embaixadores da França e da Allemanha no Mexico desempenharam importantes papeis nas negociações que deram em resultado a resposta do governo mexicano.

No emtanto assegura-se nos circulos bem informados que, mesmo depois de dada a satisfacção, o governo mandará sahir das aguas mexicanas sómente alguns dos navios que alli se encontram.

O presidente Wilson, interrogado por varias pessoas ácerca do caso, declarou que, embora a situação tenha perdido todo o caracter de gravidade que apresentava a principio, o governo resolveu não ordenar a volta de nenhum dos navios de guerra, uma vez que a data da cerimonia da saudação á bandeira ainda não está fixada.

O presidente exprimiu tambem a sua esperança na inutilidade de enviar ao Congresso uma mensagem, e mostrou-se contrario ao bloqueio da costa mexicana do Pacifico, por entender que essa medida prejudicaria em alto grau as relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Mexico.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 18 — Reuniu-se hoje o tribunal do jury, sob a presidencia do sr. dr. Costa e Silva, juiz municipal.

Entrou em julgamento o réo Francisco Real, accusado de haver incendiado a Camisaria Chic, sita no largo do Rosario, facto que tanta discussão levantou na imprensa local.

O predio incendiado está segurado no valor de 100:000$000 nas Companhias Alliança, da Bahia, e Equitativa.

Produziu a defesa do accusado o sr. dr. Waldomiro Silveira, que conseguiu a absolvição do seu cliente, tendo produzido uma bellissima defesa.

Como accusador particular, pelas Companhias, compareceu o sr. dr. Nilo Costa, illustre advogado do nosso fôro.

A accusação pelo orgam do ministerio publico foi violenta.

O tribunal do jury teve uma grande concorrencia.

Campinas

APURAÇÃO DE AUTHENTICAS

CAMPINAS, 18 — O juiz da 2.a vara designou o dia 23 do corrente, para se proceder á apuração da eleição de um deputado ao Congresso Estadual, realizada no dia 12.

PARA A EUROPA

CAMPINAS, 18 — Seguiu hoje para Santos, onde embarcará para a Europa, o sr. Antonio Tinelli, negociante da praça.

EXPERIENCIA

CAMPINAS, 18 — Realizam-se amanhã, no Instituto Agronomico, as experiencias da carpideira-automovel "Bauche".

Os interessados irão em um carro especial ligado ao trem da Funilense.

EXECUTIVO

CAMPINAS, 18 — o dr. Soriano Filho, juiz da primeira vara, marcou o dia 9 de maio para se effectuar a praça dos bens de Miguel Vigna, no executivo hypothecario movido pelo sr. Joaquim de Sousa Villela.

NOMEAÇÃO

CAMPINAS, 18 — Para substituir o sr. Sebastião Pinheiro, escrivão do Jury e registo de hypotheca, que obteve um mez de licença, foi hoje nomeado o sr. Benedicto Rodrigues Aranha.

PRAÇA DE FAZENDA

CAMPINAS, 18 — Não houve licitante á praça da fazenda Palmeiras, realizada hoje.

CORREIO DE REBOUÇAS

CAMPINAS, 18 — Por ter o sr. Antonio do Valle solicitado exoneração do cargo de agente do Correio de Rebouças, acha-se naquella localidade, dando balanço na mesma o sr. José Sarzedo, amanuense da administração.

Para aquelle cargo foi indicada a sra. d. Amalia Jarassi.

MENOR FUGIDO

CAMPINAS, 18 — A delegacia de policia remetteu hoje para Mogy-mirim o menor Manuel Perez, fugido da casa paterna.

REUNIÃO DE CREDORES

CAMPINAS, 18 — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, ás 13 horas sob a presidencia do dr. Soriano Filho, juiz da primeira vara, a reunião dos credores da massa fallida de José Maia.

O fallido apresentou uma proposta, de concordata para pagar os credores com 20 o|o no praso de 60 dias, sendo acceita pela maioria dos credores presentes. Tendo alguns credores deixado de acceitar a concordata, o juiz marcou o praso de 3 dias para os mesmos apresentarem embargo.

TERRENO ARREMATADO

CAMPINAS, 18 — O sr. José Augusto dos Santos Oliveira arrematou hoje em praça o terreno n. 57 da Saldanha Marinho pela quantia de 613$000.

OS CAES

CAMPINAS, 18 — Dos 31 cães apprehendidos pela rêde, foram retirados9, rendendo de imposto a importancia de 613$.

COMMISSÃO SANITARIA

CAMPINAS, 18 — O pessoal da Commissão Sanitaria visitou hoje 245 predios encontrando larvas de mosquitos e aguas estagnadas nos seguintes: 82 da rua Campos Salles, 60 e 61-A da rua 13 de Maio 2-B e 8 da rua Culto á Sciencia e em uma bocca de lobo na rua Irmã Serafina.

Foram vaccinadas 18 pessoas, desinfectados 11 predios vazios e interditado o predio n. 75 da rua major Solon.

IMMIGRANTES

CAMPINAS, 18 — Passaram hoje por esta cidade, com destino as fazendas do interior, 47 familias de immigrantes.

ENFERMO

CAMPINAS, 18 — Afim de submetter-se a uma operação, foi hoje internado em quarto particular da Beneficencia Portugueza, o sr. Alberto Rodrigues Sarmento reporter da "Tarde".

NO JARDIM

CAMPINAS, 18 — A banda Italo-Brasileira organizou um magnifico programma para ser executado amanhã á noite no jardim da praça Carlos Gomes.

AS CIGANAS

CAMPINAS, 18 — As duas ciganas, presas hontem nesta cidade, seguiram hoje para essa capital.

Mandury

DILIGENCIA

MANDURY, 18 — A serviço do inventario do espolio do finado Candido Gonçalves da Cunha, passaram hontem, em diligencia por esta villa, regressando hoje, os exmos. srs. dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima, juiz de direito; dr. Antonio de Queiroz, promotor publico e curador de orphams; dr. Washington Oliveira, conceituado advogado, acompanhados pelos srs. capitão Oscar Ribeiro, primeiro tabellião, capitão Bazilio Mercadante, escrivão da collectoria federal, e Marcolino Cardoso, official de justiça, seguindo todos para Piraju, pelo trem que parte desta ás 15 horas.

INSPECÇÃO DE CARTORIO DE PAZ

MANDURY, 18 — Pelo sr. dr. Antonio de Queiroz, digno promotor publico da comarca, foi hontem inspeccionado o cartorio de paz, deste districto, deixando depois de seu minucioso exame nos livros de registo civil e mais papeis referentes ao mesmo serviço, o seguinte termo no livro de termos de visita: "Na presente data fiz a inspecção do cartorio de paz deste districto de paz, encontrando tudo em perfeita ordem. Mandury, 16 de abril de 1914. O promotor publico, Antonio de Queiroz."

CONTRACTOS DE CASAMENTOS

MANDURY, 18 — Contractaram seus casamentos, os srs. Benedicto Elias de Godoy, com d. Julieta Fragoso Galvão; Francisco de Góes Junior, com d. Dionisia Fragoso, prendadas filhas do sr. Severiano Galvão, cavalheiro aqui muito estimado.

AGENCIA DO CORREIO

MANDURY, 18 — Devido aos esforços da agente do correio desta villa, sra. d. Maria Umbelina Feitosa, acha-se funccionando a contento geral o serviço postal, cessando as reclamações.

Lagoinha

CAMARA MUNICIPAL

LAGOINHA, 18 — Sob a presidencia do sr. tenente José Antunes de Sousa, realizou-se mais uma sessão ordinaria da camara.

No expediente, foi lido um officio do revmo. padre Vito Padula, agradecendo as felicitações que a camara lhe enviou por occasião de sua posse de vigario desta parochia. Foi mandado archivar.

Foram lidos mais os seguintes papeis: Parecer da Commissão de Fazenda, opinando pela approvação do balancete do primeiro trimestre do corrente anno.

Parecer da Commissão de Fazenda mandando pôr em discussão e a votos o projecto do sr. Manuel José Barbosa, estabelecendo que as fabricas de banha que fabricam o producto sómente para o consumo local, tenham o abatimento de 50 o|o no pagamento do imposto.

Foi lido tambem um projecto de resolução do sr. Virginio Ramalho de Campos, autorizando o prefeito a relevar as multas impostas por infracção da lei n. 1 de 31 de outubro de 1913, na parte referente ao praso marcado para o pagamento dos impostos municipaes.

Um requerimento do mesmo vereador pedindo dispensa do parecer da commissão competente ao projecto que apresentou.

Um projecto do sr. Antonio Pinto Ribeiro, transferindo o mercado para sabbado.

Uma indicação do sr. capitão José Verissimo Lopes Figueira, que seja autorizado o prefeito a demolir os quatro kiosques da area do mercado; e os tijollos approveitados dos mesmos sejam dados para os reparos do semiterio Velho.

Na ordem do dia, foram postos em discussão e approvados, o balancete do primeiro trimestre, o projecto do sr. Manuel José Barbosa, fazendo o abatimento de 50 o|o, ás fabricas de banha, o requerimento do sr. Virginio Ramalho de Campos, pedindo dispensa do parecer ao seu projecto autorizando o prefeito a relevar multas, o projecto foi egualmente approvado.

Foi tambem posto em discussão e a votos a indicação do sr. capitão José Verissimo Lopes Figueira, autorizando a demolição dos kiosques, foi egualmente approvado.

Ninguem mais tendo pedido a palavra foi encerrada a sessão.

CONFERENCIA DE S. VICENTE

LAGOINHA, 18 — O sr. capitão José Verissimo Lopes Figueira, fez o donativo á Conferencia de S. Vicente de Paulo desta cidade, de 60 metros de fazenda para vestuario dos pobres por ella soccorridos.

MISSA FUNEBRE

LAGOINHA, 18 — No dia 15 do corrente, rezou-se a missa do 11.o anniversario do passamento do estimado sr. capitão Francisco Soares Barbosa, pae do sr. coronel João Soares Meirelles, nosso influente chefe politico.

CORONEL MEIRELLES

LAGOINHA, 18 — Vindo do Itaguassú, está nesta cidade, o sr. coronel João Soares Meirelles, nosso prestigioso chefe politico.

FALLECIMENTO

LAGOINHA, 18 — Falleceu nesta cidade, o sr. José dos Santos Romano, que ha longos mezes se achava enfermo.

A morte do sr. Romano causou profundo sentimento nesta cidade.

Realizou-se no dia 16 o enterro do sr. Romano, que esteve concorridissimo, sendo solenne, com o acompanhamento do vigario e com missa de corpo presente.

Igarapava

CONCILIO METHODISTA

IGARAPAVA, 18 — Acha-se reunida nesta cidade a Conferencia Districtal do Districto de Ribeirão Preto.

Compareceram á sessão de abertura os seguintes srs. rev. dr. Edmundo Tilly, ministro de Ribeirão Preto; rev. dr. Amancio de Campos Cardoso, pastor assistente da egreja local; rev. A. J. de Mello, ministro de Amparo; rev. J. Leonel Lopes, ministro da Franca e Uberaba; membros leigos: major Matheus Gomes do Val, delegado da egreja de Ribeirão Preto; o cirurgião-dentista José B. Nunes, de Serra Azul, e Manuel Joaquim de Oliveira e capitão Aristides Saraiva, delegados da egreja local.

O rev. dr. Amancio de Campos Cardoso saudou a conferencia em nome da egreja local e do povo da cidade.

Pronunciou o sermão de abertura o rev. Edmundo A. Tilly, que, como já se previa satisfez o selecto auditorio, discorrendo sobre o assumpto "A agua da vida é concedida á humanidade gratuitamente".

O dr. Edmundo Tilly é um grande theologo methodista, reconhecido como tal no nosso paiz e na Europa inclusivé, e mais uma vez a sua palavra se impoz autorizadamente.

Os trabalhos da conferencia continuarão durante tres dias desta semana.

No dia 15 falou o rev. J. Leonel Lopes, e hontem o rev. A. J. de Mello.

E' uma honra para Igrapava hospedar tão egregias personalidades, e ser escolhido este logar para as conferencias referidas.

MURO DA CADEIA

IGARAPAVA, 18 — Estão terminadas as obras da cadeia e forum local.

Espera-se que o patriotico governo do Estado dê ordens no sentido de ser feito o muramento do quarteirão em que está construido o bello edificio referido.

SERVIÇO POSTAL

IGARAPAVA, 18 — A Camara Municipal, conforme ficou resolvido em sua sessão de 19 de janeiro proximo passado, dirigiu um pedido ao sr. coronel sub-administrador dos correios de Ribeirão Preto, no sentido de ser creado um logar de estafeta conductor de malas da estação á agencia do correio desta cidade, e verba para luz e aluguel de casa para a dita agencia, no intuito de melhor servir o publico.

Esse officio foi encaminhado ao sr. administrador dos correio do Rio, pelo referido sr. coronel sub-administrador de Ribeirão Preto, e a solução de tão palpitantes reclamações do publico está-se fazendo esperada.

Bragança

FALLECIMENTO

BRAGANÇA, 18 — Após longos e cruciantes padecimentos, falleceu hontem na fazenda "Caethé", a exma. sra. d. Anna Thereza Cintra de Siqueira, dignissima esposa do sr. Arthur Rodrigues de Siqueira, adeantado fazendeiro neste municipio.

O enterro deu-se hoje ás 8 horas, sahindo o feretro da casa n. 33 da rua coronel Osorio para a egreja matriz, donde, após a missa de corpo presente, seguiu para o cemiterio municipal, acompanhado por grande numero de pessoas gradas e representantes da imprensa.

Sobre o feretro foram depositadas muitissimas corôas, com sentidas dedicatorias.

A finada deixou diversos filhos, quasi todos menores, sendo o unico maior o sr. Oscar Rodrigues de Siqueira, tambem fazendeiro neste municipio.

CIRCO UNIÃO FAMILIAR

BRAGANÇA, 18 — Em trem especial chegou hontem á noite a esta cidade, o "Circo União Familiar", dirigido pelo artista Thomaz Landa.

Na estação, aguardavam a chegada da companhia a banda musical "7 de Setembro" e muitos populares.

A estréa terá logar no proximo sabbado.

HOSPEDES

BRAGANÇA, 18 — Estiveram nesta cidade os srs. dr. José Maximo Pinheiro Lima, illustrado juiz de direito da comarca de Piracaia, e o revmo. conego Fernando Cappelli, vigario de S. José de Toledo.

Barretos

ENFERMO

BARRETOS, 18 — Segundo opinião de seu medico assistente, sr. dr. Marcos Candido Martins, que tem sido de uma dedicação a toda a prova, está quasi fóra de perigo o sr. Joaquim Cortez Rennó Ferreira, victima da lamentavel scena de sangue da noite de 19 do mez transacto, no saguão do theatro Aurora, desta cidade.

Aquelle moço, geralmente estimado por todos que com elle privam de perto, infelizmente, desde o momento que recebeu o tiro pelas costas, acha-se com paralysia total, desde a região abdominal aos pés, pelo que se tem conservado deitado até ao presente, sendo insensiveis aquellas partes do corpo.

De resto, conversa com todos que o vão visitar, diz pilherias, fuma e lê os jornaes do dia, sendo sua predilecção o "Correio Paulistano".

Temol-o visitado, encontrando-o sempre disposto, affavel e meigo, bondades estas que o caracterizam.

Espera-se, mercê de Deus, o seu prompto restabelecimento.

CIRCO UNIVERSAL

BARRETOS, 18 — Por motivos imprevistos, ficou adiada para amanhã a estréa, nesta cidade, da companhia equestre, gymnastica e de variedades, dirigida pelo artista Manuel Gomes.

O sr. Vianna, secretario da companhia, distinguiu o correspondente do "Correio Paulistano" com um ingresso permanente.

HOSPEDES

BARRETOS, 18 — Afim de passar a Semana Santa nesta cidade, esteve aqui o sr. major Francisco Pereira, conceituado lavrador no districto de Villa Olympia, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Iracema da Silva Pereira.

—— Tambem esteve entre nós o sr. capitão Januario Cione, escrivão de paz no districto de Cajobi.

EM VIAGEM

BARRETOS, 18 — A chamado de pessoa de sua familia, partiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Marcos Candido Martins, facultativo aqui residente.

CIRCO UNIVERSAL

BARRETOS, 18 — Com uma boa enchente, está-se realizando a funcção de estréa da companhia gymnastica e de variedades do Circo Universal.

Dará fim ao espectaculo uma interessante farça do repertorio da companhia.

— Amanhã deve realizar-se a segunda funcção, com um programma escolhido.

A "ORPHELINA BARRETENSE"

BARRETOS, 18 — Passou hoje mais um anniversario da fundação, nesta cidade, da apreciada philarmonica "Orphelina Barretense", regida habilmente por Oswaldo Silva e dirigida proficientemente pelo coronel João Carlos de Almeida Pinto, que emprehendeu os seus maiores esforços para crear em Barretos uma banda musical digna do seu adeantamento.

Em regosijo por esse faustoso acontecimento, foi servido na casa de residencia de Oswaldo profuso copo de cerveja, orando por essa occasião diversas pessoas.

Das 19 ás 20 horas, no coreto do logradouro publico, aquella corporação fez-se ouvir, executando varios numeros do seu repertorio.

Lorena

GYMNASIO S. JOAQUIM — VINTE E UM DE ABRIL

LORENA, 18 — A data historica de 21 de abril, será como de costume, dignamente festejada no Gymnasio S. Joaquim.

A's 19 horas, dar-se-á a inauguração da terceira série de conferencias com projecções fixas, pelo revmo. sr. padre Antonio Dalla Via, que dissertará sobre o thema "Vere la lumiere".

Eis o programma:

"Tiradentes", pela banda militar, gentilmente cedida pelo exmo. coronel commandante.

Aos martyres da liberdade, hymno coral, por todos os alumnos.

Exercicios de recitação.

Peça, pela banda.

Pietá, Signore, M. Stradella, canto.

Conferencia.

Peça, pela banda.

Films cinematographicos.

Dobrado final.

PELA RELIGIAO

LORENA, 18 — Amanhã, os alumnos do Gymnasio farão a communhão paschal.

Será celebrante o revmo. padre José Arthur de Moura, vigario da parochia.

A's 18 e meia, na capella interna, s. revma. presidirá a cerimonia da acceitação dos novos socios da Companhia de S. Luiz.

Em regozijo por taes acontecimentos, ás 14 horas, os alumnos terão um alegre picnic na matta da Escola Agricola Coronel José Vicente.

SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

LORENA, 18 — Effectuou-se hontem a segunda sessão ordinaria do corrente mez, da Camara Municipal.

INSPECÇAO ESCOLAR

LORENA, 18 — O sr. major Faustino Augusto Cesar, inspector escolar municipal, já inspeccionou quasi todas as escolas isoladas deste municipio, no vigente mez.

S. s. tem visitado todos os mezes todas as escolas isoladas deste municipio.

NA CIDADE

LORENA, 18 — Acha-se desde hontem nesta cidade, o sr. dr. José Vicente de Azevedo.

PARA O RIO

LORENA, 18 — Seguiram para o Rio, os srs. Eugenio e Francisco de Oliveira Borges, respectivamente, alumnos da Escola Naval e Collegio Militar.

Cunha

SESSÃO DA CAMARA

CUNHA, 18 — Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Casimiro da Rocha, illustre deputado do Congresso paulista, reuniu-se a Camara Municipal em sessão mensal ordinaria.

HOSPEDES E VIAJANTES

CUNHA, 18 — Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para a sua propriedade agricola no "Taboão", o sr. major Leopoldino de Paula Fernandes, professor normalista aposentado.

— Em visita a seu cunhado, sr. professor Lino Vidal e á sua irmã, exma. sra. d. Anna B. Seabra Vidal, acha-se nesta cidade o sr. José Spanier, empregado da Companhia Telephonica Bragantina.

— Afim de tomar parte na sessão da Camara, veiu a esta cidade o sr. major Benedicto Pereira de Toledo, fazendeiro no municipio e vereador da Camara.

FESTA DE S. JOSE'

CUNHA, 18 — Deve realizar-se a 19 do corrente a tradiccional festa de S. José, padroeiro do bairro de Bella Vista, municipio de Cunha.

O festeiro, sr. Adolpho Rodrigues, negociante no alludido bairro, anda tirando prendas para o leilão, que, em proveito da mesma festa, se realizará no dia 19.

Soccorro

REGRESSO

SOCCORRO, 18 — Regressou dessa capital o sr. dr. G. Bulhões, medico aqui residente.

PARA A CAPITAL

SOCCORRO, 18 — Seguiu para essa capital o revmo. sr. conego Aristides Silveira, deixando a parochia entregue ao revmo. sr. padre Pedro Sacri, até o seu regresso.

NA CIDADE

SOCCORRO, 18 — Com sua exma. familia, acha-se nesta cidade o sr. major Laudelino de Oliveira Barbosa, residente nessa capital.

DOENTE

SOCCORRO, 18 — Acha-se enferma uma filhinha do sr. Estevam de Almeida, prefeito municipal desta cidade.

MULTA

SOCCORRO, 18 — Os fiscaes da Prefeitura estão multando as pessoas que faltaram á factura das estradas deste municipio.

BIJOU THEATRE

SOCCORRO, 18 — Hontem foram exhibidos nesta casa de diversões diversos films, que agradaram bastante aos assistentes.

Santa Barbara

ROUBO

SANTA BARBARA, 18 — A policia ainda não poude descobrir os autores do audacioso roubo de que foram victimas os estimados negociantes srs. João Evangelista do Amaral e Antonio Manuel de Carvalho, em quantia approximada a 2 contos de réis.

Parece que o ladrão penetrou no interior da casa, depois de ter escalado o muro que dá para os fundos do quintal, tendo, após o roubo, sahido pelo portão que dá para a rua Quinze de Novembro, o qual foi encontrado aberto.

Ha suspeitas de que o roubo tivesse sido commettido por pessoa que conhece bem o interior do predio, cuja porta dos fundos fôra arrombada.

GRUPO ESCOLAR

SANTA BARBARA, 18 — Durante o mez de março teve este estabelecimento o movimento seguinte: alumnos matriculados, 342, sendo 183 masculinos e 159 femininos; frequencia, 259; matriculas durante o mez, 24; eliminações, 11; porcentagem da frequencia, 75 por cento; média de alumnos por classe, 38; classes existentes, 9.

—— De accôrdo com a recommendação da directoria geral da Instrucção Publica, estão sendo feitos pelo "ambidextrismo" os trabalhos graphicos dos alumnos.

NOVO HOTEL

SANTA BARBARA, 18 — Vindo de Cosmopolis fixou residencia aqui o sr. Felicio Milani, que se estabeleceu com hotel á rua Floriano Peixoto.

NA CIDADE

SANTA BARBARA, 18 — Acompanhado de sua exma. esposa, professora sra. d. Anesia Sampaio, esteve aqui, em visita ao professor sr. Lafayette Pinto, o sr. Felippe de Lima, da redacção d'"A Platéa".

—— Regressaram de Piracicaba os srs. coronel José Gabriel de Oliveira, chefe politico e prefeito municipal; capitão Joaquim de Oliveira, Olivio Sáes e Sabato Ronsini, escrivão de paz.

ENFERMOS

SANTA BARBARA, 18 — Acham-se enfermos, guardando o leito, o sr. dr. Gilbert Lescuyer, gerente da Usina Santa Barbara, e a exma. progenitora do sr. Francisco Munhoz, negociante nesta cidade.

ABOBORA MONSTRO

SANTA BARBARA, 18 — O sr. João Eduardo Steagall, adeantado agricultor, colheu, ha dias, na sua chacara, nas immediações desta cidade, uma enorme abobora, que media nada menos de 96 centimetros de comprimento.

DOR D'OLHOS

SANTA BARBARA, 18 — Está grassando aqui, com caracter epidemico, a ophtalmia vulgarmente conhecida pela denominação de dôr d'olhos.

No grupo escolar têm apparecido innumeros casos entre os alumnos, tendo sido alguns professores attingidos tambem pela molestia.

S. Pedro

PELA POLICIA

S. PEDRO, 18 — Estão em andamento os seguintes inqueritos: contra Julio Carola, que, na tarde de 10 do corrente, feriu, com um cacete, a Dorival Viel da Silva, no largo de Santa Cruz, evadindo-se em seguida; contra Joaquim Baptista, que, no dia 13, no bairro do Limoeiro, decepou, com um golpe de foice, metade da orelha esquerda a Pedro José da Silva, amante de sua progenitora; contra Benedicto Laurindo, vulgo Pellego, que no dia 13 subtrahira dinheiro, joias e outros valores de Anna Lutjens, em seu sitio, no bairro do Araquá-mirim; sobre furto de animaes no bairro do Saltinho, onde, ainda no dia 13, deu-se o desapparecimento de mais cinco, pertencentes estes ao lavrador Baptista da Silva.

PELO FORO

S. PEDRO, 18 — Procedeu-se ao sequestro, na fazenda Santo Antonio, do districto de Santa Maria, nesta comarca, em execução promovida no fôro de Jahú' pelo coronel Domingos Pereira de Carvalho contra José Messias de Almeida, Affonso Rodrigues Vianna, Antonio Pedroso de Barros e suas mulheres.

—— Foram remettidos ao sr. juiz de direito da comarca de Piracicaba os autos da concordata requerida pelo alferes João José Elias, cujo processo corre sob a presidencia do juiz de paz, sr. João Baptista Ferreira, primeiro substituto legal, no impedimento do sr. juiz de direito desta comarca.

—— Foram expedidos editaes de praça para o dia 5 de maio proximo, afim de ser effectuada a arrematação da fazenda Santa Isabel, sita no districto de Santa Maria, em execução hypothecaria promovida por Meirelles e Meirelles contra Felicio Sudaia.

AINDA A PASCHOA

S. PEDRO, 18 — O capitão Silvano Fratti e sua senhora, d. Anna Pedroso de Queiroz Fratti, offereceram, no ultimo domingo, um lauto banquete de Paschoa aos seus numerosos amigos, notando-se entre estes o revmo. padre vigario, o coronel Joaquim Teixeira de Toledo e muitas pessoas gradas da localidade.

BAPTIZADO

S. PEDRO, 18 — Por motivo do baptizado de seu bisneto Mario, filho do major Aureliano Mendes, terceiro juiz de paz, e neto dos coroneis Joaquim Norberto de Toledo e Affonso Aristides de Andrade, offereceu o coronel Joaquim Teixeira de Toledo, influente chefe politico local, um profuso copo de cerveja aos seus numerosos parentes e amigos, que o foram cumprimentar, em seu elegante palacete, sito á rua Joaquim Teixeira, em frente ao jardim e á matriz, nesta cidade.

HOSPEDES

S. PEDRO, 18 — Estiveram na cidade os srs. drs. Joviano Telles e J. A. de Sousa e Silva, este advogado em Jahu' e aquelle na capital.

Jundiahy

CLUB ATHLETICO

JUNDIAHY, 18 — O Club Atheltico Internacional de Villa Arens enviou ao correspondente do "Correio Paulistano" um convite para assistir ás festas a realizarem-se nos dias 19 e 20, pelo seu quarto anniversario de fundação.

No dia 19 haverá na séde social, ás 14 horas, diversos divertimentos constantes de exercicios athleticos, gymnastica, tiro ao alvo, etc.

No dia 20, á noite, nos salões do gremio da Paulista, grande baile.

CONCERTO

JUNDIAHY, 18 — A excellente banda de musica do Gremio da Paulista, sob a regencia do estimado maestro J. Bovolenta, si o tempo permittir, dará amanhã, no coreto do jardim publico, um bem organizado concerto.

FABRICA DE GELO

JUNDIAHY, 18 — Os srs. Alexandre Baptista e José Czarda já adquiriram, na rua Barão de Jundiahy, o terreno necessario para a construcção de uma fabrica de gelo.

Por telegramma já foram encommendados na Suissa os machinismos aos fabricantes Sulzer Irmãos, de Winterthur.

Estes apparelhos poderão fabricar 2.400 kilos de gelo em 24 horas, em blocos de 12 kilos e meio.

S. José dos Campos

FESTA CARITATIVA

S. JOSE' 18 — Deve realizar-se, no fim do corrente mez, no Theatro S. José, um espectaculo, que constará de uma parte cinematographica e outra literaria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

PREMIO

S. JOSE' 18 — O academico Cassiano Ricardo, nosso distincto conterraneo, foi premiado pelo Conselho Superior da Universidade de S. Paulo, por ter alcançado a melhor nota nos exames finaes da segunda série de direito, tendo sido proclamado na sessão solenne da reabertura das aulas como um dos mais talentosos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Mineiros

SOLENNIDADES RELIGIOSAS

MINEIROS, 18 — Realizar-se-ão nesta cidade, dos dias 5 a 10 de maio proximo futuro, os festejos em louvor de S. Benedicto.

A festeira, d. Rita Maria da Conceição, não tem poupado esforços para que as solennidades se revistam do maximo brilhantismo.

13 DE MAIO

MINEIROS, 18 — Não passará despercebida entre nós a data de 13 de maio, pois, já está confeccionado um programma atrahente por uma commissão patriotica.

PELA PAROCHIA

MINEIROS, 18 — Seguiu para Ibaté, para onde foi transferido, o revmo. padre Roque Scafoglio, que por algum tempo geriu os destinos desta parochia com geral agrado dos seus parochianos.

Para substituil-o, chegou hontem o revmo padre Mendes, que foi recebido por uma commissão composta das pessoas mais gradas desta localidade, com a presença de todas as escolas, duas corporações musicaes e innumeros populares.

Sua revma. foi saudado pelo professor Manuel de Azevedo que, em um brilhante improviso lhe deu as boas vindas em nome da população.

Sua revma., commovido, agradeceu e, incorporados, partiram todos para o Hotel Gilberto, onde se acha hospedado.

ANNIVERSARIO

MINEIROS, 18 — Completou mais um anno de existencia a provecta professora d. Alzira de Carvalho Salles, esposa do sr. Antonio da Costa Leite, primeiro juiz de paz desta cidade.

GRUPO DRAMATICO

MINEIROS, 18 — Brevemente será levado á scena nesta cidade, pelo grupo dramatico Mineirense, o emocionante drama em 3 actos "A Filha do Marinheiro".

Itaquaquecetuba

FESTA DE S. BENEDICTO

ITAQUAQUECETUBA, 18 — Realiza-se nesta freguezia, no dia 19 do corrente, a festa em homenagem a S. Benedicto, a qual certamente terá enorme concorrencia, attentos os extraordinarios preparativos que para esse fim se estão fazendo.

O TEMPO

ITAQUAQUECETUBA, 18 — Nesta zona, o sol abrazador está sendo de mais prejudicando a lavoura dos cereaes.

Rio de Janeiro

CREDITOS SUPPLEMENTARES ESPECIAES E EXTRAORDINARIOS

RIO, 18 — O sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, solicitou do Tribunal de Contas a remessa ao Thesouro Nacional das relações dos creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, abertos nos diversos ministerios no anno passado, com despesa registada e saldos respectivos.

TOMADA DE CONTAS

RIO, 18 — O Tribunal de Contas mandou intimar o ex-agente do correio de Elias Fausto, nesse Estado, Francisco Peini, para, no praso de 30 dias, recolher aos cofres publicos a quantia de 280$265, e mais os juros de móra, de 9 por cento, correspondente ao alcance verificado na tomada de suas contas, no periodo de 23 de janeiro de 1906 a 26 de julho de 1910, a cujo pagamento o mesmo Tribunal o condemnou, por accordam de 21 de outubro ultimo.

EXERCICIOS MILITARES

RIO, 18 — Communicam de Petropolis que o sr. presidente da Republica assistiu hontem, no campo da Terra Santa, aos exercicios militares de um contingente do 53.o de caçadores.

S. exc., acompanhado do commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe da sua casa militar, chegou ao campo ás 7 horas, sendo recebido pela força armada e equipada e em ordem de marcha, que, em linha desenvolvida, lhe prestou as continencias do estylo, dando inicio aos exercicios.

Estes constaram de esgrima a baioneta, manejo de armas, exercicios de fogo e manobras pela companhia, em marcha de continencia.

Terminados os exercicios, o marechal Hermes mandou reunir os officiaes, manifestando ao commandante, Trajano Moreira, achar-se satisfeito com o grau de instrucção e disciplina notadas naquella força.

Em seguida, s. exc. retirou-se, sendo-lhe prestadas as mesmas honras da recepção.

O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 18 — Telegrapham de Petropolis que o marechal Hermes, presidente da Republica, assistiu hontem, á noite, ao espectaculo no theatro Xavier, em companhia de sua exma. esposa do senador Teffé e senhora.

DR. CARLOS BARBOSA GONÇALVES

RIO, 18 — Vindo dessa capital chegou hoje o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que foi recebido na gare da Central pelo representante do marechal Hermes, presidente da Republica, e grande numero de amigos.

O CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 18 — A respeito da vinda do conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, ao Rio, a "Noticia" interrogou o dr. Cesario Pereira, que disse não estar ainda assentado o dia em que o conselheiro virá a esta capital. Sabe apenas que s. exc., antes, irá a Guaratinguetá.

O conselheiro Rodrigues Alves ainda não escolheu o logar onde deverá completar a sua convalescença.

DR. JESUINO CARDOSO

RIO, 18 — Acha-se ligeiramente enfermo o dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica.

ADDIDO MILITAR CHILENO

RIO, 18 — Regressou hoje da sua excursão ao norte do Brasil o commandante Lazo, addido militar chileno.

O seu desembarque foi muito concorrido, tendo-se feito representar, pelo general Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar da Presidencia, o marechal Hermes, presidente da Republica.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 — Desceu hoje pela manhã de Petropolis, em carro especial ligado ao trem das 8 e 35, o marechal Hermes, presidente da Republica.

Com s. exc. desceram os srs. general Luiz Barbedo, chefe da casa militar, capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca e os officiaes de gabinete Mario Pimentel Brandão e Jorge Esteves.

Na Estação da Praia Formosa, foi o sr. presidente da Republica recebido pelos ministros de Estado, officiaes generaes, dr. Francisco Valladares, chefe de policia, general Silva Pessoa, commandante da brigada policial e outras pessoas de representação.

Em seguida dirigiu-se o marechal Hermes para o Palacio do Cattete, onde conferenciou com os srs. dr. Barbosa Gonçalves, dr. Edwiges de Queiroz, almirante Alexandrino de Alencar, senador Gabriel Salgado e deputado Fonseca Hermes.

O CRIME DA RUA FLUMINENSE

RIO, 18 — Augusto Henriques, assassino do negociante Adolpho Freire, está soffrendo de tuberculose da larynge.

Os medicos affirmam que o accusado viverá, no maximo, noventa dias.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 18 — O senador Nilo Peçanha declarou a um redactor da "Noite" que jámais collaborou na formação das listas dos candidatos á presidencia do Estado do Rio.

S. exc., depois de se externar sobre a sua attitude politica, disse que os seus inimigos podem combatel-o; nunca, porém, infamal-o.

CHUVAS E INUNDAÇOES

RIO, 18 — As chuvas que hoje cahiram sobre a cidade inundaram diversos bairros, interrompendo o trafego de bondes em algumas ruas, por mais de uma hora.

Ruiram varias barreiras e paredes, não havendo, felizmente, desgraça pessoal a se registar.

Ainda chove torrencialmente, agora á noite.

FALSIFICAÇÃO DE PERFUMARIAS

RIO, 18 — A policia descobriu na avenida Gomes Freire n. 27 uma fabrica de perfumarias falsas, com os nomes de Houbigant, Lubin e outros fabricantes francezes, tendo aberto inquerito a respeito.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 — Conferenciou hoje com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, o sr. A. Villard, inspector geral do "Etablissement Mallas" de Paris.

PRESTAÇÃO DE FIANÇA

RIO, 18 — O sr. ministro da Fazenda remetteu hoje ao Tribunal de Contas o processo referente á prestação de fiança do agente do correio de Villa Prudente de Moraes, nesse Estado, d. Maria Doffre Branco, o qual deverá ser remettido por aquelle tribunal á Administração dos Correios dahi.

RECEBEDORIA DE RENDAS E THESOURO NACIONAL

RIO, 18 — As pagadorias do Thesouro effectuaram hoje pagamentos na importancia de 127:000$000.

A Recebedoria de Rendas do Districto Federal arrecadou hoje 85:196$638, e desde 1.o do corrente 1.129:297$850.

O Thesouro resgatou hoje 9:000$000 de apolices do emprestimo de 1897.

ESCOLA DE ARTILHERIA

RIO, 18 — Por acto de hoje, foi nomeado instructor da Escola de Artilheria o capitão-tenente Bittencourt Calazans.

NA CENTRAL DO BRASIL — APOSENTADORIA DOS OPERARIOS JORNALEIROS

RIO, 18 — O dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, consultou o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, sobre se os operarios jornaleiros da Central têm direito á aposentadoria, quando invalidados em consequencia de accidentes no serviço, manifestando-se favoravel á concessão de aposentadoria em taes casos.

Tendo recebido do sr. ministro da Viação resposta negativa, o dr. Paulo de Frontin dirigiu-lhe outro officio, sustentando a sua opinião.

INEXECUÇÃO DE CONTRACTO — CAUSA INTERESSANTE

RIO, 18 — A camara municipal de Ponte Nova, no Estado de Minas, propoz uma acção ordinaria [illegible] H. Smith, commerciante nesta capital, no pagamento da quantia de 117:000$000 pelo não cumprimento do contracto com ella firmado para o abastecimento de agua potavel e installação hydro electrica destinada ao fornecimento de força e luz naquella cidade.

O contractante, por sua vez, defendeu-se, allegando que a culpa do não cumprimento do contracto, cabia á propria municipalidade, que se apoderou de todo o material e dos trabalhos feitos, reclamando, em reconvenção, uma indemnização por perdas e damnos.

O sr. dr. Raul Martins, juiz federal da primeira vara, por sentença de hoje, condemnou o réo a pagar á Camara 20:000$000 pelo não cumprimento do contracto, julgando ao mesmo tempo improcedente a reconvenção.

O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 18 — O sr. presidente da Republica subiu para Petropolis em carro especial [illegible] das 16 horas.

S. exc. [illegible] na proxima terça-feira, afim de assistir no Realengo á ceremonia da collação de grau aos novos engenheiros militares, que terminaram o curso o anno passado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — O CRIME DO "DESEADO" — "HABEAS-CORPUS" NEGADO

RIO, 18 — O Supremo Tribunal na sessão de hoje confirmou a sentença do dr. Pires de Albuquerque, juiz federal da segunda vara, e negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Alberto Coelho, que foi preso a bordo do paquete inglez "Deseado", em alto mar, quando em viagem de Lisboa para esta capital.

OBRAS PARA O 2.o REGIMENTO DE INFANTERIA

RIO, 18 — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, mandou declarar que o chefe da commissão incumbida da construcção da Villa Militar, fica autorizado a attender á solicitação que lhe fez o commandante do segundo regimento de infanteria, relativamente ao material destinado á construcção de um stand para uma linha de tiro e execução de diversas obras que se tornam necessarias no quartel do mesmo regimento.

SOCIEDADE DE TIRO DO REALENGO

RIO, 18 — Um grupo de socios da Sociedade de tiro do Realengo dirigiu ao general Sousa Aguiar, por intermedio do representante da respectiva [illegible], uma reclamação contra a illegalidade da actual directoria da mesma Sociedade, que se não elegeu na época marcada pelos estatutos.

ASSUCAR

RIO, 18 — O mercado de assucar funccionou estavel.

ALGODÃO

RIO, 18 — O mercado de algodão esteve firme, accusando a praça de Liverpool cinco pontos de alta.

ALFANDEGA

RIO, 18 — A Alfandega rendeu hoje 197:458$864, sendo em ouro 76:880$141.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 18 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Bordéus e escalas, o francez "Samara";

de Buenos Aires e escalas, o allemão "Sierra Ventana";

de Hamburgo e escalas, o allemão "Guahyba".

Vapores sahidos:

Para Bremen, o allemão "Sierra Ventana";

Para Santos, o nacional "Santos";

para Laguna, o nacional "Anna";

para Nova Orléans, o inglez "Matarazzo";

para a Bahia, o nacional "Bragança";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

para Buenos Aires, o francez "Samara";

para Caravellas, o nacional "Arassuahy".

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 18 — Entradas não houve.

Sahidas:

Libras, 30.130; francos, 7.780; dollars, 1.000; marcos, 2.020; ouro nacional, 30$. Ouro em deposito, 210:994:806$737. Responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Moeda em circulação, 230.289:410$.

Moeda subsidiaria, 5:172$753.

PARA S. PAULO

RIO, 18 — Pelo nocturno de hoje, partiram para essa capital os srs. Domingos Leite, Albano Ferreira, J. Martins, C. Corrêa e Theophilo C. de Almeida.

Pelo nocturno de luxo, partiram os srs. Francisco J. Ramos, C. Costa Casper Libero, Leandro Fonseca, Aristeu Miranda e Olympio Sá Vieira.

CAPITÃO JOÃO FERREIRA

RIO, 18 — Pelo nocturno de luxo, embarca hoje para essa capital, com destino a Taquary, onde vae visitar sua esposa, que se acha enferma, o capitão João Vieira Ferreira, do 11.o regimento.

CAFE'

RIO, 18 — Foi hoje o seguinte o movimento deste mercado:

	Saccas
Entradas hoje	3.306
Entradas desde 1.o corrente	76.881
Entradas desde 1.o de julho	2.546.252
Embarcadas hoje	4.268
Embarcadas desde 1.o corrente	[illegible]
Embarcadas desde 1.o de julho	1.213.130
Stock	[illegible]
Vendas do dia	[illegible]

Os preços foram de 7$400 e 7$600.

CAMBIO

RIO, 18 — Banco do Brasil, 16; bancos extrangeiros, 16 25/32; [illegible] 15 27/32, para o particular.

ESCOLA NAVAL

RIO, 18 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, designou o dr. Gregorio Nazianzeno para reger, em substituição ao capitão de fragata engenheiro machinista José Pinto Coutto, a segunda cadeira do primeiro anno da Escola Naval.

GABINETE DE ELECTRICIDADE DO HOSPITAL DA MARINHA

RIO, 18 — Foi hoje exonerado do cargo de encarregado do Gabinete de Electricidade do Hospital de Marinha o capitão de corveta João Gaillard, sendo nomeado em sua substituição o capitão de corveta Itoba Cadaval.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 18 — Por falta de numero, não houve sessão do Conselho Municipal.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

RIO, 18 — O juiz federal Raul Martins, julgou hoje improcedente a acção proposta por Leopoldina Vianna Pacheco, Randolpho Pacheco e Antonio Vianna, contra o coronel Raphael Tobias e sua mulher, pedindo reivindicação de um predio e terreno sitos á rua Barão de Ubá.

Allegavam os reclamantes que lhe pediram os bens doados por seus paes, Antonio Gomes Vianna e Luiza Borges Vianna, delles se apoderando os réos, que são confinantes do terreno em questão.

Parana'

A MENSAGEM DO PREFEITO

CURYTIBA, 18 — Todos os jornaes, occupando-se da mensagem que o dr. Candido de Abreu, prefeito municipal, enviou á Camara, tecem grandes elogios a essa autoridade.

Pelos dados contidos nesse documento, se verifica que as obras de melhoramento da capital proseguem com grande economia, realizando-se aos poucos a remodelação da cidade.

O MATTE

CURYTIBA, 18 — Varios industriaes de matte deste Estado submetteram ao estudo do advogado Marcellino Nogueira um plano para organização de um "trust" desse producto, que pretendem aqui formar.

OS FANATICOS DO SERTÃO

CURYTIBA, 18 — Embarcou hoje com destino a Santa Catharina, onde se vae incorporar ás forças sob o commando do general Carlos de Mesquita, todo o esquadrão de trem aqui aquartelado.

Commandando essa força, foram o tenente Leonidas Marques e o aspirante Plinio Freire.

Parahyba

CORONEL JONATHAS BARRETO

PARAHYBA, 18 — O coronel Jonathas Barreto parte para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Manaus", no proximo dia 20 do corrente, levando comsigo o mostruario dos productos do Estado, organizado pelo sr. dr. Rodrigues de Carvalho, para figurar na Exposição Permanente do Centro Parahybano, com séde na capital da Republica.

DEPUTADO CAMILLO DE HOLLANDA

PARAHYBA, 18 — Embarcou para o Recife, onde aguardará o transatlantico que o conduzirá á Europa, em viagem de recreio, o sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal por este Estado.

Ao seu embarque, compareceram o sr. dr. Castro Pinto, governador do Estado, altas autoridades e grande numero de amigos e correligionarios do illustre politico parahybano.

DR. JULIO VILLELA

PARAHYBA, 18 — Estiveram concorridissimas, comparecendo a alta sociedade parahybana, as exequias promovidas em commemoração do passamento do sr. dr. Julio Villela, antigo director da Companhia de Tracção, Luz e Força, desta capital.

CONFERENCIA

PARAHYBA, 18 — Realizou hontem, no Lyceu Parahybano, uma interessante conferencia sobre o thema "Educação Popular" o brilhante jornalista e homem de letras pernambucano Carneiro Leão.

Ao terminar, o conferencista foi muito applaudido pela assistencia.

AS CHUVAS

PARAHYBA, 18 — Começaram a cahir neste Estado grandes chuvas, principiando a transbordar os rios do Estado e a ser inundada a capital.

SERVIÇO DE EXGOTTOS

PARAHYBA, 18 — O sr. dr. Miguel Raposo, director de Obras Publicas, está ultimando as negociações com o engenheiro Saturnino de Brito, actualmente no Recife, para lhe confiar a execução do serviço de exgottos desta capital, devendo em breve ser aberta a concorrencia publica, exigida pela lei, para a realização dos mesmos trabalhos.

Santa Catharina

OS FANATICOS DO SERTÃO

FLORIANOPOLIS, 18 — O chefe de policia, que se acha em Curytibanos, continuam a apresentar-se muitos fanaticos dos reductos do Taquarussú.

Um dos fanaticos sahido do reducto de Gragoatá, e que foi preso por ordem daquella autoridade, affirma que existe ainda uma grande animação entre os fanaticos dos reductos de Pedras Brancas e Vacca Branca, e que a resistencia que elles offerecerão ás forças legaes ha de ser fatalmente desesperada.

Segundo communicação recebida pelo general Ferreira de Abreu, inspector militar, o estado sanitario das tropas que combatem contra os fanaticos é o melhor possivel.

Bahia

A FEBRE AMARELLA — REUNIÃO DO CORPO CONSULAR

BAHIA, 18 — Reuniu-se hoje o corpo consular acreditado junto ao governo deste Estado, na séde do consulado da França, afim de deliberar sobre a attitude a assumir em vista das ultimas noticias sobre a febre amarella.

O "Jornal Moderno", a proposito, interpellou o consul de Belgica, sr. Antonio Petersen, que tambem representa a Republica Oriental do Uruguay, sobre a reunião, declarando essa autoridade consular que o corpo consular apenas se reunira para [illegible] sentido de intervenção, pois considerada a febre amarella, que aqui appareceu, sem o caracter epidemico.

VIAJANTES ILLUSTRES

S. SALVADOR, 18 — A bordo do paquete inglez "Aragon", passaram hoje por este porto, com destino á Europa, o sr. deputado Ferreira Braga e o sr. Mauricio de Abreu, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Os illustres passageiros receberam a bordo os cumprimentos do dr. J. J. Seabra, governador do Estado, por intermedio de um seu official de gabinete.

Em seguida, desceram á terra para retribuir o cumprimento, visitando os principaes pontos da cidade.

O dr. Mauricio de Abreu continuou em [illegible] dr. Seabra.

ACCUSAÇÃO INFUNDADA

S. SALVADOR, 18 — O dr. Alvaro Cova, juiz de ausentes, [illegible] officio do [illegible] pedindo para proceder a uma diligencia, com o fim de apprehender joias pertencentes a Bernhardt Heninerblan, que estavam em poder de Abrahão Cohen.

O sr. chefe de policia mandou revistar as bagagens do accusado e tambem proceder a uma busca, que se realizou no armazem n. 4 das Docas.

Depois de rigoroso exame de todas as malas, verificou-se ser injusta a accusação levantada contra o sr. Cohen.

A accusação contra o sr. Cohen foi levantada pelo sr. Jacob Grumfeld, procurador da viuva de Bernhardt, que era negociante de joias e aqui falleceu.

[illegible] pelo juiz de ausentes, a respeito do mysterioso caso, os consules inglez e austriaco [illegible].

Ceará

PARADA EM HOMENAGEM AO GENERAL TIBURCIO

FORTALEZA, 18 — Chegou ante-hontem a está capital, vinda de Pernambuco uma secção de metralhadoras, commandada pelo tenente Pedro Manta.

Essa secção vem formar na grande parada a se realizar em homenagem ao fallecido general Tiburcio.

MATINE'E A' BORDO DO CRUZADOR "BARROSO"

FORTALEZA, 18 — O commandante e os officiaes do cruzador "Barroso" offereceram á sociedade cearense uma matinée á bordo, no dia 14 do corrente.

JANTAR OFFERECIDO PELO GOVERNADOR A' OFFICIALIDADE DO 48.o BATALHÃO

FORTALEZA, 18 — O general Setembrino de Carvalho, offereceu ante-hontem, no palacio do governo, um jantar intimo á officialidade do 48.o batalhão do exercito, aqui destacado.

Ao "champagne" falou o coronel Arthur Adaucto, saudando o general Setembrino.

Este, num longo discurso, agradeceu a saudação de seu camarada de armas.

Pernambuco

MANIFESTAÇÃO POLITICA

RECIFE, 18 — Os amigos e correligionarios do sr. dr. João Elysio de Castro Fonseca, lente da Faculdade de Direito desta capital e um dos mais influentes chefes do partido rosista, fizeram-lhe hoje uma significativa manifestação de apreço.

Houve no palacete do illustre politico e jurista concorrida recepção, erguendo-se enthusiasticos brindes em homenagem ao dr. Estacio Coimbra e ao conselheiro Rosa e Silva.

Amazonas

OS SERINGUEIROS DO ACRE

MANAUS, 18 — Os proprietarios de seringaes no Territorio do Acre, assignaram com os membros mais acatados do commercio daquella região um accôrdo, para os fins de seus interesses mutuos, havendo a estipulação de reciprocas vantagens.

Este convenio vem pôr um paradeiro á situação irregular dos seringueiros, em relação aos commerciantes desta região.

GOVERNO DO MARANHÃO

MANAUS, 18 — Os membros da colonia maranhense, aqui domiciliados, de accôrdo com o que ficou resolvido em reunião que ha dias effectuaram, dirigiram ao dr. Herculano Parga, governador eleito do Maranhão, um telegramma congratulatorio pela sua investidura no referido cargo, fazendo votos para um feliz periodo de governo.

Minas-Geraes

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

ALFENAS, 18 — O assumpto dominante é ainda a inauguração da Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, cuja sessão solenne teve logar com a assistencia dos membros do fôro, agente executivo do municipio, vigario da parochia, grande numero de pessoas gradas e representantes de todas as classes sociaes.

O estabelecimento de ensino ultimamente inaugurado, está destinado ao mais brilhante futuro, porquanto é dirigido por um moço de grande capacidade intellectual, um luctador infatigavel, que conquistou a golpes de estudos e com muito brilho, dois titulos scientificos expedidos por velhas e respeitaveis academias de nosso paiz: é o dr. Leão de Faria, legitima gloria desta terra, nome vantajosamente conhecido em vasto circulo do Estado de Minas, e constituindo por si só uma garantia para o perfeito funccionamento da escola.

Além desse grande elemento para a estabilidade da instituição, dispõe a Escola de Pharmacia e Odontologia de um corpo docente composto de medicos, pharmaceuticos e cirurgiões dentistas dos mais illustres, estando ainda apparelhada para ministrar um ensino pratico completo, attendendo á cuidadosa installação dos gabinetes e laboratorios.

Como filial da de Ouro Fino, a escola de Alfenas, póde garantir a validade dos seus diplomas, que serão facilmente registados nos Estados que reconheceram a primeira daquellas escolas.

A tudo isso ajunte-se o incomparavel clima de Alfenas, edificada a consideravel altura acima do nivel do mar, onde não se dão molestias epidemicas, podendo ser classificada, como já o foi justamente, no numero das cidades sanatorium.

E' já grande o numero de alumnos e diariamente chegam pedidos de matricula de toda a parte do Estado.

COM OS CORREIOS

ALFENAS, 18 — E' grande o descontentamento publico pela suppressão do serviço de emissão de vales postaes nesta e em outras agencias do Estado, simplesmente por falta de impressos apropriados a esse serviço.

SECRETARIA DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 18 — Acha-se installada no predio onde funcciona o "Diario de Minas", á rua da Bahia, a secretaria da commissão executiva do P. R. M., dirigida pelo deputado Francisco Bressane.

VIAÇÃO FERREA

BELLO HORIZONTE, 18 — Parece certo que se realiza a 3 de maio proximo a inauguração official do ramal ferreo que vae de Curralinho a Diamantina.

ENTREGA DE CADERNETAS A RESERVISTAS

BELLO HORIZONTE, 18 — Será feita solennemente, amanhã, no Theatro Municipal, a entrega das cadernetas de reservistas do exercito aos alumnos do Gymnasio Mineiro, que terminaram os exercicios militares.

REGISTO CIVIL

BELLO HORIZONTE, 18 — Durante o mez de março ultimo deram-se nesta capital 144 nascimentos, 60 obitos e 17 casamentos.

NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 18 — Acha se nesta capital, tratando de interesses do municipio de S. Sebastião do Paraizo, que preside, o dr. José de Sousa Soares.

CASA DE SAUDE

BELLO HORIZONTE, 18 — Na cidade de Palmyra tratam da fundação de uma casa de saude, para enfermos de molestias dos pulmões, aproveitando-se, assim, o clima e a pureza dos ares daquelle municipio.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 18 — D. Joaquim, bispo de Diamantina, acaba de communicar a sua solidariedade á commissão promotora da grande homenagem ao presidente Bueno Brandão, tendo devolvido, subscripta, a lista que lhe foi enviada para tal fim.

AS DECLARAÇÕES DO DR. WENCESLAU BRAZ AO "JORNAL DO COMMERCIO" — COMMENTARIOS DA IMPRENSA

BELLO HORIZONTE, 18 — A imprensa mineira continua a tecer os maiores elogios ás declarações que o dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, fez ao "Jornal do Commercio".

O "Diario de Minas", em longo editorial, observa com elevação o modo de apreciar as cousas economicas e financeiras do futuro presidente da Republica.

APPARELHO DE RAIOS "X"

BELLO HORIZONTE, 18 — Está sendo montado, no hospital militar da força publica, um apparelho de raios X, typo "Ideal", da fabrica Reunger.

CONSELHO SUPERIOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 18 — O Conselho Superior da Instrucção Publica continua a funccionar na Secretaria do Interior, tratando dos varios assumptos que lhe foram apresentados.

ASSASSINIO

BELLO HORIZONTE, 18 — O individuo José Vinhá assassinou em Diamantina Raymundo Alves Pereira, abastado commerciante alli residente.

ESTRADA DE AUTOMOVEIS

BELLO HORIZONTE, 18 — O coronel Vicente Tutuva está emprehendendo a construcção de uma estrada para automoveis, ligando Uberaba a outras cidades mineiras e a Barretos, localidade paulista.

CONGRESSO DE MUTUALIDADES — AS RESOLUÇÕES TOMADAS HONTEM — FICARAM ENCERRADOS OS TRABALHOS

JUIZ DE FO'RA, 18 — Continuaram hoje os trabalhos do Congresso de Mutualidades.

Falaram os srs. Oscar de Lima, Duarte de Abreu, Belisario Penna, Sousa Brandão, Gama Cerqueira, José de Sá, Mello Brandão, Toscano de Brito, Antonio Moreira, Dilermando Cruz e Antonio Carlos.

O Congresso resolveu a creação de uma commissão executiva composta de cinco membros e supplentes.

A essa commissão competirá:

Promover a reunião, em grupos, das sociedades estabelecidas em determinada região de maior facilidade de existencia; nomear inspectores e promover a adhesão á Confederação das sociedades que não compareceram ao Congresso; excluir da Confederação as sociedades que se puzerem em desaccôrdo com a presente resolução; promover na imprensa diaria do Rio de Janeiro a divulgação e a sustentação das medidas votadas pelo Congresso na defesa dos interesses do mutualismo.

Nos projectos que a commissão executiva encaminhar aos poderes publicos incuirá as medidas seguintes: rigorosa fiscalização das sociedades mutuas; isenção de impostos de industrias e profissões; instituição de um juizo singular para preparar o processo e julgar crimes contra sociedade mutuas; inclusão na legislação penal da figura de delicto especial que abranja todas as formas de fraude; ou declaração de vigorar para o caso o artigo 338, paragrapho 5.o do Codigo Penal; dar conhecimento ás directorias das sociedades confederadas do resultado da inspecção feita pelos seus funccionarios; promover a solidariedade da classe; communicar ás directorias das sociedades confederadas as resoluções tomadas; elaborar um projecto contendo medidas que julgar necessarias ao regular funccionamento da sociedade de mutualismo do Brasil; encaminhal-o ao Congresso Federal.

As sociedades de peculios só admittirão como segurados conjugados ou em conjuncto os conjuges entre conjuges, irmão ascendente e descendente, limitando a 20 por cento no maximo as inscripções dessa especie em cada série; não admittir os segurados sem prévio exame medico; convocar para 21 de abril ou 14 de julho de 1915 a nova reunião do Congresso, designando-se-lhe o local.

Os trabalhos do Congresso ficaram encerrados hoje.

AVIAÇÃO

JUIZ DE FO'RA, 18 — O aviador Luiz Bergmann fará na proxima semana um raid entre Barbacena e Juiz de Fóra.

INSTALLAÇÃO DA ESCOLA NORMAL REGIONAL DE OURO FINO

OURO FINO, 18 — Com toda a solennidade, realizou-se hontem a installação official da nossa Escola Normal Regional.

Presidiram ao acto o sr. Gentil de Moura, juiz de direito da comarca; dr. Noronha Guarany, inspector da instrucção municipal; sr. Juvenal Sanches de Lemos, inspector technico do ensino regional; sr. José Vieira, inspector regional, que representou os srs. secretario do Interior e director da Secretaria do Interior.

Produziu o discurso inaugural o sr. professor Agenor de Miranda, lente e secretario da Escola Normal, o qual fez o historico da mesma, lembrando os nomes dos srs. Francisco da Fonseca, seu primeiro fundador, e dos professores Lopes Vicunna, Bernardino Querido e Loyolla Brandão.

Lembrou ainda os nomes de outras pessoas que muito trabalharam para esta instituição.

Foram muito acclamados os nomes dos srs. Bueno Brandão e Delfim Moreira.

Abrilhantou o acto a banda de musica S. Benedicto.

Estiveram presentes todas as pessoas gradas da cidade.

A Camara esteve representada pelo seu presidente, o sr. coronel Affonso; o grupo escolar, por seu presidente em commissão, sr. Edmundo Vieira, e pelos professores Eulalio de Assis e Alencar de Noronha.

Estiveram ainda presentes muitos academicos de pharmacia, representando o Centro Academico.

O sr. director da Escola Normal offereceu profuso copo d'agua aos circumstantes.

Foram tiradas varias photographias do acto inaugural.

EXTERIOR

Inglaterra

A QUESTÃO DO ORIENTE

LONDRES, 18 — As chancellarias da triplice-entente não se opporão ás modificações da triplice-alliança á nota que vae ser dirigida á Grecia

Hespanha

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 18 — Informam noticias chegadas a esta capital que se deram algumas ligeiras escaramuças, nos arredores da praça de Ceuta, entre as forças hespanholas e os kabileños.

Nesses encontros não se registou nenhum ferimento entre os soldados das tropas reaes.

Os mouros rebeldes soffreram muitas baixas.

O DESABAMENTO DE UM TUNEL

MADRID, 18 — Communicam de Barcelona que se deu hoje um grande desabamento nas obras do tunel de Tossas.

No desastre morreram quatorze operarios, tendo ficado gravemente ferido um trabalhador.

O BISPO DE LA SERENA

MADRID, 18 — Dizem de Valladolid que, na noite passada, chegou áquella cidade monsenhor Ramon Angel Jara, bispo diocesano de La Serena.

O prelado chileno hospedou-se no Collegio dos Jesuitas.

Monsenhor Jara fez as suas refeições no palacio do arcebispo, monsenhor Cos y Macho.

A' tarde, o bispo chileno partiu de Valladolid para a cidade de Bilbáo, sendo cumprimentado na estação por varias notabilidades.

Portugal

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA

LISBOA, 18 — Numa fabrica de fogos de Amarante deu-se hontem uma explosão, tendo recebido ferimentos tres pessoas.

ASSALTO A UMA EGREJA

LISBOA, 18 — Uma quadrilha de malfeitores assaltou uma egreja do concelho da Maia.

Os bandidos roubaram muitos objectos preciosos, estragando tudo quanto não puderam roubar.

POSTO MARITIMO DE DESINFECÇÃO

LISBOA, 18 — A Estação Sanitaria desta capital foi installada no posto maritimo de desinfecção.

Allemanha

O ADDIDO NAVAL NA AMERICA DO SUL

BERLIM, 18 — Acaba de ser publicado o decreto nomeando o commandante Moller para exercer o cargo de addido naval junto ás legações da America do Sul, com residencia em Buenos Aires.

Grecia

O GOVERNO DA ALSACIA LORENA

ATHENAS, 18 — Referem de Corfú que o imperador Guilherme acceitou a demissão do conde Carlos de Wedel, do cargo de statthalter da Alsacia Lorena, conferindo-lhe o titulo de principe.

O sr. Dallnitz foi nomeado statthalter da Alsacia Lorena, tendo sido substituido no seu cargo pelo sr. von Loebell.

Austria-Hungria

O MARQUEZ DI SAN GIULIANO

VIENNA, 18 — Telegrammas de Ablazzia referem que o marquez Antonino di San Giuliano, ministro dos Negocios Extrangeiros da Italia, regressou hoje daquella cidade para Roma.

Uruguay

RECEPÇÃO DO JORNALISTA GAZON

MONTEVIDE'O, 18 — Continuam as adhesões no comité que promove festejos por occasião da chegada a esta capital do grande jornalista e literato Eugenio Garzon, que é esperado da Europa.

Foram nomeadas as commissões de recepção, de que fazem parte conhecidos jornalistas e homens de letras, tendo sido convidado para saudar o illustre escriptor, em nome dos seus admiradores uruguayos, o dr. Santiago Giuffra.

Alguns jornaes editarão edições especiaes em homenagem a Garzon, em cuja honra se realizará tambem uma soirée literaria no Theatro Lyrico.

Entre outros festejos, annuncia-se um grande banquete offerecido pela imprensa.

Argentina

TREMORES DE TERRA

BUENOS AIRES, 18 — Telegrammas recebidos nesta capital, informam que foram sentidos fortes tremores de terra no interior da Republica.

PERDA DE UM VAPOR INGLEZ

BUENOS AIRES, 18 — Acredita-se que se ache perdido o vapor inglez "High Lander Piper".

Pensa-se mesmo que o navio houvesse encalhado quando viajava já proximo ao nosso porto.

O vapor "Glasgow", tambem inglez, foi ao seu encontro, e procurará salvar os passageiros, em numero de 35.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AO SR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 18 — O dr. Saenz Pena, presidente da Republica, já quasi restabelecido da enfermidade que o acommettera, percorreu hoje as avenidas do Jardim Zoologico.

Por occasião do passeio do illustre homem de governo, as pessoas que se achavam no Jardim prorromperam em repetidos applausos.

A GRE'VE DOS TRABALHADORES DAS FABRICAS DE CERVEJA

BUENOS AIRES, 18 — Foram effectuadas numerosas prisões de trabalhadores empregados no fabrico de cerveja, que se acham em parede.

A intervenção da policia se deu, em consequencia da attitude aggressiva dos grévistas, que chegaram a commetter violencias.

AS MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 18 — O Ministerio da Guerra resolveu mandar suspender as manobras do exercito, até que o tempo de todo se restabeleça.

Essa medida causou grande contentamento entre os batalhões que, em Entre Rios, se acham em evoluções, aos quaes muito transtorno causou o mau tempo.

GOVERNO DE CORDOBA

BUENOS AIRES, 18 — Murmura-se que o deputado Julio Roca Filho será candidato ao cargo de governador da provincia de Cordoba.

Nas rodas politicas tem sido bem acceita essa candidatura.

O SR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 18 — Hoje, á noite, o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Peña, que se acha em convalescença da grave enfermidade que por muito tempo o affligiu, dará uma recepção intima ás familias de suas relações.

Ainda continua a ser o assumpto do dia em todas as rodas da sociedade portenha a brilhante cura feita na pessoa do sr. presidente da Republica pelo dr. Pacifico Dias.

TREMORES DE TERRA

BUENOS AIRES, 18 — Foram sentidos ligeiros movimentos sismicos na provincia de Cuyo.

O PRESIDENTE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 18 — Os jornaes têm se dedicado afanosamente, a proposito da cura assombrosa do dr. Roque Saenz Peña, ao estudo da marcha da doença do presidente, e dos regimens therapeuticos prescriptos.

O professor Pacifico Dias continúa a ser felicitadissimo pelo brilhante resultado conseguido no tratamento do presidente da Republica.

FALLENCIA DE UMA COMPANHIA IMPORTANTE

BUENOS AIRES, 18 — Deu-se a quebra da Companhia Anglo-Argentina, constructora de grandes hoteis nesta capital, causando enorme prejuizo a esta praça.

As despesas realizadas pela Companhia superavam de muito a entrada dos capitaes realizados pelos accionistas.

O passivo da Companhia Anglo Americana de Hoteis sobe approximadamente a 1.014 contos, sendo o capital realizado absolutamente inferior.

APPREHENSÃO DE UM GRANDE CONTRABANDO — PRISÃO DOS MALFEITORES

BUENOS AIRES, 18 — Os empregados da Alfandega deste paiz auxiliados pela policia, apprehenderam na estação de Retiro, procedente da Republica do Chile, um grande contrabando, audaciosamente organizado por conhecidos defraudadores do fisco.

Esse contrabando, que constava principalmente de fitas cinematographicas, além de vidros de pecegos em conserva, de garrafas de vinho e de fructas seccas, vinha acondicionado em saccos sellados e rotulados com o endereço da Administração dos Correios do Chile.

A policia, de accôrdo com os guardas aduaneiros, procedeu immediatamente á abertura dos referidos saccos, apprehendendo todo o conteudo.

Pondo-se em campo para a descoberta dos malfeitores, os agentes da policia argentina conseguiram recolher á prisão quasi todos os individuos envolvidos nessa tentativa atrevida.

VIOLENTO INCENDIO — GRANDES PREJUIZOS

BUENOS AIRES, 18 — Declarou-se violento incendio na ferraria franceza de Estrebon e Comp., estabelecidos á rua Rivadavia, no canto da rua Pellegrini.

A acção do Corpo de Bombeiros, chamado immediatamente, apesar de intensa, não conseguiu, comtudo, debellar o fogo, que consumiu completamente o estabelecimento, causando um prejuizo que ascende a cerca de setecentos contos.

As labaredas, que cresciam de intensidade, augmentando a sua acção devastadora, apesar dos esforços dos bombeiros que procuraram circumscrever o fogo, attingiram os predios vizinhos, damnificando varios e importantes estabelecimentos.

Entre os predios, attingidos pelo fogo, acham-se o Hotel La Iberica, Pension Kokky, além de outros.

A policia abriu immediatamente um inquerito para apurar a origem do sinistro, que parece ser devido á causas fortuitas.

O caso do tenente Corrêa Lima

Concessão de um "habeas-corpus"

Os fundamentos da sentença

Outras notas

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO AO DEPUTADO CORREA LIMA

RECIFE, 18—Por despacho de hoje, o juiz seccional deste Estado concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do tenente Augusto Corrêa Lima, deputado á Assembléa Legislativa do Ceará, dissolvida com a intervenção federal naquelle Estado, o qual se achava refugiado nesta capital e ameaçado de prisão.

Fundamentando a sentença que concede a ordem requerida, disse o alludido magistrado que até se proceder ás novas eleições continuam os deputados da legislatura que finda a gosar das prerogativas que as nossas leis conferem aos que exercem cargos de eleição, como membros do poder legislativo.

De accôrdo com o artigo 20 do nosso pacto constitucional, é evidente que antes de eleição o paciente não podia ficar sujeito á jurisdicção militar.

Conforme o artigo citado da Constituição, os deputados entram no goso das immunidades parlamentares desde o recebimento do diploma, continuando até que, com a diplomação de outra Camara, se extingua o seu mandato.

Para os effeitos da interpretação desse texto da lei magna de nosso paiz, não podem ser distinguidos os deputados militares dos civis.

AINDA O CASO DO TENENTE CORRÊA LIMA

RECIFE, 18 — A proposito da prisão do tenente Corrêa Lima, ha mais os seguintes pormenores:

Os jornaes desta capital publicaram uma local dizendo que esse official se acha escondido no Engenho Progresso, do municipio de Ribeira.

Por isso o coronel inspector interino da região militar fez sustar a commissão delegada aos officiaes escolhidos para o prender, esperando que o tenente compareça ao quartel general, afim de se apresentar ao coronel Arminio Pereira, que o mandou servir no 49.o batalhão.

Para esse fim, correm na imprensa editaes intimando o tenente a se apresentar ás autoridades militares até ao dia 20 do corrente.

O TENENTE CORRÊA LIMA

RECIFE, 18 — O coronel Arminio Pereira, inspector interino da 5.a região militar, mandou addir o tenente Augusto Corrêa Lima ao 49.o batalhão de infanteria, e fixou esse official considerado como ausente do seu batalhão desde o dia 12.

Na mesma portaria do commando da região militar em que estão exaradas as disposições supra, marca-se o prazo de 8 dias contados d'aquella data, para que o tenente Corrêa Lima se apresente ao batalhão em que foi mandado servir.

Tendo o capitão Gastão Silveira declarado que o referido official se acha homisiado em sua casa, recommendou o coronel Arminio que seja essa casa vigiada pelos officiaes encarregados de effectuarem a prisão do tenente Corrêa Lima.

A DEFESA DO CAFÉ

O PLANO DO GOVERNO

II

No ultimo artigo, marco perdido já nas columnas de "O Popular", occupando-nos do magno assumpto do plano da valorização economica do café, delineado com mão firme pelo sr. Sampaio Vidal, salientámos um dos pontos importantes do assumpto — a necessidade de poder reter o producto de uma colheita em armazenagem até que as condições do mercado offerecessem remuneração vantajosa.

Não será demais insistir sobre este assumpto, porque, affirma Gustavo le Bon e com muita lucidez, só as idéas repetidas é que constituem base de acção.

Até ao presente não havia no mundo praça alguma que estabelecesse o seguro fiel da balança commercial, e o nosso producto soffria, numa fatalidade desoladora, as pressões dos grandes agiotas, arrastando-se em preços baixos ou elevando-se, mercê ainda da especulação, a cotações mais elevadas. Mas em tudo isso, nós, que somos productores e que com o nosso suor fazemos aloirar a preciosa baga, não tinhamos interferencia valiosa e util.

Não tinhamos, porque, de facto, a resistencia era impossivel, e não havia resistencia porque os bancos recusavam-se, numa obstinação dura, a facilitar as transacções em mercadorias warrantadas ou em penhores agricolas de outras naturezas ao lavrador ou commissario. Não queriam, porque preferiam as grossas vantagens da usura de mão esguia que deita a mão á guella do prestamista e o obriga a render-se á sua discreção avara.

De resto, e a crise em que nos vamos debatendo nos deveria incutcar bem fundo essa licção, o extrangeiro tem-nos auxiliado muito — mas só num ponto: a sujeitarnos benevolamente, a pretexto de negocios, ao seu despotismo caprichoso, deixando-nos a doce illusão de effectuarmos negocios, mas negocios em que somos sempre explorados.

Facilitar, portanto, a retirada de capitaes para o custeio da lavoura sem obedecer á necessidade de vender ao desbarato um producto valioso que vae enriquecer outros, era o primeiro passo a dar para a defesa do café.

E o illustre titular da Secretaria da Fazenda assim o pensou, reorganizando em bases seguras o Banco de Credito Hypothecario e Agricola e autorizando-o, depois de consolidado o seu fundo de reserva, a descontar ao lavrador o producto da sua colheita em warrants de oitenta por cento da mercadoria recolhida aos armazens.

Não será, porém, só isto; outras medidas que estão estudadas, resolvidas, cuja pratica latente se vae fazendo ás caladas, completarão este primeiro elemento de defesa.

O essencial, agora, é aproveitar a opportunidade que a colheita, prestes a realizarse, vae offerecer, para pôr em execução este plano e caminhar desassombradamente para deante, sem perda de tempo em discussões, que, embora interessantes, são ociosas e inuteis. Em negocios e na vida real o falar pouco é uma virtude.

E assim nós poderemos organizar a resistencia, porque, digamos bem alto, podemos e devemos resistir.

São bem verdadeiras estas palavras do nosso collega de S. Paulo "Deutsche Zeitung", num artigo recente sobre a materia, com que fechamos a chave d'ouro estas desvaliosas considerações:

"O café paga 24 por cento de imposto, fretes elevadissimos, direitos de importação, nos paizes consumidores, ás vezes absurdos; é como o azeite, por onde passa deixa signal, dá lucros enormes ao retalhista e sempre é — o café. A tudo resiste; enriquece uns e empobrece outros rapidamente como genero de especulação: faz accumular fortunas a todo lavrador na accepção da palavra. Qual é o fazendeiro, pequeno ou grande, nacional ou extrangeiro, que não está rico e que só se tem dedicado á lavoura sem se ter mettido em aventuras?

Resiste a todas as crises e... tudo passa, mas o café fica."

(D'"O Popular", de Araraquara, de 16 do corrente.)

EM MONTEVIDEO

A Convenção Sanitaria

Discussão sobre inspectores sanitarios — Um passeio dos congressistas — Recepção em honra dos delegados brasileiros

MONTEVIDE'O, 18 — As commissões uruguaya e argentina na Conferencia Sanitaria sustentaram agitadas discussões a respeito dos inspectores sanitarios.

A commissão brasileira inclina-se a apoiar a uruguaya.

Amanhã será feita uma excursão á serra de minas, onde os congressistas almoçarão.

Continuam os preparativos para a recepção que o encarregado de negocios do Brasil dá em honra dos delegados brasileiros, á qual comparecerão a élite da sociedade uruguaya, além dos membros do corpo diplomatico e mundo official.

BANQUETE OFFERECIDO PELOS DELEGADOS URUGUAYOS — DISCURSO ELOGIOSO AO BRASIL

MONTEVIDE'O, 18 — Realizou-se hoje o grande banquete offerecido pelos delegados uruguayos á Conferencia Sanitaria aos seus collegas que representam o Brasil, o Paraguay e a Argentina na importante reunião.

Estiveram presentes essas delegações, além de outros membros do Congresso Sanitario e de representantes das altas autoridades da Republica Oriental.

Tomaram parte tambem os encarregados de negocios do Brasil, Argentina e Paraguay, srs. Moniz Sodré, Torres y Cabrera e Abentes y Haedo.

O chefe da representação uruguaya, sr. dr. Vidal y Fuentes, pronunciou um magistral discurso, em que tratou com inexcedivel elevação de vista dos problemas affectos á solução da Convenção Sanitaria.

Referindo-se, em particular, á parte que cabe nos trabalhos da Conferencia á delegação brasileira, o illustre scientista salienta o papel excepcional representado pelo paiz vizinho em todos os certamens mundiaes de hygiene, tendo palavras de louvor aos grandes homens brasileiros, entre os quaes o barão do Rio Branco e dr. Oswaldo Cruz, o grande mestre, que tanto prestigio empresta com as luzes de seu notavel saber e a reputação universal de sabio, aos trabalhos da Conferencia.

RECEPÇÃO OFFERECIDA AOS MEMBROS DO CONGRESSO PELO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 18 — Os jornaes desta capital referem longamente á proxima recepção que o dr. Muniz de Aragão, encarregado dos negocios do Brasil, offerecerá na segunda-feira vindoura aos membros da Conferencia Sanitaria, em homenagem á delegação uruguaya e em retribuição das gentilezas inexcediveis dispensadas á delegação brasileira pelo governo e pela sociedade uruguaya.

Os trabalhos da Convenção encerram-se na proxima terça-feira, havendo por essa occasião uma sessão solenne, em que a presidencia caberá ao ministro das Relações Exteriores.

MALA DO INTERIOR

GUARAREMA

(Do correspondente, em data de 13) — Com numerosa assistencia de associados, realizou-se, no dia 12 do corrente, em casa do sr. Alvaro Paiva, a eleição da directoria do Riachuelo Foot-Ball Club, recentemente fundado nesta cidade.

Foram eleitos os seguintes srs.: Antonio F. Ramalho, presidente; João G. de Vasconcellos, vice-presidente; Francisco Lopes, primeiro secretario; Evaristo I. Bittencourt, segundo secretario; Paschoal Castelloni, thesoureiro, e João Corrêa de Godoy, procurador.

Após a eleição e em seguida á posse da directoria, falou o sr. João de Vasconcellos, que, em poucas palavras, expoz os deveres dos socios e terminou fazendo votos pela prosperidade da nova associação sportiva.

Em seguida, foi servido ás pessoas presentes um copo de cerveja.

— Realizaram-se no dia 12 do corrente as festividades mensaes de Santa Cruz do Belchior, as quaes estiveram muito concorridas.

Os festeiros, sr. Olympio de Campos e senhorita Antonieta da Cunha, desquitaram-se admiravelmente do seu compromisso.

— Realizou-se no dia 12 do corrente, em casa do sr. coronel Ramalho, um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

— Está entre nós, em companhia de sua exma. familia, o sr. major Francisco de Mello F. Fonseca, fazendeiro e membro do directorio local.

MONTE ALTO

(Do correspondente, em data de 3) — Pic-nic — O rio Turvo, que tem suas nascentes a quatro kilometros desta cidade, para o lado do oeste, corre em direcção a éste, até cerca de 10 kilometros, passando nos arrabaldes desta cidade, e, depois de sete á oito kilometros de curso na fazenda do sr. major José Carlos da Silveira, precipita-se numa garganta da serra de Monte Alto, duma altura de oitenta metros até no primeiro plano; e dahi segue, encachoeirado, até certo ponto. Apesar da pouca agua que contem nesse logar, a quéda é de uma belleza encantadora, chegando no plano inferior quasi em chuva. Não era conhecida esta belleza pelas familias de Monte Alto, porque a descida do curso, quasi impraticavel, não permittia tentativas.

O sr. major José Carlos da Silveira teve a boa e louvavel lembrança de mandar fazer um caminho com diversas curvas, com escadas no proprio terreno e com escadas de madeira, pontes estreitas, sendo todo o caminho guarnecido de cordas e correntes, para nellas se apoiarem os transeuntes, e, depois de tudo isto prompto, convidou diversas familias desta cidade para alli realizarem um "Pic-nic", o que foi feito hontem, tendo comparecido, as seguintes pessoas: sras. dd. Anna Ferraz, Bemvinda Ferraz, Maria Santos Filho, Ondina Silveira, Anna Santos Medeiros, Guilhermina Medeiros, Sophia Lima, Antonieta Barbosa, Josephina Alario, Sinhara Rocha, Santinha Doria, Ambrosina Barros, Maria do Carmo, Joanna de Godoy; as senhoritas Sinhá Alario, Joanna Barbosa, Maria Antonia, Castorina Medeiros, Mariquinhas Alario, Ercilia Barros, Lucinda Moreira; cavalheiros, capitão Barros, dr. Raul Medeiros, José Luz da Rocha, Bertolino da Rocha, Guilherme Nobre, Candido Doria, José Alves da Costa, major José Carlos da Silveira, Alexandrino de Oliveira, Anaiz de Carvalho, José Antonio de Almeida, Antonio Pinto Soares, João Pinto Soares, Nenê Soares, Antonio Penteado, João Darny, Alberto Ferraz, Innocencio Damato, e o correspondente do "Correio Paulistano".

A's quatorze horas, foi servido o jantar, que foi variadissimo, devido a ter sido fornecido, fraccionado, pelas familias.

Tocou durante o dia, no "Pic-nic", a banda "Coronel Bueno do Leurronuth", regida pelo sr. Biagio Cirino.

Foram tiradas diversas photographias.

Regresso — Regressou de S. Paulo, o sr. coronel Joaquim Bueno do Livramento, presidente do Directorio Politico deste municipio.

—— E' hoje esperado o sr. dr. Luiz Zacharias de Lima, presidente da Camara Municipal, que ha dias se acha nessa capital.

SANTA BARBARA

(Do correspondente, em data de 10) — Com a exhibição de esplendidos e escolhidos films das mais reputadas fabricas, continua a proporcionar-nos bons espectaculos cinematographicos, aos sabbados e domingos, o popular Cinema Barbarense, de propriedade do sr. José Cesarino Leite.

— O sr. José Cravo de Godoy, aqui estabelecido com um afreguesado salão de barbeiro, passou pelo profundo desgosto de perder um seu filho, ainda em tenra edade.

— Do sr. José Deveza, estabelecido na Usina Santa Barbara, recebemos um attencioso convite para assistirmos ao consorcio de sua filha Isabel com o sr. José Dias Rodrigues, no dia 18 do corrente.

Gratos pela gentileza.

— Recebemos do nosso conterraneo sr. Nestor de Oliveira Machado cirurgião-dentista, residente em Jundiahy, a participação do contracto do seu casamento com a senhorita Isolina Gandra, gentil filha do sr. Julio Cesar Ferreira Gandra, fazendeiro naquelle municipio, e cunhada do sr. professor Alvaro Penteado de Castro, digno adjunto do grupo escolar daquella cidade.

— Fixou residencia aqui o sr. Julio Bernardo de Sousa Lobo, que acaba de estabelecer-se com armazem de seccos e molhados, á rua Quinze de Novembro.

IGARAPAVA

(Do correspondente, em data de 6): Accedendo ao convite do sr. prof. Francisco Peralta Souto, director do estabelecimento, tivemos o ensejo de fazer uma visita ao grupo escolar.

Apresentamo-nos ao meio dia, sendo recebidos amavelmente.

Em palestra que tivemos com o sr. Souto, ficámos informados do estado de funccionamento daquella casa de instrucção, após a installação das aulas no dia 13 de fevereiro.

Referiu-nos que, depois da installação do grupo, se viu obrigado a suspender as aulas temporariamente, por motivo de ainda não funccionarem os exgottos, mas que felizmente esses serviços ficaram logo ultimados.

As aulas começaram a funccionar regularmente a partir de 17 de março.

A vida normal do grupo iniciou-se, pois, nessa data.

Após o descanço e informações fornecidas, o director acompanhou-nos ás differentes classes, onde tivemos o ensejo de nos certificarmos do seu aproveitamento.

Os alumnos, em ordem, faziam os seus trabalhos em religioso silencio.

A primeira classe que percorremos foi o primeiro anno masculino.

Esta classe compõe-se de 42 crianças, quasi todas de sete annos, assistindo nella a uma aula de tornos. E' seu professor o sr. Godofredo Pinto Barbosa.

Fomos depois ao segundo anno, classe de que é professor o sr. Antonio de Padua Bourdot, notando como na primeira a mesma ordem e correcção.

Estão matriculados nesta classe 43 alumnos.

Visitamos, então, o 3.o anno, de que é professor o sr. Edmundo Dantés de Castro. Funcciona esta classe com 24 alumnos e é de todas a mais adeantada.

Os alumnos quasi todos desenvolvidos, de 13 a 16 annos, ouviam, na occasião, uma aula de linguagem oral do seu professor.

Faltando da secção masculina mais uma classe a conhecer, a ultima installada, encontrámos no 1.o anno B a sra. d. Faustiniana Guedes, que lecciona 30 alumnos.

Em resumo, foram por nós conhecidas 4 classes masculinas, que apresentam um total de 149 alumnos, numero assás animador.

Approximando-se a hora do recreio, não tivemos tempo de conhecer a secção feminina.

Observámos a sahida das crianças.

Notámos em todos os alumnos a maxima correcção e respeito.

Os alumnos sahiam em compassada marcha e as alumnas a passo natural.

Sahidos ao recreio, penalizou-nos vel-os apanhar o sol impiedoso das 13 e meia, acudindo-nos á mente a necessidade de galpões de abrigo para as crianças.

Parece-nos, no emtanto, que breve os teremos, graças á boa vontade com que o governo tem favorecido a nossa terra.

Ao signal de dispersão, retirámo-nos vivamente encantados pelo que vimos e que nos gravou no espirito a mais duradoura impressão.

Como prova do que asseveramos, deixámos o nosso termo que foi assignado pelas pessoas seguintes: srs. Absay de Andrade, prefeito; dr. José Bernardino da Matta, promotor; Azarias Arantes, collector estadual; Placidino J. Oliveira, curador de Orphams.

Para terminar, damos uma idéa do nosso grupo.

E' um bellissimo edificio. A sua construcção, moderna, offerece-nos á vista um conjuncto de bom gosto e arte. Tem a forma de U e está dividido em 8 salas de aulas, tendo á direita a directoria e á esquerda o almoxarifado.

A dotação do mobiliario é excellente e o mesmo acontece com os livros didacticos, nada deixando a invejar dos seus congeneres.

O conjuncto de professores é excellente.

Brevemente, na parte anterior e nos lados, será feito o ajardinamento dessas areas, para o que o director já recebeu autorização da Secretaria do Interior.

Com estas breves notas ahi fica uma idéa do grande melhoramento desta localidade, o Grupo Escolar.

VILLA OLYMPIA

(Do correspondente, em data de 8) — Dr. Arlindo Lima. — Em visita a esta localidade, veiu hontem de Barretos, em companhia dos srs. major Elyseu Ferreira de Menezes e dr. Arthur de Almeida, aquelle membro do directorio politico de Barretos, e este promotor publico da comarca, o sr. dr. Arlindo Lima, deputado estadual por este decimo districto.

Para a recepção daquelles srs., o directorio politico local distribuiu um boletim, convidando o povo a comparecer á gare da S. Paulo a Goyaz, á chegada do trem das 11 horas e 3 minutos.

Por motivo de força maior, a chegada dos illustres srs. foi adiada para o trem das 21 horas e meia.

A esta hora compareceu á estação um avultado numero de pessoas e a banda de musica local, sendo recebidos os illustres visitantes com vivas enthusiasticos.

O pharmaceutico sr. J. Orfila Mineiro saudou, em nome do directorio situacionista e do povo desta localidade, o sr. dr. Arlindo Lima e os demais senhores da comitiva.

O sr. dr. Arlindo Lima respondeu, agradecendo, num bello improviso, que foi muito applaudido.

A commissão para a recepção dos illustres visitantes, que compareceu incorporada á estação, foi a seguinte:

Capitão Nicomedes Ferreira de Menezes, pharmaceutico J. Orfila Mineiro, capitão Melchiades Borges, Emygdio Maceno, Leonardo Pozela, Gustavo Garcia, José Clemencio Silva, José Valerio, Agostinho Lopes, Narciso Bertolino e Camillo Ferraz da Menezes.

Compareceu muito povo, não sendo possivel tomar nota dos nomes de todos.

Os illustres visitantes, acompanhados pela banda de musica local e pelo povo, seguiram para o Hotel Central, onde ficaram hospedados.

Hoje, depois da visita aos amigos desta localidade, seguiram para Barretos os srs. dr. Arlindo Lima, major Elyseu Ferreira de Menezes e o dr. Almeida, sendo acompanhados até á estação pelos membros do directorio politico situacionista local e mais pessoas gradas.

PARAHYBUNA

(Do correspondente, em data de 18) — Semana Santa — Revestiram-se de muita pompa as solennidades da Semana Santa, levadas a effeito pelo esforço do revmo. sr. padre Manuel F. Loureiro, virtuoso vigario da parochia, e irmandade do Santissimo Sacramento, que tiveram optimos auxiliares em diversos cavalheiros de nossa sociedade.

Domingo, 5, a festa teve inicio com a bençam, distribuição e procissão de Ramos, seguindo-se solenne missa cantada, a que foi celebrante o distincto parocho, acolytado pelos revmos. padres José David Lopes, coadjuctor, e Sebastião, redemptorista d'Apparecida do Norte.

Quarta-feira, 8, fez-se a trasladação, para a egreja de N. Senhora do Rosario, das imagens do Senhor da Prisão e de Nossa Senhora das Dôres.

Quinta-feira, 9, solennissima missa cantada foi celebrada pelo revmo. parocho, auxiliado pelos mesmos sacerdotes e pelo illustrado parocho de Jambeiro, revmo. sr. padre Victorino Ferreira, que prégou, nesse dia, dois apreciadissimos sermões, o da Eucharistia e o do Calvario. Commungaram 637 pessoas, numero que num só dia aqui se não registou jámais e talvez em nenhuma outra parochia da diocese. Terminou com a cerimonia da desnudação dos altares.

A's 17 horas, realizou-se a tocante cerimonia do "Lava-pés", prégando o revmo. sr. padre Sebastião o sermão do "Mandato".

A's 18 e meia horas, houve a procissão do Senhor da Prisão, prégando, á entrada, na matriz o sermão do "Pretorio", o revmo. sr. padre José David Lopes.

A's 21 horas, a procissão de "Passos" percorreu as principaes ruas da cidade, prégando o sermão do "Encontro" o revmo. sr. padre M. Loureiro.

A' entrada, na matriz, prégou, como acima se disse, o sermão do "Calvario", o revmo. sr. padre V. Ferreira. No altar mór estava armado um bellissimo Calvario, que foi muito apreciado.

Sexta-feira, 10, realizaram-se as solennidades do dia, constantes do programma.

A' tarde imponente procissão do Enterro, á qual concorriam perto de seis mil pessoas, percorreu o itinerario costumeiro. Nella tomaram parte todas as irmandades, e as pessoas que representavam as personagens biblicas — veronica, Magdalena, as tres Marias, os apostolos, as tres virtudes theologaes e anjos com os emblemas da Paixão.

Sabbado, 11, após a bençam do cirio paschal, do fogo novo, da pia baptismal, celebrou-se a missa de alleluia.

A' tarde, tres sacerdotes percorreram a cidade, benzendo as casas.

No dia seguinte, domingo, 12, ás 5 horas, majestosa procissão fez a trajectoria commum, prégando o sermão do encontro o revmo. redemptorista.

Encerrou as solennidades, a encantadora cerimonia da coroação da Virgem Immaculada, prégando um sermão allusivo ao acto o revmo. sr. padre José David Lopes.

Damos effusivos parabens ao virtuoso revmo. vigario, aos seus distinctos collegas, ao sr. provedor da Irmandade do SS. Sacramento e demais membros da commissão, pelo brilhantismo que imprimiram ás festas, que estiveram realmente majestosas.

Hospedes — Estiveram nesta cidade, assistindo ás festas da Semana Santa, os srs. coronel Pedro Calazans, e filho dr. José de Camargo Calazans e exma. esposa, dr. José de Mello Camargo, dr. Lincoln P. Silva, Ildefonso Calazans, de S. Paulo; Washington Machado e Benedicto Gonçalves, de Santos; Julio de Moraes, redactor d'"O Jambeirense", José A. de Abreu e filhos; Francisco Ramos, de Jambeiro; Edgard Porto e exma. esposa, de Jacarehy; d. Maria T. de Moura e filha, de Taubaté, e outras muitas pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

Grupo escolar — Recebeu o grupo escolar livros didacticos e cartões do Museu Deyrolle, enviados pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

Fallecimentos — Foi sepultado hoje o sr. Avelino de Faria, fallecido hontem, tendo recebido o conforto da egreja.

FACTOS DIVERSOS

Guerra ás moscas

Recebemos hontem do sr. dr. Guilherme Alvaro, director geral do Serviço Sanitario, a seguinte carta, em que s. exc. trata da campanha contra as moscas, mostrando os excellentes resultados que se podem esperar da collaboração de todos os habitantes da cidade, na cruzada para a extincção dos nojentos insectos, propagadores de todas as molestias contagiosas:

"Empregando a Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo os maiores esforços para que seja proficua a campanha contra as moscas e os mosquitos, ora em andamento no Estado, segundo instrucções que vimos de expedir, de accôrdo com o governo, conviria que a população intelligente desta capital prestasse o seu concurso decidido e continuo áquelle humanitario emprehendimento para, no menor praso possivel, ficarmos livres de tão repugnantes e perigosos insectos, propagadores de varias molestias e perturbadores do nosso socego.

Tomámos, por isso, a liberdade de pedir a v. s. que se digne, pelo seu conceituado jornal, esclarecer o publico, referindo que as moscas se criam nas estrumeiras e nos monturos, por menores que sejam elles, e que os mosquitos evoluem nas aguas estagnadas, nas aguas de chuva contidas nas menores vasilhas abandonadas ao tempo, nos syphões dos ralos dos pateos e dos quintaes, etc.

Dahi se vê que, onde houver asseio absoluto, nas casas, nos quintaes e nos terrenos adjacentes, promovendo-se a remoção immediata de todo o lixo; onde houver o cuidado de se recolherem as vasilhas inuteis, de se resguardarem com tampa os depositos de agua aproveitados e de se petrolizarem semanalmente os ralos dos terrenos, não existirão nem moscas nem mosquitos.

Sendo justo que as pessoas cuidadosas, que mantêm o devido asseio em suas casas e dependencias, não venham a soffrer com a desidia dos vizinhos indifferentes ou recalcitrantes, peço a v. s. tornar publico que a Directoria do Serviço Sanitario attenderá sempre com a maior presteza todas as reclamações, todas as notificações e esclarecimentos que receber sobre estrumeiras, monturos, aguas estagnadas e terrenos sujos, situados, por emquanto, no perimetro urbano, que tenham escapado á vigilancia das turmas encarregadas de descobril-os e de corrigil-os.

Este meio de auxilio mutuo tem dado os melhores resultados nos Estados Unidos, na mesma campanha contra as moscas, onde aquelles que cumprem a lei conseguiram por esse modo obrigar os refractarios ao asseio a trabalhar para o bem geral e a não perturbal-o.

Si v. s. acceitasse tambem e publicasse, em local fixo e adequado do seu jornal, essas reclamações e notificações, nos comprometteriamos a attendel-as com a possivel brevidade, dando a v. s. conhecimento das medidas tomadas e dos resultados conseguidos em cada caso.

Antecipando a v. s. os meus agradecimentos pela publicação da presente, subscrevo-me com a maior consideração de v. s., amigo e criado obrigado. — (a) *Guilherme Alvaro*, director do Serviço Sanitario."

Violento incendio

NUMA LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO DA RUA DOS IMMIGRANTES — O PREDIO E' TOTALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO — OS BOMBEIROS TRABALHARAM COM A MAXIMA PRESTEZA, NÃO SENDO RESPONSAVEIS PELA DEMORA — TANTO O PREDIO COMO O ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ESTAVAM SEGUROS EM 30:000$000 CADA UM — O INQUERITO POLICIAL

Violento incendio destruiu hoje pela madrugada a loja de fazendas e armarinhos "Casa Thomaz", de propriedade de Francisco Maria Thomaz e estabelecida á rua dos Immigrantes n. 65, na quadra comprehendida entre as ruas Ribeiro de Lima e Carmo Cintra.

Os primeiros vestigios do fogo foram presentidos pouco depois da meia noite pelo sr. Luiz Rinaldi Junior, residente em Jundiahy, e que se acha a passeio nesta capital.

O sr. Rinaldi, tendo sahido momentos antes da residencia do seu sogro, naquelle bairro, barbeava-se no salão de Domingos Bondini, á rua dos Immigrantes n. 67, quando notou que tenues camadas de fumo se insinuavam pelos intersticios do tecto.

Suspeitando que lavrava fogo no predio vizinho, abandonou a barbearia, vendo logo confirmadas as suas suspeitas, pois pela bandeira da porta central da "Casa Thomaz" observou intenso clarão no interior da loja.

O primeiro cuidado do sr. Rinaldi foi dar alarma aos moradores da casa n. 63, contigua ao estabelecimento commercial. Esse predio era occupado por Joaquim Baptista, sua mulher e filhos menores, dormindo todos a somno solto, quando foram despertados pelos insistentes batidos á porta.

Joaquim Baptista e sua familia sahiram para a rua, apavorados, em trajes menores, emquanto o sr. Rinaldi, com uma solicitude digna dos melhores encomios, tratava de salvar todos os moveis e utensilios domesticos, carregando-os para o passeio.

O alarma produzido pela vizinhança e os gritos insistentes de soccorro attrahiram para o local diversos guarda-civicos de ronda nas ruas adjacentes.

Os mantenedores da ordem, tendo, porém, perdido a calma, não só deixaram de dar o aviso de soccorro pela caixa de segurança, situada a dois passos, no canto da rua Ribeiro de Lima, como ainda prohibiram que populares invadissem as casas vizinhas para o salvamento dos moveis.

E o fogo no interior da loja lavrava com grande impetuosidade, tendo o intenso calor fundido as cortinas de ferro da larga porta central e das duas vitrinas que a ladeavam.

O corpo de bombeiros não apparecia, entretanto, causando a demora natural extranheza da parte do numeroso grupo de populares que já se agglomerava no passeio fronteiro ao predio em chammas.

Foi então que alguem residente naquellas immediações resolveu pedir providencias, pelo telephone, á autoridade que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

O sr. dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar, partiu immediatamente para o local, informando-se, então, de que não tinha sido dado ainda o necessario aviso ao Corpo de Bombeiros.

A autoridade policial expediu ordens nesse sentido ao soldado Antonio Manuel Fernandes, n. 160 da terceira companhia da guarda civica, e determinou ás outras praças presentes que auxiliassem o sr. Rinaldi no salvamento dos moveis da casa n. 63.

Alguns minutos depois de dado o aviso, comparecia o tenente-coronel Soares Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros, e logo depois o material das secções Central e do Oeste.

Os bombeiros, com a sua habitual dextreza, tudo dispuzeram em poucos momentos para o serviço de extincção; varias linhas de mangueiras foram distendidas e o autobomba entrou a funccionar, emquanto eram cortadas as communicações com o predio n. 63, seriamente ameaçado pela acção destruidora do fogo.

Havendo agua em abundancia, com pressão mais que sufficiente, o serviço dos bombeiros foi coroado do mais brilhante exito.

O ataque foi vigoroso e cerrado, de modo que quinze minutos depois as labaredas tinham abandonado a sua furia devastadora.

Mais alguns instantes e o sinistro era considerado completamente extincto, iniciando-se o serviço de rescaldo, que se prolongou até ás 2 horas, pouco mais ou menos.

O proprietario da loja não appareceu no local do incendio, mandando a autoridade procural-o na respectiva residencia, á rua Barão de Iguape n. 60.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, a loja de fazendas e armarinhos funccionava no bairro do Bom Retiro ha 33 annos, tendo sido installada pelo sr. Paschoal Imperio.

A 14 de junho de 1912, tendo feito reparos no predio, que é de sua propriedade, o sr. Imperio vendeu o estabelecimento commercial ao sr. Francisco Maria Thomaz, que tinha como unicos empregados o seu filho Vicente Thomaz e Pedro de tal.

Estes costumavam dormir no estabelecimento, mas segundo informaram pessoas da vizinhança, recolhiam-se habitualmente muito tarde, não tendo chegado hoje até ao momento do incendio.

Até ao momento de ser vendido o negocio, o predio não estava seguro em companhia alguma, o que só foi feito recentemente, na ausencia do sr. Paschoal Imperio, que seguira viagem para a Europa, por um seu filho, que ficara como procurador da casa.

Assim sendo, o predio estava seguro presentemente em 30:000$000 na Companhia União dos Varegistas.

O predio incendiado communicava-se pelos fundos com a rua Aymorés, onde existe um sobrado occupado por diversas familias.

Nada soffreu esse predio devido a ser separado do outro por uma ampla área cimentada.

Foram consideraveis os prejuizos occasionados pelo fogo e pela agua na casa n. 63.

O sr. Paschoal Imperio, que vae ser ouvido pela policia, reside á rua Corrêa de Mello n. 24.

O negociante Francisco Maria Thomaz, encontrado pela policia, na sua residencia á rua Barão de Iguape, n. 60, compareceu á Central e prestou declarações.

O sr. Thomaz sahiu de casa á noite, indo com sua senhora ao Polytheama, ignorando por isso qual tivesse sido a origem do incendio.

Quanto aos seus negocios, affirmara que elles corriam perfeitamente bem, achando-se a loja em excellentes condições de prosperidade.

O stock de mercadorias era avaliado em quantia superior a 25:000$000 e o estabelecimento estava seguro em 30:000$000 na Companhia Paulista.

O inquerito sobre o incendio proseguirá hoje, no posto policial de Santa Iphigenia, devendo o dr. Cornelio França, 3.o delegado, nomear peritos para dizerem sobre a origem do sinistro.

Instituto Historico

Na séde social á rua Benjamin Constant n. 40, realizará o Instituto Historico, amanhã, ás 20 horas, a 7.a sessão ordinaria do corrente anno.

O sr. dr. Estevam Leão Bourroul fará a leitura, na segunda parte da ordem do dia, de um trabalho seu, inedito, sobre a "politica do nono districto eleitoral de S. Paulo nos ultimos dias do imperio".

Sociedade Paulista de Agricultura

Sobre o inquerito a que está procedendo a Sociedade Paulista de Agricultura relativamente ás industrias agricolas e pecuaria, o seu presidente, sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, recebeu mais informações dos seguintes presidentes das commissões municipaes de Agricultura:

Antonio Nunes, da de S. Vicente; Annibal Vergueiro Machado, da de Itaporanga; dr. Olympio Alves de Magalhães, da de S. José do Barreiro; dr. Alberto Carlos de Assumpção, da de Tieté; João Elias de Almeida Costa, da de Sorocaba; Francisco de Paula Lima Junior, da de S. José do Rio Pardo, e do major Octavio Ramos, da de Bom Successo.

O crime do largo do Paysandú

Ainda o estrangulamento de Ema Bellini — A policia paulista pede á do Rio que tome as declarações de uma mulher

Algumas folhas cariocas noticiaram a prisão naquella capital da franceza Louise Mabell, residente no beco dos Carmelitas n. 5, accrescentando que essa diligencia fôra effectuada a pedido da policia paulista, como complemento das suas investigações relativamente ao barbaro estrangulamento de Ema Bellini.

Segundo informações que nos prestou a esse respeito o sr. dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, o Gabinete de Investigações e Capturas da nossa policia pediu apenas á sua collega carioca que tomasse declarações de Louise, pois um dos indiciados no crime do largo do Paysandú, Elia del Sole, recebe frequentemente quantias enviadas do Rio por aquella mulher.

As declarações tomadas pela policia carioca ainda não chegaram a esta capital.

Associações Christãs de Moços

Conferencia

Achando-se nesta capital o sr. Myron Clark, secretario geral das associações christãs de moços no Brasil, realizará este senhor hoje, ás 19 e meia, á alameda Barão do Rio Branco, 4, uma conferencia sobre o suggestivo thema — "Necessidade da decisão".

A entrada é franca.

A gréve da "Noroeste"

Solução do conflicto

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho sobre a gréve da Noroeste:

BAURU', 18 — Foi effectuado hoje o pagamento dos salarios em divida ao pessoal da Estrada de Ferro Noroeste.

A cidade continua em calma.

Na proxima segunda-feira será restabelecido o trafego, estando, portanto, terminado o incidente que motivou a gréve naquella via-ferrea.

1o.º tabellionato

O sr. dr. Fernando de Almeida Nobre, decimo tabellião desta capital, transferiu o seu cartorio para a travessa da Sé ns. 10 e 10-A.

Café

Dos srs. Queiroz e Giampietro, com torrefacção de café á rua Visconde de Parnahyba, 285, recebemos um pacote de excellente café, producto de sua acreditada casa. Seria desnecessario dizer-se que o café que recebemos é finamente confeccionado, de um cheiro agradabilissimo, devendo impor-se, portanto, aos apreciadores dessa nossa excellente bebida.

Menores ladrões

Descoberta de uma quadrilha — A campanha Policial da Consolação — Roupas e objectos apprehendidos

O 1.o subdelegado da Consolação, sr. Lincoln de Albuquerque, proseguindo na sua louvavel campanha contra os menores ladrões que infestam aquelle bairro, tem apprehendido grande quantidade de roupas e objectos por elles furtados.

No posto policial encontram-se actualmente, sem que se saiba quem são os donos, uma machina de escrever, marca "Adler", um ventilador, muitas roupas, quatro grosas de saltos para sapatos de senhoras, quatro grosas de limas de aço e uma brocha para pintor.

Aggressão e ferimento

A preta Cecilia Lopes, cozinheira, de 25 annos de edade, moradora á rua Pahim, n. 14, irritada com as frequentes bebedeiras do seu amante Jorge de tal, recriminou-o por isso, hontem, ás 16 e meia horas, approximadamente.

Jorge de tal, como unica resposta, arremessou um prato na cabeça de Cecilia, produzindo-lhe ferimentos contusos na região temporo-frontal.

O aggressor evadiu-se, e a victima, que apresentou queixa á policia, foi submettida á exame de corpo de delicto e medicada pela Assistencia.

Morte no hospital

Um individuo com as faculdades mentaes alteradas, vibra uma canivetada no peito — A autopsia

Falleceu hontem, na Santa Casa de Misericordia, José Monetti, que no domingo de Paschoa tentou suicidar-se, vibrando profunda canivetada no peito.

O facto foi communicado ao chefe do gabinete medico legal, que destacará um medico para proceder á autopsia do cadaver.

O desastre da Cantareira

Vistoria procedida pelos peritos da Secretaria da Agricultura e da policia

Realizou-se hontem mais uma vistoria na Parada Sexta, do Tramway da Cantareira, local em que se verificou o horrivel desastre, do domingo de Paschoa.

A vistoria consistiu em fazer passar na curva fatal um comboio perfeitamente egual áquelle que saltou fóra dos trilhos.

O comboio transitou por alli varias vezes, com differentes velocidades, sem que occoresse o menor incidente.

A essa vistoria estiveram presentes os peritos da Secretaria da Agricultura, drs. F. Ferreira Ramos e Luiz Carlos da Fonseca; o dr. Theophilo de Sousa, director da Directoria de Viação, e o dr. Torres Tibagy, director do Tramway da Cantareira.

Os peritos drs. João Duarte Junior e Aureliano Botelho, nomeados pela policia, procederam o seu exame segunda-feira ultima, não tendo ainda apresentado o respectivo laudo.

Começo de incendio

Hontem, pela manhã, deu-se um começo de incendio no predio n. 42 da rua de S. Joaquim, devido a accumulo de fuligem na chaminé.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, extinguindo o fogo a baldes de agua.

Esteve no local, o dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

Desastres e ferimentos

Quando trabalhava hontem, pela manhã, na Villa Pompeia, aconteceu ficar imprensado entre um trilho de ferro e um barranco, ferindo-se no dorso do pé esquerdo, o operario Claudino Antonio, residente á rua das Perdizes.

Claudino, depois de medicado pelo dr. Luiz Hoppe, da Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

* *

A's 8 horas de hontem, no caminho do Candirú, onde reside, o carroceiro Manuel Antonio Roque, de 35 annos de edade, casado, quando lidava com um cavallo, foi attingido no rosto por um couce, soffrendo leves ferimentos.

A Assistencia Policial dispensou-lhe os necessarios curativos.

* *

O menor José, filho de José Gomes, de 12 annos de edade, apprendiz de carpinteiro, morador á rua do Sol n. 25, hontem, quando trabalhava no deposito da Casa Fuchs, á alameda Barão de Piracicaba n. 28, cahiu sobre um pedaço de madeira, recebendo profundo ferimento contuso no pescoço.

José foi devidamente soccorrido pela Assistencia.

* *

Nas obras de construcção de um predio á rua dos Guayanazes, o pedreiro Felippe Cassa, de 50 annos de edade, casado, morador á rua da Barra Funda, foi hontem, ás 13 horas, pouco mais ou menos, attingido por uma viga de ferro, recebendo fortes ferimentos contusos na cabeça e na região superciliar.

Depois de convenientemente medicado pelo sr. dr. Pedro Nacarato, da Assistencia, o offendido foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

* *

A viuva de nacionalidade portugueza, Virginia dos Prazeres, de 50 annos de edade, quando se entregava aos affazeres domesticos, hontem, ás 14 horas, na cozinha da sua casa, á travessa do Gazometro n. 6, foi attingida por uma folha de janella veneziana, que se desprendeu accidentalmente das dobradiças.

Virginia recebeu extenso ferimento contuso e largas excoriações na espadua direita, sendo soccorrida pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

* *

Ao descer de um bonde em movimento, hontem, ás 18 horas e meia, na estrada do Ypiranga, o sexagenario de nacionalidade italiana Raphael Ardenucci, morador á rua F., no alto do Ypiranga, deu uma quéda desastrosa, ferindo-se gravemente na região occipital.

O infeliz trabalhador, que apresentava, além do ferimento, hemorrhagia pelo nariz e ouvido esquerdo, recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, e foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

MATADOURO

Movimento do dia 18 de abril de 1914:

Foram abatidos: 34 leitões, 206 bovinos, 257 suinos, 106 ovinos e 24 vitellos.

Foram inutilizados: 7 suinos por cistycercus e 1 por tuberculose; 25 pulmões de bovinos, 20 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 30 pulmões e 27 figados de suinos; 3 pulmões e 2 figados de ovinos.

Emblema do carimbo, "Cegonha".

—— Barretos, 120 bois e 6 vitellos.

Emblema, "Estrella".

SERVIÇO METEOROLOGICO DO ESTADO DE S. PAULO

O TEMPO

Boletim do dia 18 de abril de 1914

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 19 de abril de 1914.

Nascer do Sol, 6 h. 22 m. | Occaso do Sol, 17 h. 48 m.
Nascer da Lua, 1 h. 25 m. | Occaso da Lua, 14 h. e 30 m.

OBSERVATORIOS	Vespera		A's 8 h. 53 m. M., tempo de S. Paulo			
	Temp. maxima	Temp. minima	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ. Central)	25.8	16.2	16.2	8,0	Encoberto	Choveu
Santos	29.0	21.0	21.5	16,2	»	»
Iguape	28.0	18.6	19.2	9,2	»	»
Campinas	25.5	15.8	20.1		»	
Ribeirão Preto	29.9	17.5	22.6		Meio encoberto	Orvalho
S. Carlos do Pinhal	25.8	18.0	19.2		»	
Taubaté	29.2	19.8	20.2	1,7	Encoberto	Choveu
Piracicaba	28.0	17.0	20.0		»	Chuviscou
Agudos	27.0	17.0	19.8	1,0	Claro	Choveu
Rio Claro	28.4	17.0	21.0		Encoberto	Neblina
Brotas	27.8	16.7	22.4		Meio encoberto	Orvalho
Bragança	27.0	15.0	19.0		»	
Franca						
Avaré						
Tatuhy	26.0	15.5	20.6	4.0	Encoberto	Choveu
Igarapava	29.5	19.2	21.8		»	Relampagos
Itú	26.0	17.5	19.4	4,0	»	Choveu
Faxina	25.0	13.8	17.0		Meio encoberto	
Itararé	25.3	11.8	25.0		Encoberto	Chuviscou
S. José do Rio Pardo	28.8	16.4	20.2		»	Neblina

OBSERVAÇÕES

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas).

Temperatura maxima, 18.2.
Temperatura minima, 15.5
Chuva em 24 horas, 8.0 m. m
Vento predominante SE.
Tempo geral, variavel.

TEMPO PROVAVEL PARA O DIA 19:

Encoberto. Neblina e garoas.
Ventos dos quadrantes SE.
Possibilidade de chuvas fracas e parciaes.

Instrucção Publica

Directoria Geral

Officiou-se ao sr. secretario do Interior:
Sobre pedido do professor José de Paula França;
devolvendo uma petição da professora d. Anna C. Damy;
sobre pedido da professora d. Paula F. da Silva Moura;
sobre o curso nocturno de Lorena;
sobre diversos pedidos de materiaes escolares;
sobre o predio em que funccionam as escolas do N. C. de Cannas, em Lorena;
devolvendo uma petição da professora d. Adelaide E. Bueno Filha;
informando pedido do presidente da Camara Municipal de Yporanga;
sobre escola masculina de Ribeirão Preto;
sobre pedido de d. Anta Teixeira;
devolvendo um officio do director da Escola Normal de Itapetininga.
—— Papeis despachados:
Dos directores dos grupos de Dois Corregos e Avenida. — Sciente;
do director do grupo de S. Sebastião. — Transmitta-se ao sr. secretario do Interior;
do director do grupo de Indaiatuba. — A' Secretaria;
do director do Boa Esperança. — Encaminhe-se;
do director do grupo de Mocóca. — Elogie-se, com votos pela prosperidade da Associação;
do director do grupo de Espirito Santo do Pinhal. — Transmitta-se ao sr. secretario do Interior;
da Prefeitura de Santa Branca. — O mesmo despacho;
do inspector escolar sr. B. C. Corte Brilho. — Agradeça-se á Camara Municipal o auxilio prestado.
—— Papeis entrados:
Officios:
Dos directores dos grupos de Bananal, "Quirino dos Santos", Ibitinga (3), Mogy das Cruzes, 2.o de Sorocaba, Boa Esperança, Tatuhy, Jaboticabal e Cruzeiro;
dos professores Osorio P. da Silva, Umbelina M. C. Cunha, Irene R. Bittencourt, Angelo Castrucci, Joanna Hungria, Ricardo de B. Pereira, M. Alves Moreira;
dos directores das Escolas Normal de Botucatu' e reunidas de Laranjal.

Perante o Congresso de Physiotherapia, reunido em Paris, o dr. Doyen demonstrou a inefficacia dos raios X na cura do cancro e affirmou que, contrariamente á doutrina corrente, estes apenas servem para aggravar o mal.

O mesmo se verifica, accrescentou o celebre operador, com o "radium", ao passo que a acção penetrante das correntes de alta frequencia e de baixa tensão consegue incontestavelmente o fim que se pretende.

Para isso, porém, é necessario que a intervenção daquellas correntes se dê antes dos orgams essenciaes se acharem atacados.

O dr. Doyen apresentou, por fim, para demonstrar o valor do seu methodo, numerosos doentes que tem submettido ao tratamento que defende.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes a Santos e Cagnassu'. Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Araraquara, Bebedouro e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete uma bolsa de velludo, um manual da lingua portugueza, uma coberta para automovel, um chapéo de côr, um chapéo de palha, um pincenez de ouro, um embrulho com roupas, um chale vermelho, dois chapéos claros, uma cesta, um livro, um rolo de papeis, um machado, um botão com brilhantes e objectos com os nomes de Felippe Nemi e Fabio Provenzal.

Registaram-se declarações de perda de uma bengala com castão de prata, uma capa de criança, um embrulho com fichas sanitarias, tres pares de meias pretas, uma planta de cocheira na rua Cesario Motta, uma licença de guarda nocturno, um par de meias brancas, um sapato de criança, uma carta de cocheiro, uma malinha de mão, um livro de passes, um chapéo de feltro azul escuro, uma carteira com estampilhas, dois livros em allemão, uma carteira com 51$, uma bolsa preta.

Serviço Sanitario

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello, e de plantão, das 6 ás 9 horas da noite, o dr. Cicero de Barros, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

Junta Commercial

Sessão de 18 de abril de 1914.
Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Julião Calazans Rodrigues, Pereira Lima e Conceição Bastos.

EXPEDIENTE

Officios: Do juizo commercial desta capital, communicando as fallencias dos negociantes desta praça Hortencia Valderrama Gonzales, Henrique Bellasalma e Francisco Gigliarano.

Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de João da Silva Novita, negociante daquella praça.

Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia do Banco de Custeio Rural de Franca. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos: De Castilho, Soares e Comp., Pereira Mathias e Comp., A. Marcondes e Comp., A. Guimarães e Comp., W. Emmerich e Comp., Albino Eugenio de Moraes e Comp., desta praça; Casillo, Rosiello e Larocca, da de Ribeirão Preto, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Pereira Mathias e Comp., Castilho, Soares e Comp., desta praça; Cruz e Eugenio, da de Campinas; Farkuh e Comp., da de S. Carlos, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Antunes dos Santos e Comp., Vandenbrand e Comp., Conrado Giannini e Cia., desta praça; L. Amora e Comp., da de Santos, para o archivamento das alterações de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Giuseppe De Grandis, Pereira Mathias e Comp., Castilho Soares e Comp., Fidelis Maselli, desta praça; Leoncio Emilio dos Santos, Pedro Bidone, da de Santos; Farkuh, Issa e Comp., da de S. Carlos, para o registo de suas firmas commerciaes. — Archivem-se.

De Awad Issa e Irmãos, desta praça, para ser annotado no registo de sua firma que transferiu o seu estabelecimento para a rua 25 de Março, 199. — Deferido, em termos.

De Francisco Tavares Machado, leiloeiro desta praça, para que lhe seja concedida a licença de seis mezs, para tratamento de sua saude. — Junte attestado medico.

Do mesmo, para o registo da nomeação de seu preposto Firmino Figueiredo Terra. — Cumpra primeiramente o despacho proferido na petição de licença.

De Alves, Azevedo e Comp., desta praça, para o registo da marca "Viaducto", para manteiga, lacticinios, etc. — Registe-se.

De Giuseppe De Grandis, desta praça, para o registo da marca "Biscoutos Doces Pio X". — Registe-se.

Da Companhia Ituana Força e Luz, Comp. Paulista de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

Da União Mutua, desta praça, para o mesmo fim. — Venha a acta devidamente subscripta.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Agencia Official de Collocação

Boletim de 18 de abril de 1914:
Procuras:
1.428 pretendentes procuram, nesta Agencia:
7.702 familias de colonos para lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 50$000, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.
30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.
420 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$500 a 4$000.
Offertas:
1 administrador de fazenda.
1 escrivão de fazenda.
1 oleiro.
1 feitor.
1 guarda-livros de fazenda.
Immigrantes:
Chegados: 41.
Esperados: em 20, 4, 80; em 21, 4, 449; em 26, 4, 45.
Lotes de terra á venda:
Nos nucleos: Jorge Tibiriçá, Campos Salles, Sabauna, Pariquera-Assu', Conde do Pinhal, S. Bernardo, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa; secções Pinheiros e Paraizo, Nova Veneza; secções Quilombo, Barreiro e S. Bento, Nova Campinas, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas Cachoeira e Monjolo.
Contractos effectuados:
Directamente: 4 familias de colonos e 3 camaradas.
Destino certo: 4 familias de colonos e 13 camaradas.
Por agentes: ——

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16.

Policia do Estado

Por acto de hontem, foi nomeado José Capellano para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da quinta delegacia de policia da capital, durante o impedimento do effectivo. Fizeram-se as devidas communicações.

—— Foram concedidos a Sebastião Soares escrivão da quinta delegacia de policia da capital, seis mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, nos termos da lei em vigor, e a contar do dia 16 do corrente.

Santa Casa

Movimento em 16 de abril de 1914:
Existiam em tratamento 880 doentes; entraram, 40; sahiram, 38; falleceram, 3; existem em tratamento, 879, sendo 17 do Instituto Pasteur.
Consultas: medicina, 182, cirurgia 22, gynecologia, 40; oto-rhino-laringologia, 27.
Pequenos curativos, 92. Operações 5.
Formulas aviadas: Serviço interno, 471; serviço externo, 353.
Falleceram no hospital: Francisco Rodrigues Figueiro, portuguez; Domingos da Rosa e Maria da Apparecida, menor, brasileiros.

Loterias

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o —	17150	100:000$
2.o —	1363	10:000$
3.o —	17168	5:000$
4.o —	7179	4:000$

Camara Municipal

16.a SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE ABRIL

Presidencia do sr. Rocha Azevedo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Archanjo Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Oscar Porto, Baptista da Costa e José Piedade, faltando com causa participada os srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Raymundo Duprat, Mario do Amaral e Mendes Gonçalves.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO da Prefeitura, informando, com referencia á indicação n. 66, de 1914, do sr. Carlos Botelho, que estando orçado em 77:316$357 o calçamento da parte restante da rua Martiniano de Carvalho, só poderá ser feito esse serviço com autorização especial da Camara e que a conclusão da abertura da rua que sáe no largo de Santa Iphigenia, em prolongamento da rua D. José de Barros, está ainda dependendo de desapropriações judiciaes em andamento, por não ter havido accôrdo com os proprietarios de terrenos. — Dê-se conhecimento ao autor da indicação.

IDEM, transmittindo as informações prestadas sobre o requerimento n. 10, de 1914, do sr. Raphael Gurgel, solicitando informações relativas ao augmento dos compartimentos do mercado de Pinheiros e á creação de um escriptorio com administração regular. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar os requerimentos dos srs. Pedro Vicente de Azevedo Junior, escripturario da Procuradoria Judicial, e Manuel Soares Ferreira, cobrador da mesma repartição, solicitando contagem de tempo. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, sobre o projecto n. 25, de 1914. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, autorizando a abertura de credito necessario para pagamento da ultima prestação, na importancia de .... 125:000$000, pela compra feita pela Camara do predio n. 188 da rua das Palmeiras. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras, da Camara passada, e Finanças, da Camara actual, regulamentando as construcções nas avenidas marginaes do canal do Tamanduatehy. — A imprimir.

O SR. OSCAR PORTO — Sr. presidente, communico a v. exc. e á casa que o nosso distincto collega sr. dr. Carlos Botelho, por motivo de força maior, deixa de comparecer á presente sessão.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

PROJECTO N. 44, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam declarados de utilidade publica, para serem desapropriados, os predios e terrenos necessarios ao prolongamento da rua Pedro Taques até á rua Augusta, podendo a Prefeitura entrar em accôrdo com os respectivos proprietarios para a acquisição dos mesmos predios e terrenos, *ad referendum* da Camara.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Rocha Azevedo.* — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

PROJECTO N. 45, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar orçar o calçamento a parallelepipedos de pedra das seguintes ruas:

a) do trecho da rua entre a avenida Luiz Antonio e a rua Ruy Barbosa;

b) a parte da rua Ruy Barbosa, que ainda não está calcada.

Art. 2.o — Fica egualmente autorizada a Prefeitura a mandar proceder aos estudos que forem necessarios para o prolongamento da rua Ruy Barbosa até á avenida Luiz Antonio, podendo fazer amigavel ou judicialmente as desapropriações precisas, *ad referendum* da Camara.

Art. 3.o — A despesa para levar a effeito estes melhoramentos correrá pela verba competente do orçamento vigente, podendo, outrosim, fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado.* — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

PROJECTO N. 46, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar construir uma galeria para escoamento das aguas pluviaes das ruas Ponte Preta e Chavantes, em substituição da valla existente.

Art. 2.o — A execução do serviço de que trata a presente lei, poderá ser feita por administração ou por concorrencia, mediante orçamento prévio.

Art. 3.o — As despesas com a execução da presente lei correrão pela verba "Serviços e Obras", podendo o prefeito fazer as transposições de credito que se tornarem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *A. Baptista da Costa.* — A's commissões de Obras e Finanças.

REQUERIMENTO N. 45, DE 1914

Requeiro ao sr. Prefeito se digne mandar, o quanto antes, calçar a parte alta da travessa da Assembléa, onde se construiu o muro de arrimo, evitando por este modo a infiltração das aguas pluviaes, que virão naturalmente comprometter a sua segurança.

Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — A' Prefeitura. — *Estanislau Borges.*

REQUERIMENTO N. 46, DE 1914

Requeiro que a Prefeitura mande, pela repartição competente, estudar um projecto de uma rua ou avenida ligando Villa Marianna ao Ypiranga, conforme aspiração dos moradores desses futurosos arrabaldes, expressa em representação que a este acompanha, e cuja medida não trará grande onus á Municipalidade, por isso que os proprietarios de terrenos que naturalmente terão de ser atravessados nenhuma indemnização cobrarão pela parte destinada á referida rua ou avenida. Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 228, DE 1914

Indico á Prefeitura a conveniencia de mandar murar, provisoriamente, o terreno contiguo á casa Matarazzo, na rua Direita, actualmente transformado em mictorio e sentina publica, com graves damnos para negociantes vizinhos, que reclamam, e com toda a justiça, uma immediata solução para essa situação, que não pode perdurar por mais tempo. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 229, DE 1914

Solicito da Prefeitura as necessarias ordens no sentido de, pela turma de operarios municipaes, serem feitos os urgentes concertos de que necessita a rua do Hippodromo, especialmente na parte entre as ruas Cons. Justino e Moóca, onde, devido aos grandes buracos existentes, o transito vae tornando-se difficil. Trata-se de pequenos concertos que com algumas carroças de saibro e pedregulho se farão, e que deveriam ser providenciados mesmo pelo proprio engenheiro do districto. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 230, DE 1914

Indico á Prefeitura a necessidade que ha em se mandar collocar guias na rua Abilio Soares. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Estanislau P. Borges.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 231, DE 1914

Indico ao sr. Prefeito se digne mandar nivelar a rua Guiporé. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Estanislau P. Borges.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 232, DE 1914

Indico ao sr. Prefeito se digne mandar proceder ao alargamento dos passeios da rua Maria Domitilla. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 233, DE 1914

Indico ao sr. Prefeito se digne interpor seus bons officios junto ao honrado dr. Secretario da Agricultura, no sentido de serem collocadas algumas lampadas electricas á travessa João Cesario, na freguezia da Penha de França — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 234, DE 1914

Indicamos que o sr. Prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura a collocação de alguns combustores de gaz na rua Bueno de Andrade, no trecho comprehendido entre as ruas Oliveira Peixoto e Dr. Muniz de Sousa. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914 — *Oscar Porto, José Piedade.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 235, DE 1914

Indicamos que a Prefeitura mande collocar guias para os passeios da rua Brigadeiro Galvão, na parte além da rua Conselheiro Brotero. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Marra, Oscar Porto.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 236, DE 1914

Acompanhando o presente abaixo-assignado, indicamos á Prefeitura mandar assentar guias na rua Bueno de Andrade e completar o calçamento de parallelepipedos alli existente. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Oscar Porto, Marra.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 237, DE 1914

Como nos parece justo o que pedem por intermedio do presente abaixo-assignado dos moradores das ruas Bueno de Andrade, Conselheiro Furtado e outras, indicamos á Prefeitura mandar canalizar o corrego existente naquellas ruas. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914 — *Oscar Porto, Marra.* — A' Prefeitura.

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Sr. presidente, numa das sessões passadas, fiz uma indicação relativamente ao calçamento da rua Martiniano de Carvalho, na parte que fica comprehendida entre as ruas Humaytá e Pedroso. Hoje, tenho conhecimento de que se fez o orçamento para o serviço de calçamento de quasi toda a rua Martiniano de Carvalho, importando em 77 contos e tanto.

Entretanto, acho que o calçamento, actualmente, de toda a rua Martiniano de Carvalho, não tem razão de ser, pois que uma grande parte dessa rua ainda está completamente despovoada, não tendo siquer um predio; no trecho que fica nas proximidades do Paraizo, os terrenos acham-se todos em aberto.

A minha indicação, sr. presidente, referia-se sómente á parte da rua Martiniano de Carvalho comprehendida entre as ruas Humaytá e Pedroso. Este trecho sim, está todo edificado e a necessidade do calçamento ahi se impõe, é urgente.

Quanto á outra parte da rua, não ha opportunidade para ser feito esse calçamento, e, attendendo-se ás actuaes condições financeiras da Camara, acho que não tem razão de ser esse calçamento.

Assim sendo, sr. presidente, apresento um requerimento, pedindo ao sr. prefeito que mande fazer o orçamento só do trecho da rua Martiniano de Carvalho comprehendido entre as ruas Humaytá e Pedroso, e que seja feito com urgencia esse orçamento, habilitando-me assim a, mais tarde, apresentar um projecto de lei para que seja calçada essa parte da rua. (*Muito bem. Muito bem*).

Vae á mesa e é lido o seguinte

REQUERIMENTO N. 47, DE 1914

Requeiro que o sr. prefeito se digne determinar á Directoria de Obras e Viação para que, com a possivel brevidade, seja feito o orçamento para o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Martiniano de Carvalho, no trecho comprehendido entre as ruas Humaytá e Pedroso. — Sala das sessões, 18 de abril de 1914. — *Henrique Fagundes.* — A' Prefeitura.

O SR. ALCANTARA MACHADO — O nosso collega dr. Sampaio Vianna pediu-me que communique á casa que deixa de comparecer á sessão de hoje por motivo de força maior.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre vereador.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, v. exc. e os meus nobres collegas me relevarão o vir tomar o seu precioso tempo e abusar mesmo (*não apoiados*) dessa generosidade que se me tem concedido todas as vezes que uso da palavra nesta casa. Mas, habituado a traçar um programma de vida e a cumpril-o á risca, entendi e entendo, sr. presidente, que, havendo solicitado do eleitorado desta capital os seus suffragios á minha candidatura a esta cadeira na representação municipal, e tendo, por essa occasião, em documento publico, assumido uma certa somma de compromissos para com esse mesmo eleitorado, corre-me agora o dever de, periodicamente, vir darlhe contas do exercicio do meu mandato daquillo que, na medida de minhas forças, embora apoucadas, mas com o maior interesse e abnegação, tenho procurado fazer em proveito desta capital e do seu municipio. (*Muito bem*).

Tendo passado já, sr. presidente, o primeiro trimestre dos nossos trabalhos, eu tendi de vir desta tribuna, nesta sessão, trazer uma especie de relatorio, fazer uma recapitulação geral de todos os projectos, requerimentos e indicações por mim apresentados nesta casa, — não para que, por esse meio, procure fazer resaltar os poucos ou nenhuns serviços por mim prestados nesta corporação; mas, como já disse, unica e exclusivamente com o intuito de dar conta aos srs. eleitores que me honraram com seus suffragios na ultima eleição municipal, desse meu esforço, desse meu trabalho em prol do municipio.

E não poderia, sr. presidente, pretender em absoluto, fazer resaltar neste recinto serviços os mais humildes por mim prestados, quando é certo que todo o povo de S. Paulo está absolutamente certo de que a Camara actual, em sua unanimidade, póde-se dizer, tem entre si estabelecido um concerto harmonioso de verdadeiro interesse pelo serviço publico. (*Apoiados geraes*) Aqui dentro, nós não poderemos absolutamente resaltar serviços de quem quer que seja, porque todos nós temos procurado, com o maior empenho, o maior, o mais efficaz e proficuo desempenho de nosso mandato. (*Apoiados. Muito bem*).

O sr. Goulart Penteado — O collega tem sido um operoso...

O sr. José Piedade — Assim, sr. presidente, v. exc. me relevará, como espero que os meus collegas generosamente o farão que eu venha tomar-lhes o precioso tempo durante alguns minutos, nesta sessão, afim de fazer a leitura, posto que synthetica e resumida, desses projectos, requerimentos e indicações por mim apresentados até á sessão de 15 do corrente.

Constam elles das seguintes notas por mim apanhadas, — notas que semanalmente escripturo no meu livro especial do que respeita ás cousas municipaes, ao lado dos compromissos assumidos na circular com que me apresentei ao eleitorado disputando esta cadeira.

Esses projectos foram os seguintes:

"N. 8 — Mandando demolir o barracão em que funcciona o mercadinho de S. João.

N. 9 — Não permittindo nenhuma construcção ou reconstrucção do lado impar da rua de S. Bento, sem o recuo de 4 metros.

N. 12 — Com a assignatura do dr. Carlos Botelho e outros, autorizando o prefeito a contractar, ad referendum da Camara, quanto ao preço e praso, um predio em que possam funccionar todas as repartições municipaes.

N. 13 — prohibindo a venda ambulante de quaesquer artigos commerciaes, fóra da hora regulamentar estabelecida para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, bem como aos domingos.

N. 14 — Autorizando a Prefeitura a mandar rever e regularizar o emplacamento da numeração dos predios do perimetro urbano da capital.

N. 15 — Autorizando a Prefeitura a mandar substituir por asphalto o calçamento da avenida Hygienopolis.

N. 16 — Autorizando a Prefeitura a mandar calçar a pedra a ladeira Coronel Rodovalho, na Penha, até o riacho Aricanduva.

N. 19 — Autorizando a Prefeitura a entrar em accôrdo com a S. Paulo Railway e Sorocabana Railway no sentido de promover a immediata construcção de uma passagem superior para pedestres ligando as ruas Anhanguéra e Sousa Lima, substituindo as actuaes porteiras por outras que permittam o transito simultaneo de vehiculos nos dois sentidos.

N. 20 — Autorizando a Prefeitura a transferir para local apropriado o deposito de lixo existente na rua Anhanguéra.

N. 21 — Autorizando a Prefeitura a prolongar a rua Wandenkolk até á rua Claudino Pinto, desde que os proprietarios cedam gratuitamente os terrenos necessarios para esse fim.

N. 23 — Estabelecendo o descanço dominical obrigatorio para as classes operarias.

N. 24 — Autorizando a Prefeitura a construir escadinhas para facilitarem o transito de pedestres pela rua Jacarehy na parte que liga essa rua a de Santo Amaro.

N. 26 — Autorizando a Prefeitura a construir um viaducto metallico ou uma ponte de cimento armado, si fôr mais conveniente, ligando a avenida Hygienopolis ao bairro das Perdizes, mediante prévio accôrdo com a City Improvements Co.

N. 25 — Autorizando a Prefeitura a construir um viaducto metallico ligando as ruas Libero Badaró e Santo Antonio.

N. 32 — Autorizando a Prefeitura a contractar um ou mais engenheiros para o fim especial de organizarem um projecto definitivo sobre as porteiras da Ingleza, levando em consideração para os respectivos estudos os projectos já existentes.

N. 33 — Autorizando a Prefeitura a prolongar a rua da Boa Vista na parte fronteira á rua 15 até o ponto em que se possa construir um belvedere para o Braz.

N. 34 — Obrigando os proprietarios de terrenos não edificados a collocarem uma placa com indicação do seu nome, residencia e numero de metros de terreno que possue.

N. 29 — Com a assignatura do dr. J. Marra e outros, autorizando o prefeito a relevar as multas impostas por infracção do acto n. 443 de 1912, quando o infractor não tenha reincidido.

N. 37 — Creando a classe dos despachantes municipaes e dando outras providencias.

N. 39 — Autorizando a Prefeitura a conceder por aforamento, por dez annos ao Sport Club Internacional, uma faixa de terreno á margem direita do rio Tieté.

N. 40 — Obrigando a matricula na Inspectoria de Fiscalização, os empregados de tinturarias e outros.

N. 41 — Mandando alargar de dez metros a ladeira do Carmo e construir na parte que dá para o largo do mesmo nome uma rampa ajardinada.

N. 42 — Autorizando a Prefeitura a construir uma ponte sobre o rio Tieté na estrada que liga S. Paulo á Santa Isabel.

REQUERIMENTOS:

N. 7 — Para serem remettidos á Prefeitura os papeis referentes ao projecto n. 36 de 1913 e outras providencias a respeito dos mesmos.

8 — Para a Prefeitura informar porque não foi feito o calçamento da rua Frei Canéca, já autorizado.

12 — Que a Camara represente ao governo federal para que dê uma solução sobre o caso das porteiras.

12-A — Informações sobre o que ha acerca da abertura de uma rua em prolongamento da de 11 de Junho.

13 — Providenciar para que se tornem effectivos os nivelamento e calçamento da rua Alvaro de Carvalho e outras providencias.

16 — Prohibindo o enterro de crianças carregadas por menores de tenra edade.

19 — Para que se junte ao projecto Marra o projecto determinando a demolição do Mercado de S. João.

21 — Pedindo providencias para serem demolidos os predios ns. 6, 8 e 10 da rua do Carmo.

22 — Informações á Prefeitura sobre si foi aproveitado um offerecimento do sr. J. M. Guerra de terrenos necessarios para o prolongamento da rua da Abolição.

23 — Informações sobre o motivo que justificou o fechamento da rua Claudino Pinto, agora murada.

24 — Informações de quaes os terrenos pertencentes ao patrimonio municipal.

25 — Que a Prefeitura mande demolir o predio da rua do Theatro, esquina da de 11 de Agosto, a garagem da rua Asdrubal Nascimento n. 74 e tambem sobre outra demolição já referida.

26 — Informações sobre a construcção de um muro e aterro ligando a rua Maria José, avenida Luiz Antonio e Fortaleza.

29 —Pedindo serem aproveitados os parallelepipedos de pedra para a rua das Palmeiras entre avenida Angelica e largo das Perdizes.

30 — Pedindo que a Commissão de Justiça tome conhecimento de reclamações de contribuintes municipaes sobre a execução da lei de 1910 que estatuiu o imposto de 4$000 sobre alvarás de licença e recibos de pagamentos de impostos.

31 — Que o prefeito se entenda com o secretario da Agricultura sobre a construcção de uma ponte entre a Lapa e a freguezia de N. S. do O'.

38 — Para se mandar proceder á arborização em torno do cemiterio de Villa Marianna, melhoramento já reclamado.

43 —Para serem irrigadas a avenida Rangel Pestana e ruas Piratininga e Moóca.

44 — Para que o prefeito providencie junto do secretario da Agricultura para ser completada a illuminação da avenida Paulista entre as ruas da Consolação e Minas Geraes.

INDICAÇÕES:

N. 8 — Sobre o orçamento das despesas com o nivelamento e calçamento da rua de S. Amaro e outras providencias.

N. 9 — Com a assignatura do dr. Mendes Gonçalves, para ser embargada a construcção que se está fazendo á rua 11 de Agosto n. 12 e si houve autorização para reforma que se fez no predio n. 15 da rua de S. Thereza.

N. 10 — Idem com a mesma assignatura, sobre o restabelecimento da linha de bondes na avenida Lins de Vasconcellos.

N. 11 — Com a assignatura do sr. H. Fagundes, chamando attenção para o estado em que se acha o predio n. 114 da rua de S. Amaro.

N. 12 — Com as assignaturas dos srs. dr. A. Gurgel e H. Fagundes, sobre o assentamento de guias e nivelamento das ruas do Sol, J. Passalacqua e Manuel Dutra, e tambem a construcção de 2 boeiros nesta ultima.

N. 45 — Com a assignatura do dr. M. Gonçalves, sobre a necessidade de se fazer o pixamento do calçamento da rua das Palmeiras entre a avenida Angelica e largo das Perdizes e tambem da avenida Agua Branca em toda a sua extensão.

46 — Sobre a falta de observancia da lei n. 1491, de 1911, pelos commerciantes do triangulo central.

N. 47 — Mandando substituir o calçamento da rua Lopes Oliveira.

N. 48 — Lembrando a conveniencia de tornar effectivos o nivelamento, calçamento e alinhamento da rua Maria José na Bella Vista.

N. 49 — Mandando restaurar o jardim do largo de S. Paulo.

N. 50 — Sobre a collocação de guias e nivelamento das ruas Dr. Clementino, V. Carmillo, Brigadeiro Galvão e Paraguassú.

N. 51 — Sobre a regularização do nivel da rua Manuel Dutra.

N. 53 — Para ser prolongado até ao riacho Aricanduva o calçamento da ladeira Coronel Rodovalho, Penha.

N. 54 — Sobre a reparação da estrada que vae da rua Maria Vitta ao Matadouro.

N. 55 — Sobre melhoramentos e reparos na rua Caetano Pinto.

N. 56 — Mandando roçar o mattagal da avenida Cantareira, na parte alta em Sant'Anna, com especialidade nas proximidades do novo predio do Grupo Escolar.

N. 57 — Mandando que a firma Duarte e Aranha inicie sem demora as obras da indicação anterior.

N. 58 — Regularizar e reparar o calçamento da rua Maranhão e avenida Hygienopolis.

N. 59 — Que a Prefeitura mande prohibir o estacionamento de uma carroça de lixo defronte do mercado de S. João.

N. 60 — Solicitando do prefeito chamar a attenção da Directoria de Obras para o estado em que se acha o calçamento da rua Domingos de Moraes.

N. 61—Sobre a conveniencia de não ser reformado o contracto da conservação da estrada que do Parque Antarctica vae á freguezia de N. S. do O'.

N. 62 — Sobre a conveniencia de augmentar o numero de boeiros da rua Piratininga e outras providencias.

N. 63 — Solicitando ordens do prefeito para a collocação de guias nos passeios das ruas Vergueiro e D. Ignacia, Villa Marianna, e melhorar o leito das referidas ruas.

N. 84 —Ser notificada a Ingleza a fazer o calçamento á sua custa na rua dos Trilhos, Moóca, e outras providencias.

N. 85 — Mandando regularizar o nivel das ruas do Bosque, Garibaldi e Cruzeiro e outras providencias.

N. 86 — Sobre a collocação de guias nos passeios da rua do Lavradio, Barra Funda, e placas nos respectivos logares.

N. 87 — Regularizar, calçar e collocar guias na parte nova da rua Conselheiro Brotero.

N. 88 — Que a Prefeitura represente ao secretario da Agricultura para a collocação de exgottos nas ruas Wandenkolk, Anhanguéra, Bosque, Garibaldi e outras da varzea da Barra Funda.

N. 89 — Sobre a construcção de boeiros nas ruas Barão de Limeira, esquina da alameda Ribeiro da Silva, Wandenkolk, esquina da Azevedo Junior, e Visconde de Parnahyba, esquina da de Carneiro Leão.

N. 90 — Sobre a collocação de guias na rua Claudino Pinto e Azevedo Junior, Braz, e reparos no seu calçamento.

N. 91 — Mandando canalizar o riacho que passa nos fundos da rua Alvaro de Carvalho, lado par.

N. 92 — Mandando completar o calçamento da rua J. Boemer.

N. 93 — Mandando construir mais dois ou tres boeiros na rua Carneiro Leão.

N. 94 — Que a Prefeitura interceda junto á Light and Power para que esta prolongue a linha de bondes do Oriente, n. 53.

N. 95 — Para que a Camara interceda junto ao governo do Estado para a creação de um districto policial na freguezia de Santo Antonio da Barra Funda.

N. 111 — Lembrando ao prefeito para que este determine seja aproveitada a terra depositada no Viaducto do Chá para a formação do aterro da projectada rua Dr. Padua Salles.

N. 112 — Que o prefeito mande proceder com urgencia ás obras de aterro de um trecho da rua Dr. Alfredo Maia.

N. 113 — A necessidade urgente de mandar nivelar a travessa Major Diogo, fazendo collocar guias nos passeios, e tambem que o prefeito solicite do secretario da Agricultura as ordens para a collocação de alguns lampeões nessa mesma travessa.

N. 114 — Pedindo á Prefeitura providencias com energia sobre abusos praticados numa cocheira existente á alameda Glette n. 60.

N. 115 — Sobre a conveniencia de aproveitar o macadam que está sendo retirado da rua da Concordia no calçamento das ruas Frei Gaspar e Ipanema e trecho da rua Lafayette, necessitando tambem a Frei Gaspar de guias.

N. 116 — Lembrando á Prefeitura uma providencia para ser prohibida a passagem nas ruas Vergueiro e Domingos de Moraes de manadas de vaccas e carneiros.

N. 117 — Providenciar no sentido de ser embargada uma obra de duas casas na rua Dr. Clementino, Belémzinho.

N. 132 — Que a Camara represente ao governo, fazendo sentir a necessidade da creação de um novo districto policial no bairro de Santo Antonio da Barra Funda.

N. 133 — A necessidade de mandar intimar os proprietarios dos terrenos á rua Paraguassu', canto da do Dr. Cardoso de Almeida, a fecharem-os; reiterando tambem a indicação anterior, mandando collocar guias nos passeios dessa rua.

N. 134 — Lembrando a conveniencia de mandar proseguir no alargamento dos passeios da rua da Moóca, da rua Piratininga até á ponte nova da Varzea.

N. 135 — Que o prefeito interponha os seus bons officios junto ao secretario da Agricultura, de modo a ser melhorada a illuminação da rua do Carmo até á Travessa da Sé, e desta até ao largo do mesmo nome.

N. 136 — Lembrando á Camara que represente ao governo sobre a necessidade da creação de escolas de ambos os sexos no novo bairro de Santo Antonio da Barra Funda.

N. 137 — Providenciar com brevidade a collocação de guias na rua Fortaleza.

N. 138 — A conveniencia de mandar calçar com parallelepipedos de pedra a rua Ruy Barbosa, bem como a demolição de um muro alli existente.

N. 139 — A conveniencia de collocar guias aos passeios da rua França Pinto.

N. 140 — A conveniencia de mandar proceder com brevidade o nivelamento e calçamento da rua Conselheiro Furtado, no trecho acima da rua Tamandaré.

N. 141 — Reiterando indicações anteriores, para que a Camara represente ao governo, para ser feita a illuminação regular nos diversos bairros da capital.

N. 142 — Propondo que a Prefeitura mande demolir immediatamente os predios ns. 46 e 48 da rua Direita, e 40, 42 e 44 da rua Libero Badaró.

N. 155 — Sobre a necessidade, aliás já reclamada, de collocar guias para os passeios das ruas Dr. Cesar, Duarte de Azevedo e T. de Sousa, em Sant'Anna, e Dr. Pedro Vicente, na Ponte Pequena.

N. 156 — Sobre a collocação de guias na avenida Stella, em Villa Marianna.

N. 157 — Sobre a conveniencia da construcção de um muro com gradil na frente do predio em que funcciona a Fiscalização de rios e varzeas e tambem ajardinar ou sómente gramar o terreno fronteiro ao alludido predio.

N. 158 — Lembrando a conveniencia de mandar proceder reparos na rua T. de Sousa e o caminho do Candiru', em Sant'Anna.

N. 159 — Lembrando á Prefeitura a necessidade de intimar o proprietario de um terreno á rua Camaragibe, na Barra Funda, a fechal-o immediatamente.

N. 211 — Com a assignatura do sr. R. Azevedo, sobre a necessidade de alguns melhoramentos na Villa Marianna.

N. 212 — Mandando intimar o proprietario de uma fabrica da rua Piratininga n. 157 a fazer levantar a chaminé a uma altura conveniente.

N. 223 — Chamando a attenção do prefeito para a rua Manuel Nobrega.

N. 224 — A conveniencia de aproveitar o macadam que foi retirado da rua Domingos de Moraes, para a regularização e reparos das ruas adjacentes e transversaes á Vergueiro.

N. 225 — Para que o prefeito consiga da Light & Power uma linha de bondes na rua Bueno de Andrade. "

O sr. Goulart Penteado — O collega tem trabalhado muito. Todos nós admiramos a sua actividade.

O sr. José Piedade — Obrigado ao distincto amigo. Mais uma vez, sr. presidente, peço a v. exc. e aos meus nobres collegas desculpas de ter-lhes prendido a attenção durante algum tempo, para ouvirem a recapitulação desses projectos, indicações e requerimentos, por mim, e tambem com a collaboração de alguns distinctos collegas, apresentados durante os tres primeiros mezes de nossos trabalhos legislativos.

Mas, ainda devo dizer, em abono desse meu trabalho, em abono desse meu interesse dispensado á população e ao municipio da capital, que é com o maior prazer, com a maior satisfacção, sr. presidente, que vejo muitas dessas minhas indicações, muitos desses serviços por mim reclamados, posto que isoladamente, secundados posteriormente, como ainda agora nesta sessão acabo de verificar, por outros distinctos e operosos collegas desta Camara.

Isto quer dizer, sr. presidente, que não tem presidido a esse meu esforço, e a esse meu trabalho, o desejo de fazer "figuração", como se diz na giria, mas tão sómente o desejo de ser realmente exacto, no desempenho do mandato que me foi confiado pelo eleitorado desta capital.

E, si a situação financeira do municipio, pelos encargos já existentes e pela crise premente que assoberba todo o nosso paiz e á qual nós não poderiamos fugir, (*apoiados*), nos impede de, no momento, podermos attender a todas essas indicações, as mais justificadas e razoaveis, que de quasi toda a parte de S. Paulo nos chegam quotidianamente, resta-nos a esperança de que esta crise a que acabei de me referir não será eterna, será passageira como tantas outras crises economico-financeiras porque tem passado o nosso paiz, o nosso grande, futuroso e invejavel Estado e o proprio municipio da capital. (*Muito bem*). Então, sr. presidente, com abundancia de numerario, com a renda sempre crescente que nós observamos para os cofres municipaes, nós, neste conjuncto harmonioso de interesses que temos revelado em bem do engrandecimento moral e material de S. Paulo; a actual Camara Municipal desta capital saberá cumprir, e cumprir com a maior dignidade, com o maior interesse e abnegação, o seu dever, satisfazendo as justas aspirações deste bom, deste operoso povo da capital do Estado, de que somos representantes. (*Muito bem. Muito bem*).

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 8 e 21, autorizando a despesa de 17:811$300, com o assentamento de guias na rua e travessa Muniz de Sousa (indicação n. 280, de 1913, dos srs. drs. Goulart Penteado e Mario do Amaral), adiada a requerimento do sr. Oscar Porto.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em discussão os pareceres ns. 32 e 23, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que a Egreja Christã Presbyteriana solicita dispensa do pagamento dos emolumentos pela approvação das plantas para a construcção de um templo á rua Helvetia.

Ninguem pedindo a palavra, são os projectos postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 33 e 24, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que os fiscaes e porteiros do Jardim da Luz solicitam augmento de vencimentos.

Ninguem pedindo a palavra, são os projectos postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 34 e 25, das commissões de Justiça e Finanças, sobre um requerimento em que Antonio Eduardo Graciano, empregado do Matadouro Municipal, solicita a sua nomeação para um logar de servente da Camara.

Ninguem pedindo a palavra, são os projectos postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 35 e 3, das commissões de Justiça e Hygiene, mandando archivar um requerimento em que Francisco de Paula Caiaffa submette á apreciação da Camara um assucareiro hygienico, de sua invenção.

Ninguem pedindo a palavra, são os projectos postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 36, 9 e 26, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Campos Novaes e Barbosa Vidal solicitam privilegio para a collocação de protectores de ferro fundido nas arvores das ruas e praças da cidade, para a exploração de annuncios e reclames commerciaes.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, por maior que seja a consideração que me mereçam os meus illustres collegas, membros das diversas commissões que estudaram e deram parecer com relação a este requerimento, sou obrigado a occupar a tribuna neste momento para declarar que, com algumas modificações ao pedido feito, daria o meu voto para que essa concessão fosse feita.

Vejo que o motivo que mais predominou no espirito de meus collegas para negarem a concessão pedida consiste no prejuizo para a esthetica das ruas da cidade na collocação de anteparos ás arvores existentes nas diversas ruas.

O sr. Alcantara Machado — Desde já declaro que não foi esse o motivo determinante do meu voto.

O sr. Joaquim Marra — Nem do meu.

O sr. José Piedade — O que se deprehende do parecer é que essa industria de annuncios nos anteparos das arvores deve ser explorada pela Camara. Ora, em principio, sou contrario á exploração de quaesquer generos de industria, quer pela Camara, quer por qualquer outro ramo do poder publico.

O sr. Alcantara Machado — O collega vae contra a tendencia de todos os paizes, que é a municipalização dos serviços.

O sr. Joaquim Marra — Não quer dizer que a Camara faça pregar annuncios, mas ella organiza o serviço e arrenda-o.

O sr. José Piedade — E' por isso que eu digo que, com as devidas modificações, daria o meu voto aos pareceres, isto é, desde que concluissem elles por um projecto...

O sr. Alcantara Machado — Trinta e uma cidades da Italia exploram esse serviço directamente; Buenos Aires tambem, e em todas as cidades da França o serviço de affixação de annuncios é explorado pelas municipalidades.

O sr. José Piedade — A protecção ás arvores não impede que alguem explore a industria de annuncios ou qualquer outra, uma vez que a concessão seja dada mediante concorrencia.

O sr. Alcantara Machado — E qual é a vantagem da Camara dar essa concessão?

O sr. José Piedade — O collega, que tem viajado, deve ter visto em todas as cidades da Europa que não ha arvores de arborização publica desprotegidas; ao contrario, todas têm essa protecção, porque ella é indispensavel á propria conservação do arvoredo.

Não digo que se dê privilegio a ninguem para exploração desse, como de qualquer outro serviço municipal. Sou contrario aos previlegios, sempre prejudiciaes ao povo.

O sr. Alcantara Machado — Mas esses apparelhos protectores de que trata o pedido de concessão eu não vi em parte alguma.

O sr. José Piedade — Vi-os eu na America do Norte, e mesmo no Rio de Janeiro existem elles. Pedi a palavra para dizer que acceitaria a idéa contida nesse pedido uma vez que para esse serviço se abrisse concorrencia publica.

O sr. Joaquim Marra — Esse serviço precisa ser organizado, não só com relação ás arvores, como a outros tambem. Precisamos systematizar o serviço, e só depois de systematizado é que a Camara pode cuidar da esthetica dos annuncios. O particular só cuida de si, não cuida da cidade.

O sr. José Piedade — Pedi a palavra, sr. presidente, para declarar que daria meu voto em favor do requerimento uma vez que fosse modificado, como deveria ter sido pelas nobres commissões da Camara as condições para a concessão solicitada, como já disse.

O sr. Alcantara Machado — Posso adeantar ao collega que, em relação a outros pedidos analogos a este, a Commissão de Justiça já lavrou parecer e vamos autorizar a Prefeitura a abrir concorrencia para exploração desses serviços.

O sr. José Piedade — Mas, autorizando a Prefeitura a abrir concorrencia para esse serviço, ella terá de acceitar uma proposta.

O sr. Joaquim Marra — Naturalmente, mas depois que o serviço estiver organizado.

O sr. Alcantara Machado — A esse respeito, a Commissão de Justiça já estudou a materia e organizou um projecto.

O sr. José Piedade — Penso ter deixado o meu pensamento bem claro em relação ao assumpto. E, com a discussão nada perdemos, sr. presidente.

O sr. Joaquim Marra — No caso presente, as commissões não podiam apresentar o projecto de que cogitam; tinham que se manifestar unicamente sobre o pedido.

O sr. José Piedade — Sr. presidente, eu, como já disse, desejava apresentar um projecto, referente ao assumpto e, por essa razão, pretendia requerer, e requererei, si me permittirem os meus collegas, o adiamento da discussão.

O sr. Alcantara Machado — Si é para apresentação de um projecto relativo á systematização dos annuncios, peço licença ao collega para dizer que v. exc. se poderá pronunciar a esse respeito quando fôr apresentado o projecto de que ha pouco falei.

O sr. Joaquim Marra — E que já está prompto.

O sr. presidente — Si o nobre vereador insistir pelo seu requerimento, submettel-o-ei á votação.

O sr. José Piedade — Uma vez que os meus collegas da Commissão de Justiça affirmam ter já prompto um projecto referente ao assumpto e providenciando de conformidade com a opinião que acabo de emittir, retiro de bom grado o requerimento que fiz.

Vozes — Muito bem.

O sr. Joaquim Marra — Não é propriamente essa idéa, é a systematização do serviço.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 18 de abril de 1914.

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6757 — S. José dos Campos — A justiça e José Bernardo dos Santos. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6760 — Capital — A justiça e Francisco Gualhanone. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6763 — Capital — A. Garcia Faria e Juan N. Solorzano. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 7152 — Santa Cruz do Rio Pardo — Antonio Manuel dos Santos e dr. Pedro Camarinha. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7153 — Capital — A Camara Municipal e José Pereira da Costa Ribeiro e outros. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7155 — Capital — Jacques Nettor e Heitor da Cunha Bueno. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7150 — Jaboticabal — João Jorge de Figueiredo e Comp. e Francisco Camara.— Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7522 — Sorocaba — Luiz Leite Guimarães e Alfredo Franco Andrade. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7523 — Avaré — Helena Santoro Contrucci e Alfredo Contrucci. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7529 — Capital — Dr. Evaristo Bacellar e Casemiro Dias da Rocha. — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 7530 — Augusta dos Prazeres e José Henriques de Pinto. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 5401 — Capital — Pedro Christo Nascimento e Francisco de Bartholo. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7172 — Capital — A Fazenda do Estado e Arthur da Fonseca Osorio. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 7367 — Pirassununga — Dr. Jorge Schmal e Emilio Rodrigues Mendes. — Ao sr. A. França.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6295 — Ribeirão Bonito — José Candido de Camargo e a Camara Municipal de Boa Esperança. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações crimes

N. 6758 — Sorocaba — A justiça e Dionysio Malzoni. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6761 — Capital — A justiça e Guido Baccaro. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 7154 — Capital — Francisco de Paula Assis Netto e sua mulher e Luiz de Almeida Mello e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7157 — Agudos — Domingos Theodoro Guimarães de Azevedo e Domingos Theodoro de Azevedo Junior. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 7526 — Capital — Sotero de Sousa e Comp. e d. Emilia Schmidt Varlani. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7520 — Taquaritinga — Manuel Mendes Pereira e Thomaz Sebastião de Mendonça e outros. — Ao sr. G. Gomide.

N. 7528 — Capital — O juizo "ex-officio", e dr. Carlos Cyrillo Junior e sua mulher. — Ao sr. G. Gomide.

N. 7531 — Santos — A Companhia Puglisi e Monarcha e Pina. — Ao sr. F. Saldanha.

Embargos

N. 7397 — Capital — Thomaz Alberto Alves Saraiva e Henrique Sertorio e sua mulher. — Ao sr. G. Gomide.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6759 — Capital — Agostinho Gageiro e a justiça. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6762 — Capital — A justiça e Sebastião dos Santos. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7151 — Capital — Confraria Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos e Bernardino Manente. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7156 — Pirassununga — Anna Jacintha de Jesus e José Elysio da Silva Graça e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7521 — Capital — Vicente Arminante e d. Clementina B. Arminante. — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 7524 — Casa Branca — Augusto Calisse e Modesto Francisco Ferreira. — Ao sr. A. França.

N. 7525 — Capital — Dr. Paulo de Sousa Queiroz e sua mulher e Gabriel Ribeiro Nogueira Soares e sua mulher. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7527 — Cunha — D. Rita Maria dos Reis e outros e Roque Mathias e sua mulher. — Ao sr. F. Whitaker.

Forum Civel

Por seu procurador, dr. Luiz Arthur Varella, a Fazenda do Estado arrazoou os autos da acção ordinaria que Jorge Miranda Cordeiro move contra esta e a Camara Municipal da capital.

—— O mesmo procurador apresentou razões nos autos da acção em que o dr. Alonso Guayanaz da Fonseca contende com a Fazenda do Estado.

—— O dr. José Maria Bouroul, juiz da segunda vara commercial, declarou aberta a fallencia do negociante Amin Salinan, estabelecido á rua General Carneiro n. 25, com loja de fazendas.

Foram nomeados syndicos os srs. Abdo e Filho, sendo designada para o dia 11 de maio proximo a primeira assembléa de credores.

—— O mesmo magistrado decretou a fallencia do negociante Ernesto Lapreme, estabelecido nesta praça com armazem de seccos e molhados.

Foi nomeado syndico a Companhia Industrias Reunidas F. Matarazzo.

A primeira assembléa de credores realizar-se-á no dia 6 de maio proximo.

—— Pelo dr. Pinto de Toledo, juiz da primeira vara commercial, foi decretada a fallencia dos negociantes Antonio Nasser e Miguel Rachud, estabelecidos á rua de S. Caetano n. 37, com loja de fazendas e armarinho, sendo nomeados syndicos os credores Jorge Chamma e Comp.

Está convocada para o dia 16 de maio, ás 14 horas, a primeira assembléa de credores.

— Já foi registado o testamento do dr. Antonio J. Leite Braga, ha dias fallecido, tendo instituido como unica herdeira sua irmã, d. Maria Eugenia Braga Lee, esposa do sr. William Edward Lee, consul americano em S. Paulo e actualmente em viagem de recreio pela America do Norte, onde o surprehendeu a inesperada noticia.

O inventario, requerido pelo dr. Eugenio de Lima, corre pelo quinto officio, cartorio do escrivão C. Barreto.

Calcula-se a herança em cerca de 500 contos de réis.

Forum Criminal

Habeas-corpus — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, julgou prejudicado o recurso de "habeas-corpus" impetrado a favor de Benedicto José de Sousa, Carlos dos Santos e Raphael Benedicto Alves de Sousa.

A vadiagem — Foi hontem restituido á liberdade o desoccupado José Severino, que acabou de cumprir a pena de 22 dias e 12 horas de prisão cellular.

Denuncia — O dr. Adalberto Garcia, primeiro promotor publico, offereceu denuncia contra Luiz Pick, accusado de crime de morte por imprudencia.

Absolvição — O dr. Vicente de Carvalho, juiz da segunda vara criminal, absolveu o motorneiro da Light Alipio Augusto, processado por crime de morte por imprudencia.

Queixa crime — O mesmo magistrado julgou procedente a queixa crime intentada por José Anthero Roxo contra Celestino Costa, por injurias impressas, condemnando o querellado a dois mezes de prisão.

Acção prescripta — O mesmo juiz julgou prescripta a queixa crime intentada por Antonio Collaço contra Antonio Piratininga e seu irmão, negociantes estabelecidos nesta praça, por crime de contrafacção de marca de fabrica.

Summario de culpa — No juizo da terceira vara iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde João Hugo Peitzer, por haver assassinado a João Zamith, no dia 3 do corrente, na cocheira da Light, á rua do Lavapés.

Réos denunciados — O dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, offereceu denuncia contra Nicola Contradi, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal; Miguel Longo, como incurso no artigo 303, e Marcellino Bispo, como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o.

Parecer — O mesmo promotor opinou pela pronuncia dos réos Salvador Belattia e José do Espirito Santo, processados por crime de ferimentos leves.

Pronuncia — O juiz da segunda vara criminal pronunciou o réo Domingos Pinto da Silva como incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por haver, no dia 22 de março ultimo, na rua Marselheza, assassinado a tiros de revólver seu sogro Luciano Esteves.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita.
Promotor publico, dr. Mario Pires.
Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo Antonio Bernardino, pronunciado como incurso no artigo 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal, por haver assassinado, com um ponta-pé no ventre, o seu companheiro Alberto Bernardino.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Marrey Junior, fazendo a accusação particular o sr. Dulcidio Costa.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados:

Srs. dr. Mario Dente, Julio Gomes Alvim Barroso, Joaquim Narciso Pinto, João Rosa da Cruz, dr. Mucio Monfort, coronel Paulino Muniz, Arthur Gomes Jardim, Antonio Padua Lopes, Theophilo Ottoni de Aguiar, coronel Pelopidas de Toledo Ramos, dr. Demetrio Justo Seabra e Antonio Caetano Baptista.

O accusado foi absolvido por oito votos, pela negativa do facto delictuoso.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia, ao commando geral, major Ribeiro, do primeiro corpo da guarda civica.

O primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição, a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Sobrinho.

Uniforme, o 2.o.

* *

Licença — Entra hoje em goso de seis mezes de licença para tratamento de sua saude, o major medico dr. Arlindo de Carvalho Pinto.

* *

Alistamentos — Alistaram-se: no primeiro batalhão, João Mariano da Silva e Raphael Pulichetti; no segundo, Lazaro Anthero de Camargo, Annibal Gonçalves e João Domingos de Oliveira; no corpo de cavallaria, Antenor Eduardo Gomes; no segundo corpo da guarda civica, Antonio da Silva e Benedicto Candido Guimarães; no corpo de saude, José Tavares.

* *

Exclusão — Deu-se a do soldado Benedicto Rodrigues, do quarto batalhão, por ordem do governo.

* *

Serviço para segunda-feira:

Dia, ao commando geral, capitão Silveira Leme, do primeiro batalhão.

O primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição, a guarnição, a guarda do Tribunal do Jury, escoltas para conducção de presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Arlindo.

Uniforme, o 2.o.

* *

Documentos encaminhados — Ao quarto batalhão, o requerimento do alferes reformado José Julio Borges e o de d. Elvira Acetoze; ao primeiro, o da ex-praça Manuel Garcia (1.o).

DECIMA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 3.o.

Dia ao quartel general, 2.o sargento Plinio.

A 10.a companhia de caçadores dará a guarda da delegacia fiscal e dois cabos para ordenanças deste quartel general.

Fica á disposição do quartel general a carroça da referida companhia.

* *

Serviço para o dia 20:

Uniforme, 4.o.

Dia ao quartel general, 3.o sargento Sebastião.

A 10.a companhia de caçadores dará a guarda da delegacia fiscal e dois cabos para ordenanças deste quartel general.

Fica á disposição do quartel general a carroça do 9.o pelotão de estafetas.

Ordem do dia n. 88.

* *

Promoção. — Por decreto de 15 do corrente, foi promovido a 1.o tenente por estudos, o tenente Evaristo Marques da Silva, meu ajudante de ordens. ("Diario Official", de hontem).

* *

Transferencias. — Pelo decreto acima referido, foram transferidos os senhores tenentes coroneis: Servando de Loyola e Silva, do 7.o batalhão de artilheria de posição para o 2.o regimento, como fiscal, e Joaquim Raphael Pessoa de Mello, do 19.o grupo de artilheria para aquelle batalhão.

* *

Guia de soccorrimento. — Entrega-se á 10.a companhia de caçadores a guia de soccorrimento do soldado João Soares de Freitas, que hoje se apresentou vindo de Ipanema, por ter ficado sem effeito a sua transferencia dessa companhia para a 5.a companhia de metralhadoras.

* *

Baixa á enfermaria. — Baixou á enfermaria regional o soldado do 5.o esquadrão de trem, Antonio Solon de Paula, cuja baixa fez-se entrega áquelle estabelecimento.

* *

Apresentação. — Apresentou-se hoje o sr. 1.o tenente pharmaceutico Octavio Ferreira, afim de seguir para a Capital Federal por ter sido mandado servir na pharmacia do hospital militar do Recife. Este official foi substituido pelo 2.o tenente pharmaceutico Manuel Joaquim de Mattos Junior.

* *

Altas da enfermaria. — Tiveram alta da enfermaria regional os soldados: da 5.a companhia de metralhadoras, Martim Pedro e do 5.o esquadrão de trem Amancio Rodrigues; entregam-se as respectivas altas aos seus corpos. Estas praças ficam encostadas á 10.a companhia de caçadores, devendo seguir hoje mesmo para Ipanema.

* *

Rectificação. — Chama-se Antonio Alves Ferreira e não Antonio Abreu Ferreira, o soldado de que trata a ordem do dia regional n. 82, de 11 do corrente.

* *

Desligamentos e elogio. — Tendo sido por decreto de 15 do corrente, transferido para o 2.o regimento de artilheria o sr. tenente-coronel Servando de Loyola e Silva, commandante do 7.o batalhão de artilheria de posição, determino que seja desligado do estado effectivo deste, passando o respectivo commando a oseu substituto legal. E' pesaroso dispedir-me de tão distincto camarada, a quem agradeço o concurso intelligente e proficuo que prestou á minha administração no exercicio das funcções, commandante do seu batalhão e da praça de Ipanema. Cumprindo ainda um dever, louvo pelos reaes serviços que prestou a esta região, onde sempre revelou um chefe competente, criterioso, dedicado ao cumprimento do dever e zeloso pela manutenção dos salutares principios de disciplina, os quaes soube intelligentemente harmonizar uma boa amizade que deve existir entre commandante e commandados, qualidades estas que o tornaram merecedor de estima e consideração não só dos seus subordinados como deste commando.

* *

Diversas ordens. — Foi transferido do 5.o esquadrão de trem para a 12.a região militar, o cabo de esquadra Francisco Lauro.

* *

Apresentou-se hoje o 2.o tenente da 11.a companhia de caçadores Francisco José Dutra, afim de reunir-se ao seu corpo.

GUARDA NACIONAL

Patentes—Devidamente legalizadas, foram entregues hontem,pela secretaria geral,as patentes do t.t. Thimoteo de Araujo Cintra, do 11.o batalhão de infanteria, e do alferes Alberto Lemos Ferreira, do 10.o da mesma arma, ambos da guarda nacional desta capital.

* *

Nomeações — Em ordem do dia do commando superior, de hontem, foi transcripto, para os devidos fins, o decreto de 15 do corrente mez, contendo a relação dos officiaes nomeados para o preenchimento das vagas existentes na 137.a brigada de infanteria, na guarda nacional da comarca de S. João da Boa Vista.

* *

24 de maio — A commissão executiva do festival de 24 de maio, deverá reunir-se terça-feira proxima, ás 14 horas, na secretaria geral, sob a presidencia do coronel Serafim Leme.

* *

No gabinete do commando geral, estiveram hontem, dentre outros, o coronel Raymundo Neves de Carvalho,majores Caetano Garcia e João Gastão Duchein, tenentes Olympio da Silva Pinto e Thimoteo de Araujo.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

AOS NOSSOS AGENTES

A Empresa do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem no dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.

Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeadas: Ottilio de Toledo, para substituir o professor da 1.a escola nocturna de Piracicaba;

Pedro dos Santos Boemer, para substituir o professor da escola nocturna de Villa Mariana, nesta capital;

d. Maria da Conceição Machado, para substituir uma das professoras das escolas reunidas de Ilha Grande, em Santa Cruz do Rio Pardo;

d. Noemia Lorena, para substituir a professora da escola mixta da Consolação, em Taubaté.

—— Por actos de hontem foram nomeados:

D. Dulce Stockler, para substituir a adjunta do grupo escolar "Barnabé", de Santos;

d. Anna de Sousa, para substituir a adjunta do grupo escolar de Capivary, d. Maria Dolores Gil de Alckmin.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 3 mezes, a d. Ondina Ferreira de Locio e Sellbiz, do de Sertãozinho; d. Thereza Alves Lobo, do da Barra Funda; d. Maria Dolores Gil de Alckmin, do de Capivary; de 3 mezes, a d. Julia Augusta de Oliveira, do de S. José do Rio Pardo; d. Carmella Allegretti, do do Sul da Sé; d. Zilda David do Valle, do de Parahyba;

de 30 dias, a d. Edwiges de Oliveira Rios, da "Escola Barnabé", de Santos; d. Alcina Galhardo, do da rua de Santo Antonio; d. Leovigilda Ferreira, do "Prudente de Moraes".

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Callimeria Vieira, das escolas reunidas de Ilha Grande, em Santa Cruz do Rio Pardo; á professora d. Maria José Lorena, da escola mixta da Consolação, em Taubaté; á professora d. Maria José Rolim, da escola mixta do bairro do Bom Retiro, em Santa Barbara, e á professora d. Judith Bittencourt, da 4.a escola mixta de Santos;

de 45 dias, á professora d. Sebastiana Teixeira de Carvalho, da escola mixta da Fabrica de Polvora, em Santo Amaro;

de um mez, á professora d. Aida Arouca, da escola mixta da Escada, em Guarema, e ao professor Pedro Theodoro da Cunha, da escola nocturna de Villa Marianna, nesta capital;

de 2 mezes, em prorogação, á professora d. Maria Elisa de Arruda, da 2.a escola mixta da Barra, em Santos, e á professora d. Maria Theodora Xavier, da escola mixta do Bom Retiro, nesta capital;

—— Requerimentos despachados:

De d. Florisbella Fernandes. — Sim;

de Augusto Carvalho de Vasconcellos. — Sim, por equidade;

de d. Sylvia Fonseca Lima. — Sim;

de d. Luiza Botti. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Sebastiana Teixeira de Carvalho. — Sim, por 45 dias;

de d. Maria José Rolim, d. Maria Elisa de Arruda e d. Maria Theodora Xavier. — Sim, por dois mezes;

de d. Maria Amelia von Atzingen e Adolpho Tripoli. — Prejudicados;

de d. Maria de Almeida Pinto. — Requeira na fórma regulamentar;

de Pedro Theodoro da Cunha, d. Callimeria Vieira, d. Maria José Lorena, d. Aida Arouca e d. Judith Bittencourt. — Sim, em termos;

de d. Judith Rocha Prado, d. Floriza Bifano e d. Alzira Maria Marques. — Inscrevam-se;

de d. Avelina Franco de Andrade. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Antonio Paes de Figueiredo Junior — Indeferido;

de d. Maria da Trindade Cardoso de Mello. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica para providenciar, com urgencia, de accôrdo com as normas estabelecidas para casos analogos;

de José de Avila, pedindo que seja concedida licença a d. Anna Vieira da Costa. — Junte procuração e venha por mediação do director do grupo, provando o allegado;

de d. Irene de Sampaio Castello Branco. — Sim, por equidade;

de d. Anna Joaquina Breno, d. Maria Elisa Silveira, d. Laura de Mello Sousa, d. Victalina da Cunha Cabral, Angelo Castrucci. — Justifico, em termos.

—— Communicou-se á Secretaria da Fazenda:

De Manuel Alves Canaca, recorrendo do acto da Directoria do Serviço Sanitario que o multou em 100$000, por infracção do regulamento sanitario. — Relevo-se a multa por equidade;

de Klabin, Irmãos e Comp., pedindo relevação de uma multa imposta pela Directoria do Serviço Sanitario e praso para effectuar as obras indicadas pela mesma repartição. — Mantida a multa imposta conceda-se aos recorrentes o praso improrogavel de trinta dias, para a effectividade dos serviços reclamados.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do dr. Heitor dos Santos, delegado de policia de Sorocaba. — Não ha que deferir;

do dr. Estevam de Negreiros Guimarães, delegado de Espirito Santo do Pinhal. — Sim;

de Domingos Pinto da Silva, preso recolhido na Cadeia Publica desta capital. — Ao sr. segundo delegado de policia, para informar e devolver;

de Menichetti Amleto Gino, desta capital. — Ao sr. quarto delegado de policia, para informar e devolver, tendo em vista a informação do sr. thesoureiro desta Secretaria;

de J...simo Guemer, desta capital. — Selle devidamente o documento junto, querendo;

de José Emygdio Ribeiro, desta capital. — Ao sr. segundo delegado de policia;

de José Candido da Silva, preso recolhido á cadeia de Ribeirão Preto. — Ao sr. delegado de policia de Igarapava, para informar e devolver, ouvindo a respeito o sr. juiz de direito da comarca;

de Felippe Noboa. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar a assignatura;

de Antonio Augusto Moura. — Ao sr. quarto delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente, como tambem sobre a circumstancia de ser ou não policiada a rua;

de Benjamin Leopoldino Fagundes. — Prove o allegado;

de Ferdinando Frizzo, segundo despacho. — Entregue-se mediante recibo;

de Asdrubal Caçapava. — Requeira em termos, afim de não ser excluido por abandono de emprego;

de Abilio Pinto, segundo despacho. — Indeferido;

de José do Nascimento Pinto, terceiro despacho. — Indeferido.

— Papeis despachados:

De Thiers José de Freitas. — Sim, depois de indemnizar a Fazenda do Estado da importancia de 95$835, proveniente de fardamento;

de Norberto Romualdo da Cruz. — Ao commando geral.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1914

Officiou-se:

A' Secretaria da Justiça, solicitando a sua acquiescencia para que os drs. Raul de Frias Sá Pinto e Marcondes Machado façam o exame medico no guarda fiscal Dario Carneiro, que requereu um anno de licença;

á Secretaria da Agricultura, remettendo cópia do requerimento n. 31, apresentado em sessão da Camara de 7 de março findo, pelo vereador sr. José Piedade, sobre a construcção de uma ponte no ponto do rio Tieté, onde funcciona a balsa que faz a travessia entre a Lapa e a freguezia de N. S. do O';

á Camara, informando, em resposta ao requerimento n. 21, apresentado em sessão da Camara de 28 de fevereiro ultimo, que os predios ns. 6, 8 e 10 da rua do Carmo são velhos e têm commodos em desaccôrdo com o padrão e a hygiene; todavia, as suas fachadas não offerecem perigo aos transeuntes;

á mesma, devolvendo as representações dos moradores de Butantan, e informando que já foram tomadas as providencias para demarcação dos limites de accôrdo com a lei 771, tendo sido designado um engenheiro da Prefeitura para de combinação com o que foi designado por Santo Amaro serem cravados os marcos de modo a restabelecer a commodidade a que têm direito os habitantes daquella zona.

—— Requerimentos despachados:

De Giorgio Jacubucci e Comp., Emilio Riedel e Comp., Miguel D'Acunti, Emilio Tallone, Elisabetta Mastrantonio, Domingos Viola, Constante Perrota, Vicente Catania, Baptista e Cardoso, André Salaorni, Angelica Miralha, pedindo licença; Anternor Bueno, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Henrique Sondi, pedindo baixa do lançamento. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Agostinho Ignacio Ferreira, pedindo baixa do lançamento. — Sim, pagando o primeiro semestre;

de Francesconi e Colombo, sobre lançamento; V. Comodo, sobre obra; Antonio Alves da Costa Silva e Raphael Ficondo, sobre termo de compromisso. — Indeferido;

de Clemente Bonifacio, sobre alinhamento na rua Javary. — Requeira em termos;

de Antonio Pellegrini, pedindo férias. — Como requer, em termos;

de Bianchini e Pasquinelli, sobre construcção de muro. — Indeferido, á vista das informações;

do Club Internacional, sobre impostos. — Indeferido, de accôrdo com o art. 15 da lei n. 1613, de 1912, que expressamente faz depender do pagamento de imposto de licença no valor de 5:000$000 o funccionamento de clubs nos quaes haja jogo, menos o de xadrez, dama, gamão, salvo quanto a este taxa existente;

de Gonçalves e Guimarães, Francisco Giovannini e Francisco Ciaccia, sobre lançamentos. — Attendidos;

de José Mastrangelo, Julia Trecutti, Fernando Gedeck, João Adolpho, Vicente Cucinello, Francisco Matarazzo, José de Chiavo, Cooperativa Internacional da Lapa e Guilherme A. Guceo, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— Deve comparecer na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, para esclarecimentos, o sr. Antonio Cusin.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Antonio Peres, augmento de commodo, rua Mendes Gonçalves n. 28;

Constantino Izzo, um predio, rua Catão n. 117;

Francisco Vitiritti, fechar janella, rua Carneiro Leão n. 25;

Tobias de Carvalho, um predio, rua Albuquerque Lins n. 97;

José Bessetto, um muro, rua Luiz Gama n. 85;

Carlos Monfords, abrir uma área, rua Galvão Bueno n. 55.

Joaquim de Moraes, uma casa, rua Duarte de Carvalho n. 32;

João de Petta, dois predios, rua D. Deocleciana ns. 19 e 21.

João Scapolo, um açougue, avenida Celso Garcia n. 230;

Gennaro Martelo, um predio, rua S. Leopoldo n. 97;

Ernesto Alipio Ferreira, uma casa, rua João Boemer, n. 450;

Jacomo Boselli, uma casa, rua Turyassu' n. 23;

D. Santina Santi, uma casa, rua Anhaia n. 239;

Miguel Abiano, augmentar armazem, rua Augusta n. 83;

Angelo Girranetti, uma casa, rua Eduardo Chaves n. 2-A;

Matteo Ciancicerelli, quatro casas, rua 13 de Maio ns. 103 a 109;

José Moresi, uma casa, rua Italianos, n. 121;

João Romolo Masi, uma casa, rua D. Amalia Noronha;

Antonio Vaz Porto, um predio, rua Barão de Iguape n. 81.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Gustavo Bresser, Attilio Burattini, Miguel Milano, Joaquim Rodrigues Pedra e Theodoro Sampaio.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização, foram embargadas as seguintes construcções: á avenida Mesquita n. 69, por infracção do artigo 1.o da lei 38, e a proprietaria, d. Ignacia da Silva Santos, multada em 30$, de accôrdo com o artigo 9.o das Posturas, pelo fiscal Ismael de Barros; á rua Tapiraçaba n. 2, por infracção do artigo 4.o do acto 669, e a proprietaria, d. Rosa Cangiano, multada em 20$, pelo fiscal Vicente Sommer; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal Antonio Mangari, ao sr. Minotti Papini, para, no praso de dez dias, mandar construir um muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Augusta ns. 61 e 65, sob pena de multa; pelo fiscal José Parente, a sra. d. Leonilda Monteiro de Barros, para, no praso de dez dias, mandar construir um muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Javary, sem numero, sob pena de multa.

SECÇÃO COMMERCIAL

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 18 DE ABRIL

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 3.a e 6.a séries	1:000$	965$000
Idem, 7.a a 10.a séries, ex-juros	960$000	—
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agricola, 6 o/o	—	—
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.o emprestimo	—	—
Idem, de 7 o/o	97$000	93$000
Idem, da 2.a série	97$000	90$000
Araraquara, ex-juros	90$000	—
Camara de Amparo	97$000	—
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Apparecida	—	80$000
Camara de Baurú, ex-juros	85$000	—
Camara de Barretos	—	—
Camara de Botucatú	—	—
Camara de Caçapava	90$000	90$000
Camara de Cruzeiro	90$000	—
Camara de Campinas	85$000	—
Camara de Cravinhos	—	70$000
Camara de Capivary	—	—
Camara de Caluzú	76$000	65$000
Camara de Descalvado	—	64$000
Camara de E. S. do Pinhal	92$000	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	—	—
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Ibitinga	—	—
Camara de Itapetininga, ex-juros	—	—
Camara de Itatiba	—	—
Camara de Jaboticabal	90$000	—
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	—	—
Camara de Jahú, 7 o/o	85$000	70$000
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	100$000	—
Camara de Mocóca, ex-juros	95$000	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	—	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Palmeiras	—	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Pirassununga	92$000	—
Camara de Pirajú, Fr. 500	—	—
Camara de Piracicaba	110$000	—
Camara de Porto Feliz	—	—
Ribeirão Preto	90$000	90$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	—	—
Camara de S. Bernardo, frs. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista, ex-j.	—	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	88$000	—
Camara de S. Pedro	—	—
Camara de S. Carlos	90$000	—
Camara de S. João da Bocaina	100$000	75$000
Camara de S. José dos Campos	78$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	75$000	—
Camara de S. Manuel	95$000	—
Camara de Sertãozinho	—	—
Camara de Serra Negra	—	—
Camara de Tatuhy	90$000	—
Camara de Taquaritinga	—	—
Camara de Tietê	—	—
Camara de Limeira	103$000	98$000
Camara de Lorena	—	—
Camara de S. Roque	—	—
Camara de S. Simão	110$000	90$000
Camara de Uberaba	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vendedores	Compradores
Commercio e Industria	360$000	340$000
S. Paulo	—	72$000
Idem, a 30 dias	—	—
Credito de S. Paulo	40$000	15$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 60 o/o	90$000	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e Reservas com 40 o/o	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int.	316$000	313$000
Idem, c/ 50 o/o	—	200$000
Mogyana	264$000	255$000
Idem, a 30 dias, á v. vendedor	—	—
Força e Luz de Jundiahy	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Franc. Elect. Int.	—	—
Idem com 50 o/o	—	—
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiense	—	—
Luz e Força Caçapava	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perús Pirapora	150$000	—
F. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araraquara	—	—
Telephonica Bragantina	75$000	—
Idem com 70 o/o	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	122$000	108$000
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Fabrica de Parafusos	—	—
Immoveis e Construcções	—	—
Fiação Georgina	—	240$000
Ind. Agr. de Guarulhos	—	—
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Cerveja Guanabara	—	—
Cortume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Pancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», Int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c/ 40 %	—	—
Calçado Villaça	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	94$000	—
Idem, 30 dias	—	—
Moinho Santista	—	325$000
Fabrica de Papel, Int.	—	—
Frigorifico Pastoril, Int.	150$000	100$000
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	180$000	—
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Suburbana Paulista	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Paulista de Electricidade	400$000	—
Internacional de Armazens Geraes	—	—
Companhia Mec... [illegible]	—	—
Paulista de Louça Esmaltada	—	—
Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—
Industrial de S. Carlos	—	—
Telephonica de S. Paulo	250$000	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
Telephonica de Faxina	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Emp. Electricidade de Araraquara	—	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
"Ar Liquido"	—	—
Royal Theatre	—	—
Tranquillidade	—	—
Manufactura Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Amideria Paulista	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
S. A. «Casa Vanorden»	—	—
Taxi-Benz (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Materiaes para Construcções	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gamba	—	250$000
União Mutua	—	—
Mutua Brasil	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Instituto Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Iniciadora Predial	200$000	101$000
Idem, com 40 o/o	—	—
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
T. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Cinematographica Brasileira	202$000	—
Automoveis Garagens Reunidas	—	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Sul Paulista	—	—
Tecidos Concordia	—	—
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	200$000	320$000
Puglisi	—	—
Paulista de Drogas Int.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	—	—
Manuf. de Chapéos Italo-Brasileira	—	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Tecidos «Labor»	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica de Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Mac Hardy	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	70$000	—
Fabrica Pamplona	—	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tietê	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Emp. Melhoramentos Urbanos	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	255$000	225$000
Ituana de Força e Luz	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Ytú	—	—
Rural, Commercio e Industria	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira Agua e Exgottos	120$000	—
Pinhal Fabril	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—

DEBENTURES

	Vendedores	Compradores
Amideria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	202$000	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	93$500	—
Banco União	71$000	—
Idem a 90 dias	—	—
Cinematographica Brasileira	100$000	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Cortume Agua Branca	98$000	—
Electrica Rio Claro	—	86$000
Pinotti Gamba	—	—
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
F. Luz F. Melho, Paranapanema	100$000	80$000
Manuf. de Chapéos Villela	90$000	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
Meridional Paulista	—	—
P. do Oéste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	—
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	100$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	—
Ceramica «Villa Fammy»	—	—
Tecidos «Concordia»	—	—
União dos Refinadores	100$000	94$000
Curtidora Marx	—	—
Sport e Attracções	—	—
Telephonica do Paraná	88$000	—
Força e Luz de Jahú	90$000	—
E. Ferro do Dourado, fr. 500	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	—	—
Lanificio Kowarick	94$000	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araraquara	—	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	70$000	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	94$000	90$000
Industrial de S. Carlos	—	—
Campos do Jordão	98$000	70$000
Emp. Electrica Araraquara, juros de 10 %	205$000	—
Idem, juros de 8 %	—	—
Francana Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %	85$000	70$000
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	—	—
Companhia Melhoramentos	86$000	—
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	80$000	—
Empresa Melhoramentos S. João	—	—
Empresa Electricidade Bebedouro	85$000	—
Empresa Melhoramentos do Paraná	—	—
Ferro Esmaltado «Silex»	88$000	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	80$000	80$000
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	202$000	—
S. Martinho	90$000	60$000
Salto Fabril	92$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	100$000	80$000
Papeis e Cartonagens	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	98$000	95$000
Paranaense de Electricidade	—	—
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perús-Pirapóra	—	90$000
«Orion» de Barretos	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	—
Luz e Força de Jundiahy	97$000	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	90$000	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	97$000	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 18:

FUNDOS PUBLICOS

4 apolices do Estado, nona série, a	953$000
5 apolices do Estado, nona série, a	955$000
1 apolice do Estado, (oitava série de 500$), por	480$000
6 letras da Camara de Ribeirão Preto, a	89$500
BANCOS	
50 acções do Banco Commercio e Industria, a	350$000
20 acções do Banco Commercio e Industria, a	350$000
50 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
50 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
250 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
10 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
126 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
34 acções do Banco de S. Paulo, a	72$000
75 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/60 por cento, a	90$000
COMPANHIAS	
50 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	259$000
31 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	259$000
1 acção da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	259$000
3 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	259$000
2 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$000
9 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$000
DEBENTURES	
200 debentures da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	86$000
20 debentures da Cortume Agua Branca, a	93$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio	Vend.	Compr.
Letras particulares a 3 dias	15 7/8	15 29/32
» » a 90 »	15 7/8	15 29/32
» bancarias a 3 »	15 25/16	15 7/8
» » a 90 »	15 25/32	15 7/8

Francos ouro: 615.

Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.a série	1:000$	940$
» » » 7.a »	1:000$	940$
» » » 8.a »	1:000$	940$
» » » 9.a »	1:000$	940$
» » » 10.a »	1:000$	940$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	80$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	55$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	192$000
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	280$000	300$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	280$000	250$000
da Ceramica Santista	—	—
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	110$000	80$000
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	—
Companhia União de Transportes	100$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos	100$000	—

Foi declarada a venda no dia 17 do corrente:

Libras	62 719
Francos	190 050

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Fundos publicos:

Apolices geraes de 5 o|o: 1, 1, 1, 4, 5, 3, 6, 11, 12 a . . 840$000
Ditas (500$): 1 á razão de . . 840$000
Emprestimo Nacional (1903): 1, 2, 6, 10, 10, 12, 16, 3, 20, 20, 50, 12, 41, 22, 26, 21 a . . 803$000
Dito: 50 a . . 804$000
Emprestimo Municipal (1906): 2, 30 a . . 183$000
Estado de Minas: 2, 10, 24, 12, 65, 50 a . . 798$000

Bancos:
Lavoura e Commercio: 20 a . . 92$000
C. de seguros:
Confiança: 10 a . . 50$000
C. de tecidos:
Alliança: 105 a . . 120$000
C. diversas:
Docas de Santos: 50 a . . 440$000
Loterias Nacionaes: 100 a . . 19$000
Dito: 100, 100 a . . 19$500
Dito: 100, 100 a . . 21$000
Dito: 100, 200 a . . 21$000
Debentures:
Mercado Municipal: 75 a . . 165$000
Alvará:
Apolices geraes de 5 o|o: 2, 6 a. 840$000

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Fundos publicos:		
Apolices geraes de 5 por cento	842$000	840$000
Emprestimo Nacional (1903)	960$000	950$000
Emprestimo Nacional (1909)	804$000	803$000
Emprestimo de 1910 (3 por cento)	—	680$000
Emprestimo Nacional (1911)	803$000	800$000
Emprestimo Nacional (1912)	—	805$000
Estado da Bahia	810$000	—
Estado do Espirito Santo (6 o.o)	—	670$000
Estado de Minas	800$000	797$000
E. do Rio (4 o|o)	82$500	81$000
Emprestimo Municipal (1906)	183$000	181$000
Dito (nom.)	—	196$000
Dito de 1909	—	140$000
Dito (libras 20)	280$000	275$000
Dito nom.)	—	—
Estado de Minas Geraes	200$000	—
Dito Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Camara Municipal de Petropolis	—	180$000
Bancos:		
Brasil	—	174$000
Commercial	140$000	—
Commercio	150$000	—
Lavoura e Commercio	95$000	90$000
Mercantil	—	200$000
Nacional Brasileiro	—	202$000
C. de estradas de ferro:		
Goyaz	22$000	20$000
Minas de S. Jeronymo	10$000	9$500
Rêde Sul Mineira	—	30$000
C. de seguros:		
Confiança	56$000	50$000
Previdente	530$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	128$000	120$000
Brasil Industrial	190$000	—
Confiança Industrial	150$000	—
C. diversas:		
Conservas Alimenticias	202$000	—
Docas da Bahia	22$500	22$000
Docas de Santos	440$000	430$000
Dito (nom.)	—	430$000
Loterias Nacionaes	19$500	18$500
Melh. no Brasil	150$000	—
Melh. no Maranhão	50$000	—
Terras e Colonização	6$000	5$000
Transp e Carruagem	—	70$000
Vidraria Carmita	190$000	—
Debentures:		
America Fabril	168$000	—
Botafogo	133$000	—
Carioca (fabrica)	—	170$000
Crchança Ind. (fab.)	—	160$000
Industrial Mineira	190$000	—
Cervejaria Brahma	208$000	—
Docas de Santos	—	182$000
Mercado Municipal	168$500	—

LONDRES

Cotações
TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Hontem
APOLICES—Federaes 1881 4 o|o	72	72
" 1895, 5 o|o	87	87
" Funding 5 o|o	98 1|2	98 1|2
" 1898 5 o|o	98 1|2	98 1|2
" 4 o|o Conver. são, 1910	79	79
APOLICES—Federaes 5 o|o 1903	95	95
" 1909	95	95
S. Paulo 1888	100	100
" 1905	91 1|2	91 1|2
" 1911	90 1|2	90 1|2
" 1913, 5 o|o	91	91
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 o|o	91	91
Bello Horizonte, 1905 6 o|o	88 1|2	89
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	24 1|2	24 1|2
Brasilian Railway Co., Ltd., Ord.	24 1|2	24 1|2
Brasilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	84	84 1|2
Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	24 1|2	24 1|2
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 o|o Cum Pref.	9 3|4	9 3|4
Consol. dados inglezes 2 1|2 o|o	75 13|16	75 13|16
Mexican Western	8	7 1|2

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 18

Alfandega:	
Papel	97:249$055
Ouro	18:155$961
Consumo	8:074$973
Estampilhas	25:063$160
Verba	10$000
Emolumentos	211$800
Guias	—
Licenças	—
Total	161:802$521
Renda desde 1.o do mez, 2.921:415$707	
Recebedoria:	
Exportação Paulista	72:864$160
Exportação Mineira	—
Estatistica	264$700
Interior	6:942$892
Impostos	8$400
Estampilhas	—
Total	77:021$352
Café despachado:	
Paulista	16.288 sc. — ks.
Mineiro	— — ks.
Total	16.288 sc. — ks.
Renda em francos:	
Paulista	81.440
Mineiro	—
Total	81.440

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 18.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café paulista:

Zerrenner, Bulow e Companhia	21:600$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
Société Financière	15:327$360
Saccas	3.548
Francos	17.742
E. Johnston e C., Ltd.	8:108$610
Saccas	1.877
Francos	9.375
R. Alves, Toledo e Companhia	7:217$400
Saccas	1.670
Francos	8.350
Gustav Trinks e Companhia	5:119$200
Saccas	1.185
Francos	5.925
Eugen Urban	3:240$000
Saccas	750
Francos	3.750
Diebold e Companhia	3:240$000
Saccas	750
Francos	3.750
Hard, Rand e Companhia	3:132$000
Saccas	725
Francos	3.625
Companhia Krische	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
Leon Israel e Bros	1:084$320
Saccas	251
Francos	1.255
Diversos	138$240
Saccas	32
Francos	160

SANTOS, 18.

Exportação de café durante a primeira quinzena do mez de abril de 1914:

Exportadores:	Saccas
Theodor Wille e Companhia	31.169
Zerrenner, Bulow e Companhia	29.752
R. Alves, Toledo e Companhia	26.378
Naumann, Gepp e C., Ltd.	23.792
Arbuckle e Companhia	20.850
E. Johnston e C., Ltd.	16.173
Société Franco Brésilienne	11.499
Levy e Companhia	9.975
Hard, Rand e Companhia	9.803
Lemar, Ferreira e Companhia	7.500
Diebold e Companhia	7.495
Companhia Prado Chaves	6.734
Companhia Krische	6.727
Nossack e Companhia	4.775
Leon Israel e Bros	3.375
Gustav Trinks e Companhia	1.970
Mc. Laughlin e Companhia	1.448
Eugen Urban	1.000
Sociedade Anonyma Martinelli	100
Nelli e Companhia	81
Mich., Wright e Comp., Ltd.	10
Schmidt, Trost e Companhia	2
Consumo a bordo	35
Diversos	401
Total	220.955

Destinos:	Saccas
Nova York	56.331
Hamburgo	43.124
Havre e opção	26.378
Rotterdam	19.675
Antuerpia	15.500
Nova Orléans	12.124
S. Francisco da California	9.317
Trieste	9.150
Genova e opção	3.728
Buenos Aires	3.584
Amsterdam	3.000
Bremen	2.250
Copenhague	1.375
Barcelona	1.250
Bordeaux e opção	1.250
Marselha e opção	1.155
Vancouver	1.050
Portland	1.000
Londres	1.000
San Pedro	850
Seattle	800
Malaga	725
Cadiz	550
Gibraltar	500
Napoles	312
Veneza	250
Valparaizo	150
Valencia	150
Constantinopla	125
Huelva	125
Las Palmas	125
Southampton	11
Consumo a bordo	35
Somma	216.955
Cabotagem:	
Rio de Janeiro	4.000
Total	220.955

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 18

Foi determinado ao terceiro escripturario Mario de Barros Fontes, encarregado do serviço de conferencias de bagagens junto á Hospedaria de Immigrantes, em S. Paulo, que faça lacrar convenientemente os volumes marca C. G., n. 1, e D. P., vindos pelos vapores italiano "Garibaldi" e francez "Espagne", este entrado em 14 do corrente e aquelle em fevereiro proximo passado.

O volume da marca C. G. deve ser remettido a esta repartição, obedecidas as cautelas fiscaes, e os da marca D. P. serão entregues á Hospedaria de Immigrantes, para serem remettidos á Companhia Docas de Santos.

—— Esta repartição entregou á agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a importancia de 100:000$000, por conta do saldo do exercicio corrente.

—— Commissão da Tarifa.

Em reunião de quinta-feira ultima, esta commissão deu parecer sobre as seguintes questões:

N. 506 — Industrias Reunidas F. Matarazzo despacharam em primeira conferencia como producto chimico não classificado, taxa de 50 por cento "ad valorem" do art. 328. — Decisão: Albumina animal secca, da taxa de 1$500 por kilo, do artigo 180.

N. 507 — Zerrenner, Bulow e Comp. despacharam em primeira conferencia como peças de ferro pra construcção, taxa de 20 por cento "ad valorem" do artigo 757. — Decisão: A commissão resolveu que si os parafusos cujas amostras presentes forem em quantidade necessaria para as peças de ferro de construcção que acompanham, entram no valor destes. Os que porventura excederem pagarão a taxa que lhes compete.

N. 508 — Os mesmos despacharam em primeira conferencia como obras não classificadas de papel, taxa de 50 por cento "ad valorem". — Decisão: Mercadoria omissa, para pagar a taxa de 5$600 por kilo, de accôrdo com o que está resolvido.

N. 509 — P. Sousa Filho despachou pela nota 8.580. — Decisão: Tecidos não especificados de seda, da taxa de 56$000 por kilo, do artigo 914.

N. 510 — F. A. da Fonseca despachou em primeira conferencia como sinetas com cabo de metal simples, da taxa de 8$000 por kilo, do artigo 1.018. — Decisão: Bem despachado, pagando em separado as almofadas, tubos de tinta para escrever e reguas de madeira.

N. 511 — Brazilian Warrants Comp., Ltd., despachou pela nota 37.045 como peças não classificadas de louça, n. 1, taxa de 200 réis por kilo, do artigo 645. — Decisão: Peças não classificadas de louça, n. 2, taxa de 250 réis por kilo, do artigo 643.

N. 512 — P. Sousa Filho pedindo classificação. — Decisão: Papel não especificado, da taxa de 100 réis, do artigo 612.

N. 513 — S. Paulo Electric Co., Ltd., pedindo classificação. — Decisão: A commissão arbitrou o valor de 853$000 para a mercadoria em questão, tendo em vista a prova apresentada.

N. 514 — F. Macchiorlatti e Comp. despacharam pela nota 13.742 como tambores de carbureto de calcio, taxa de 60 réis. — Decisão: A commissão resolveu que os tambores são necessarios ao acondicionamento da mercadoria despachada, não devendo pagar direitos em separado.

N. 515 — Os mesmos, pedindo exame prévio. — Decisão: Cigarreiras, assemelhadas ás de folha de Flandres, taxa de 4$800 por kilo, do artigo 1.038.

N. 516 — Os mesmos despacharam pela nota 35.113, como colla para typographia, taxa de 200 réis. — Decisão: Colla preparada para varias applicações, mercadoria omissa, taxa de 50 por cento "ad-valorem", não pagando menos de 700 réis por kilo.

N. 517 — Pascual Gomez e Companhia, despacharam pela nota n. 35.579, como molduras de madeiras, para pagar a taxa de 2$000 por kilo. — Decisão: Bem despachado.

N. 518 — G. Tomaselli e Companhia pedindo classificação. — Decisão: Esta commissão mantem o seu parecer anterior quanto á peça de machina representada no catalogo que foi examinado no armazem. Quanto, porém, aos tanques, de accôrdo com a lei orçamentaria em vigor, pagam 20 por cento "ad-valorem". O valor descripto na factura deve ser convertido ao cambio de 12 dinheiros por 1$, que é o cambio official, e accôrdo com as disposições legaes em vigor.

N. 519 — G. Tomaselli e Companhia despacharam pela nota n. 36.182, como chapéos de pello de lebre lisos, da taxa de 6$400 por unidade. — Decisão: Bem despachado.

N. 520 — Os mesmos submetteram a despacho pela nota n. 36.619, como botões de cobre envernizados, da taxa de 6$. — Decisão: Botões de cobre, para farda, perfurados, taxa de 12$ por kilo, do art. 675.

N. 521 — J. Doneux despachou pela nota n. 32.788, como elevador electrico. — Decisão: As caixas ns. 55 e 60, obras não classificadas de ferro batido simples, taxa de $400, do art. 757; caixa n. 56, peças de machinas, "ad-valorem", 15 por cento, e fio coberto de algodão e borracha, taxa de $000, do art. 688; caixas ns. 61 a 75, obras não classificadas de ferro fundido simples, taxa de $300, do art. 757, caixa n. 58, estrado de ferro para assentamento de machinas, despachado ao mesmo tempo com as machinas, "ad-valorem", 15 por cento, de accôrdo com a nota n. 134; caixa 59, peças de machinas "ad-valorem", 15 por cento e cordoalha de ferro, taxa de $200; caixa n. 76, obras não classificadas de madeira, sendo razoavel o valor de 1:000$, declarado no despacho.

Todos os outros volumes contêm peças de machinas e eixos para transmissão, "ad-valorem", 15 por cento.

N. 522 — Lion e Companhia, pedindo classificação. — Decisão: Pastas de papelão, taxa de 2$, e livros em branco para notas, taxa de 2$600.

N. 523 — Merm. Stoltz e Companhia submetteram a despacho como productos chimicos não classificados, art. 328, taxa de 50 por cento "ad-valorem". — Decisão: Albumina animal e secca, taxa de 1$500, do art. 180, de accôrdo com o que está decidido em vista do laudo do Laboratorio Nacional de Analyses.

N. 524 — A Baeta Neves despachou como tecido de algodão liso tinto, base de 10 por 10 fios com mescla de seda, pesando mais de 60 grammas, por metro 2, taxa de 2$, com mais 30 por cento. — Decisão: Tecido de algodão da base de 10 por 10 fios, com mescla de seda, taxa que lhe determinar o peso por metros 2 (quadrado), do art. 472.

N. 525 — Laus Nicodemos e Companhia despacharam pela nota n. 35.412, como fusos de madeira para machinas, taxa de 100 réis, do art. 356. — Decisão: Utensilios para machinas, braços de madeira para teares, taxa de $300, do art. 1.025.

N. 526 — B. Machado e Companhia, pedindo classificação. — Decisão: As grandes, como mesas de madeira ordinaria para chá, taxa de 16$ por unidade, do art. 372, e as pequenas, como semelhantes ás mesas para cabeceira, de qualquer feitio, taxa de 9$ por unidade, do citado artigo.

N. 527 — Pupo e Filho despacharam como arruelas de algodão isolante (mercadoria omissa) no valor da factura consular de 150$, sujeitas á taxa de 50 por cento "ad-valorem". — Decisão: Asbesto em pó com ou sem composição para fabricar massa para cobrir caldeira, taxa de $50, do art. 617.

N. 628 — Nelli e Comp. despacharam pela nota n. 32.838, como prospectos, cartazes e outros semelhantes. Decisão — Amostra n. 1, como etiquetes, obras impressas de mais de uma côr, taxa de 7$, do art. 610; amostra n. 2, cartão postal, obras impressas de mais de uma côr, conforme foi resolvido pela decisão n. 861, de 31 de julho do anno passado.

N. 529 — Vicente Craig e Comp. despacharam em primeira conferencia, como desinfectante não classificado, para pagar direitos "ad valorem", 25 por cento, do art. 223. — Decisão: Bem despachado.

N. 530 — Leopoldo Figueiredo e Comp submetteram a despacho, como amostras sem valor mercantil (botões). — Decisão: Amostra sem valor mercantil, visto tratar-se de 6 botões, sendo um de cada qualidade, comprehendidos em um cartão.

N. 531 — J. P. Machado, pedindo classificação. — Decisão: Azul ultramarino, de qualquer qualidade, taxa de $250 por kilo, do art. 129.

N. 532 — B. Ernesto Guimarães e Comp., despacharam em primeira conferencia, como obras de ponto de malha de lã, não classificadas, taxa de 8$000. — Decisão: Roupa feita não especificada de ponto de meia de lã, taxa de 24$000, do art. 520.

N. 533 — Vicente Craig e Comp. submetteram a despacho pela nota n. 35.850, como machina pequena para limpar tapetes, taxa de $300, do art. 1.009. — Decisão: Objecto proprio não classificado, "ad-valorem", 15 por cento, de accôrdo com decisão anterior.

N. 534 — Singer Swing Machine Co. submetteu a despacho, como frascos vasios de vidro ordinario, branco com letreiro, cortiça em rolhas e oleo para lubrificação de machinas. — Decisão: Si os frascos de vidro com as rolhas são em quantidade correspondente ao oleo contido nos dois barris, e sendo o oleo proprio dos frascos, da mesma fórma que se pratica com o vinho, em virtude de decisão superior, esta commissão entende que, despachado tudo conjunctamente, póde ser permittida a sahida das mercadorias em apreço.

N. 535 — J. Contel e Comp. despacharam pela nota n. 37.733, como ferramentas manuaes. — Decisão: Si o objecto em apreço não fôr considerado obsceno, esta commissão está de accôrdo com o conferente do despacho em classificar o objecto como thesoura não especificada, sujeita a direitos "ad valorem", ultima parte do art. 397.

—— Société Financière despachou pela nota n. 36.958, como fio de algodão mercerizado, taxa de 2$000. — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

—— A. Freire e Comp. despacharam pela nota n. 27.171, como papel marroquinado, taxa de $500. — Decisão: Ouça-se a Alfandega do Rio de Janeiro.

—— Camara Municipal de Taubaté, pedindo classificação. — Decisão: seja ouvido o Laboratorio Nacional de Analyses.

—— B. Machado e Comp. submetteram a despacho pela nota n. 35.175, como rezina de pez negro (breu). — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

—— Vicente, Craig e Comp. despacharam como alumen de chrome, taxa de $060, do art. 308. — Decisão; Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

—— Lopes Martins e Comp. despacharam pela nota n. 30.750, como tinta de qualquer qualidade preparada a agua, taxa de $080, por kilo. — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

—— O 4.o escripturario sr. Amado J. P. Gay Filho foi designado para ter exercicio na 3.a secção.

—— Por conta do saldo do exercicio corrente esta repartição depositou 200:000$000, na agencia do Banco do Brasil.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 18

Do Rio Grande do Sul, com 3 e meio dias de viagem, o vapor allemão "Gunther", de 1913 toneladas, em transito, consignado a Theodor Wille e Comp.

De Marselha e escalas, com 17 dias de viagem, o vapor francez "France" de 2504 toneladas, carga em transito, consignado a Antunes dos Santos e Comp.

De Hamburgo e escalas, com 17 e meio dias de viagem, o vapor allemão "Cap Arcona", de 5668 toneladas, em transito, consignado a E. Johnston e C., Ltd.

De Cardiff, com 22 dias de viagem, o vapor inglez "Ardanmhor", de 2829 toneladas, carga carvão, consignado a Wilson Sons e C., Ltd.

Do Rio de Janeiro, com 22 horas de viagem, o vapor nacional "Jupiter", de 567 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Jupiter", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor inglez "Hurastdale", em transito, para o Rio Grande.

Vapor allemão "Cap Arcona", em transito, para Buenos Aires.

Vapor francez "France", com fructas, para B. Aires.

TELEGRAMMAS

RIO GRANDE, 18.
"Itapuca" chegou hontem de Pelotas.

RIO GRANDE, 18.
"Itajubá" seguiu hontem para Pelotas.

PORTO ALEGRE, 18.
"Itaqui" seguiu ante-hontem para Pelotas.

RIO GRANDE, 18.
"Itatiba" chegou hontem de Pelotas.

PARANAGUA', 18.
"Itassucê" sahiu hontem para Florianopolis.

RECIFE, 18.
"Itatinga" chegou hontem do Rio de Janeiro.

ARACAJU', 18.
"Itaituba" chegou ante-hontem do Rio de Janeiro.

BAHIA, 18.
O paquete "Brasil" do Lloyd Brasileiro sahiu ante-hontem para Victoria.

ARACAJU', 18.
O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro sahiu hontem para Maceió.

RECIFE, 18.
O paquete "Irish Monarch", do Lloyd Brasileiro chegou ante-hontem.

BAHIA, 18.
O paquete inglez "Vestris", da linha de Lamport e Holt sahiu hontem para o Rio, Santos e Rio da Prata.

MONTEVIDE'O, 18.
O paquete allemão "Cap Vilano, da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft Hamburgo sahiu hontem ás 9 horas para o Rio de Janeiro, via Santos.

LISBOA, 18.
O paquete allemão "Hohenstaujm", da Hamburgo-Amerika Linie Hamburgo sahiu ante-hontem, ás 17 horas para o Rio de Janeiro.

SANTOS

Vapores esperados

"Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas	19
"Cap Vilano", allemão, de Buenos Aires e escalas	19
"P. de Satrustegui", hespanhol, de Buenos Aires e escalas	20
"Valbanera", hespanhol, de Barcelona e escalas	20
"Vandyck", inglez, de Buenos Aires e escalas	20
"Araguaya", inglez, de Buenos Aires e escalas	21
"Duca di Genova", italiano, de Genova e escalas	22
"Tommaso di Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas	24
"Konig Friederich August", allemão, de Hamburgo e escalas	25
"Cap Finisterre", allemão, de Buenos Aires e escalas	25
"Cavour", italiano, de Buenos Aires e escalas	25
"Eugenia", austriaco, de Trieste e escalas	25
"Tubantia", hollandez, de Amsterdam e escalas	26
"Asturias", inglez, de Southampton e escalas	28
"Ré Vittorio", italiano, de Buenos Aires e escalas	28
"Frisia", hollandez, de Buenos Aires e escalas	28
"Andes", inglez, de Buenos Aires e escalas	28
"Columbia", austriaco, de Buenos Aires e escalas	29

Vapores a sahir

"Cap Arcona", allemão, para Buenos Aires e escalas	19
"Kronprinsessan Victoria", sueco, para Buenos Aires e escalas	19
"Axel Johnson", sueco, para Stockolmo e escalas	19
"Savoia", italiano, para Genova e escalas	19
"Cap Vilano", allemão, para Hamburgo e escalas	19
"P. de Satrustegui", hespanhol, para Bilbão e escalas	20
"Valbanera", hespanhol, para Buenos Aires e escalas	20
"Vandyck", inglez, para Nova York e escalas	20
"Araguaya", inglez, para Southampton e escalas	21
"Duca di Genova", italiano, para Buenos Aires e escalas	22
"Petropolis", allemão, para Hamburgo e escalas	22
"Crefeld", allemão, para Bremen e escalas	22
"Tommaso di Savoia", italiano, para Genova e escalas	24
"Konig Friedrich August", allemão, para Buenos Aires e escalas	25
"Cap Finisterre", allemão, para Hamburgo e escalas	25
"Cavour", italiano, para Genova e escalas	25
"Eugenia", austriaco, para Buenos Aires e escalas	25
"Tubantia", hollandez, para Buenos Aires e escalas	26
"Asturias", inglez, para Buenos Aires e escalas	28
"Ré Vittorio", italiano, para Genova e escalas	28
"Frisia", hollandez, para Amsterdam e escalas	28
"Andes", inglez, para Southampton e escalas	28
"Santos", allemão, para Hamburgo e escalas	28
"Columbia", austriaco, para Trieste e escalas	29

RIO

Vapores esperados

Portos do Norte, "Brasil"	19
Rio da Prata, "Savoia"	19
Bordéos e escalas, "Bretagne"	19
Nova York, "Vestris"	20
Rio da Prata, "Cap Vilano"	20
Rio da Prata, "Vandyck"	20
Rio da Prata, "Provence"	21
Rio da Prata, "Tuscan Prince"	21
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	21
Rio da Prata, "Araguaya"	22
Callão e escalas, "Oriana"	22
Liverpool e escalas, "Oropesa"	22
Rio da Prata, "Liger"	22
Rio da Prata, "Axel Johnson"	23
Portos do Sul, "Sirio"	23
Rio da Prata, "Crefelde"	23
Bremen e escalas, "Gotha"	24
Rio da Prata, "Darro"	24
Hamburgo e escalas, "K. F. August"	24
Santos, "Petropolis"	24
Portos do Sul, "S. Paulo"	24
Genova e escalas, "Brasile"	25
Trieste e escalas, "Eugenia"	25
Amsterdam e escalas, "Tubantia"	25
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	26

Vapores a sahir

Portos do Sul, "Assú"	19
Bordéos e escalas, "Divona"	19
Recife e escalas, "Itapura" (9 horas)	19
Hamburgo e escalas, "Cap Vilano"	20
Aracajú, "Itaipava" (16 horas)	20
S. Matheus e escalas, "Mayrink" (16 horas)	20
Genova e escalas, "Savoia"	20
Rio da Prata, "Bretagne" (12 horas)	20
Marselha e escalas, "Provence"	21
Nova York e escalas, "Vandyck"	21
Paysandú e escalas, "Minas Geraes"	21
Rio da Prata, "Vestris"	22
Southampton e escalas, "Araguaya"	22
Callão e escalas, "Oropesa"	22
Bordéos e escalas, "Liger"	22
Nova Orleans, "Tuscan Prince"	22
Manáus e escalas, "Olinda"	22
Bilbão e escalas, "P. de Satrustegui"	22
Liverpool e escalas, "Oriana"	22
Portos do Sul, "Itapuhy"	22
Bremen e escalas, "Crefelde"	24
Rio da Prata, "Gotha"	24
Sauthampton e escalas, "Darro"	24
Rio da Prata, "K. F. August"	24
Hamburgo e escalas, "Petropolis"	24
Buenos Aires, "Brasile"	25
Portos do Sul, "Satellite"	25
Gothemburg e escalas, "Axel Johnson"	25
Rio da Prata e escalas, "Eugenia"	25
Rio da Prata e escalas, "Tubantia"	25
Itajahy e escalas, "Itaituba"	25
Hamburgo e escalas, "Cap Finisterre"	26
Pará e escalas, "S. Paulo"	26

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, las 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento n. 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções á razão de 15$000 por acção.

—— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde á rua da Boa Vista n. 26, sobrado, está pagando o nono dividendo de suas acções, correspondente ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$000 por acção integralizada.

—— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, está pagando em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

—— A Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon dos juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista n. 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções á razão de 10 por cento sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

—— A Companhia Mac-Hardy, está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, á rua 15 de Novembro n. 50-B, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o segundo coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 16 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro n. 24, está pagando o terceiro dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento ao anno, ou 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal de Mocóca, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento n. 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Bauru', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia E. de Ferro dos Campos do Jordão, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 15 do corrente em deante paga o 3.o coupon de juros de suas debentures.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy", em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

—— Da Empresa de Melhoramentos Urbanos, para o dia 30 do corrente, ás 12 horas, em seu escriptorio central.

—— Da Companhia de Electricidade de Corumbá, para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, á rua de S. Bento n. 61, sobrado, sala n. 3.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

	de	a
Assucar mascavo, secco de 60 kilos	$	15$000
Assucar crystal, idem	$	22$000
Dito redondo, idem	16$500	17$000
Aguardente, litro	$280	$300
Amendoim, 100 litros	6$000	7$000
Algodão desencaroçado, arroba	$	13$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilo	11$000	11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$	12$000
Dito beneficiado, dito de 1.a, idem	26$000	28$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	24$000	25$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	24$000	26$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	22$000	24$000
Dito idem, de Iguape, idem	30$000	32$000
Dito idem, Quirera, idem	1$000	10$000
Alcool de 36 graus, litro	$400	$500
Dito superior, idem	$700	$800
Alhos, cento	$700	1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	$300
Borracha de mangabeira, arroba	11$000	28$000
Batatinhas, 60 kilos	11$000	12$000
Ditas novas superiores, idem	12$000	13$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000	15$000
Caroço de algodão, idem	$	$000
Cera de abelha, kilo	$	1$000
Feijão novo, superior, 100 litros	21$000	23$000
Dito idem, bom, idem	22$000	20$000
Dito velho, superior, idem	20$000	23$000
Dito bom, idem	1$000	21$000
Dito para vaccas, idem	10$000	12$000
Farinha de mandioca, secco	9$000	10$000
Dita de milho, idem	8$000	9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	20$000
Grão de bico, kilo	$600	$800
Mamono, idem	$100	$140
Manteiga fresca, idem	1$800	2$000
Milho branco, 100 litros	6$000	6$500
Dito amarellinho, idem	7$000	7$200
Dito amarelião, idem	6$000	6$200
Dito Catteto, idem	7$000	7$250
Marcella, idem	$500	1$000
Ovos, duzia	1$200	1$300
Palmas, kilo	$400	1$000
Polvilho azedo	$250	$300
Dito doce	$200	$250
Queijos redondos, um	1$400	1$800
Sebo em rama, arroba	5$000	6$000
Dito refinado, idem	9$500	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	3$000	3$200
Dita boa, idem, idem	2$800	3$000
Dita não cylindrada superior idem	2$600	2$800
Dita idem, idem, idem solo	9$000	10$000
Toucinho bom em carne arroba	10$000	11$000
Dito superior, limpo idem	14$000	15$000
Tremoços, 100 litros	18$000	20$000

Preços de aves por atacado

	de	a
Frangos cento	120$000	150$000
Gallinhas, idem	140$000	160$000
Perús, duzia de casaes	18$000	200$000
Patos, cento	120$000	130$000
Gallinholas, idem	120$000	140$000
Marrecos, idem	120$000	130$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.a	58 kilos		28$000	30$000
" " " 2.a	58		25$000	27$000
" " " 3.a	58		22$000	24$000
" " Catteto 1.a	58		25$000	27$000
" " " 2.a	58		22$000	24$000
" " " 3.a	58		20$000	22$000
" " Quirera	58		10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.		11$000	12$000
" " Catteto			10$000	11$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.		28$000	30$000
" " reg.	100		25$000	27$000
velho, sup.	100		18$000	20$000
reg.	100		16$000	18$000
bichado				
para vaccas	100		10$000	12$000
" branco	100		25$000	27$000
" manteiga, novo	100		22$000	25$000
Milho Catteto, novo, bom secco	100		6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100		5$200	5$600
" Amarellão	100		4$500	5$200
" Branco	100		4$800	5$200
Café miudo, bom	15 kilos		5$500	6$000
" miudo ordinario	15		4$000	5$000
" Escolha, superior	15		4$000	4$500
" regular	15		3$000	4$000
" ordinario	15		2$500	3$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15		26$000	28$000
" " reg.	15		16$000	25$000
" " ord.	15		10$000	15$000
Algodão	15		13$000	14$000
Batatas	100 litr.		8$000	9$000
Aguardente	litro		$260	$360
Amendoim	100 litros		6$000	7$000
Alfafa kilo	kilo		$240	$28
Assucar crystal	60 kilos		20$000	23$000

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz)

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34 das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54 de 1 ás 4.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Zephirino do Amaral — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 88 — Bom Retiro.

Medicina e cirurgia infantis — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bolonha e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 72. — Telephone n. 3.998.

Dr. Ismael Bresser — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas), Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Pereira de Rezende — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914" por processos sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alam. da B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Gualtero de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Porta Funda, 37.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 23, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.336.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas do 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 93 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.844.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.803.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 135. Tel., 2.826 Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 997.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. Aristides Galvão Guimarães — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: Rua S. Bento, 76. — Residencia: Rua Marquez de Itu', 59. — Telephone, 4.288.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 550. Caixa postal, 12.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO.** — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas do 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons. Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Guarany, 37. — Tel., 572.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.024.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lorage, Demelin, Doleris e Pozzi.**
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.
Residencia — Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 91°

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.114.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 28 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 82. Telephone, 3.545.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 30 annos de pratica e frequentou os hospitaes de Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 351.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3, de 12 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado, 55.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Casa Stolze

FUNDADA EM 1874 - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

Acabamos de receber chapas Lumiére, Jongla, Agffa, e Hauff, de todos os tamanhos e papeis Kodak Matt, Nikko e Velour

SERVIÇO PARA AMADORES

Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

OFFICINA DE CONCERTOS DE MACHINAS

Ultimos modelos de Kodak — MACHINAS DESDE 8$000

Rua Direita, n. 14 - Telephone, 16.826
Caixa Postal, 106 - S. PAULO

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 6. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 de tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala, 8 — Palacete Bamberg.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.345.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Aubertio — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar Telephone, 1.838.

CLINICA DENTARIA — Systema norte-americano — Matheus Pannain — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Teleph., 2.940.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

ALVARO CASTELLO
Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Gastão Bachon — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.891 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone, 2.023.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœpathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisaluna de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 738. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itiberê — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. Benevides Figueira — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio. 7

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 35.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento, 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Accelta e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Advogados em Santos. — Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralhe. — Largo do Rosario n. 12, (Altos da casa Viriato).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76, Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

En [illegible]

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 3.709; officina n. 2.604.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sobr. S. Paulo.

Desenhos e reproducções de desenhos a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Accelta-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — Meira de Vasconcellos & Comp.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Pirapitinguy, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 12.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 28 pensionistas, dirigida pelo dr. F. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.506.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Blanes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccaro — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Casa Volpoui — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — Grande Hotel do Parque — O unico em frente ás Fontes, o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e estavel. Admiravel para o tratamento da tuberculose pulmonar - GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000.

HOTEL ERRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 88.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.050.
Pensão preferida pelas exmas. familias a cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Diversos

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre maus tratos aos animaes.

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Secção Livre

é a bebida ideal. Encontra-se em todos os bars e cafés de 1.a ordem. J. F. de Carvalho e Mello Rua S. Bento, 42, depositarios para o E. de S. Paulo

Aos srs. Fazendeiros e Agricultores

No proximo domingo, 19 do corrente, terão logar no *Instituto Agronomico do Estado*, em Campinas, as experiencias da

CARPIDEIRA AUTOMOVEL "BAUCHE"

e, para assistirem a esses actos, o abaixo-assignado tem a honra de convidar aos srs. *fazendeiros e agricultores em geral.*

As referidas *carpideiras automovel "Bauche"* acham-se expostas em S. Paulo, na Galeria de Demonstração de Machinas, sita ao largo de S. Francisco.

Peçam prospectos, para a rua de S. Bento n. 28, a

Emilio Ferrari,
Agente geral para o Brasil.

S. Paulo, 14 de abril de 1914.

ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CAMPOS"

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

TUBERCULOSE

Não convém protelar e lembrar sempre que as causas mais frequentes da tuberculose são as constipações continuas ou impaludas, a tosse ou o catharro chronico, que cedem com rapidez ao uso das *Capsulas sulfo-pectoraes, de Camargo Mendes* (oleo de capivara-glycero-phosphato de cal e creosoto).

Deposito: *Pharmacia Camargo* — Rua Xavier de Toledo, 26. — S. Paulo.

Já reflectiste algum dia que as mais pequenas cousas podem produzir os mais terriveis effeitos? A pequena espinha torna-se prego, o prego torna-se anthraz e o anthraz pode produzir a morte. Não esperes demasiado tempo e á menor suppuração toma o **Levure de Biére Coirre**

Encontra-se em todas as pharmacias do mundo inteiro

Fallencia da Associação Predial de S. Paulo

(Concorrencia para compra de predios da massa)

No antigo escriptorio da Associação, á praça Antonio Prado n. 8, os liquidatarios, abaixo assignados, recebem, até o dia 5 de maio proximo futuro, ás 16 horas, com o direito de recusar as que entenderem, propostas para compra de predios pertencentes á massa, nos termos seguintes:

Para compra dos predios ns. 5, 7, 9, 11 e 13 da rua Dr. Alfredo Ellis, avaliados por 20:000$000 cada um;

para compra do predio n. 15, da rua Dr. Alfredo Ellis, por preço superior á quantia de 44:000$000;

para compra dos palacetes, sitos á alameda Barão de Piracicaba ns. 137 e 139, por preço superior a 48:000$000, cada um;

para compra do predio á rua Arthur Prado n. 74, por preço superior á ..... 50:000$000;

para compra do predio á mesma rua n. 30, por preço superior a 12:000$000;

para compra dos predios á rua Abilio Soares, ns. 84 e 86, por preço superior a 12:000$000 cada um;

para compra do predio de sobrado á rua Augusta n. 8, por preço superior a 36:000$000;

para compra do predio á alameda Rio Claro n. 24, por preço superior a ...... 42:000$000;

para compra do predio á rua Frei Caneca n. 220, por preço superior a .... 56:000$000;

para compra do predio á mesma rua, n. 222, por preço superior a 52:000$000.

Acceitam-se tambem propostas para compra dos terrenos pertencentes á massa, sitos á rua Pamplona e á travessa Cunha Bueno.

No escriptorio acima referido ministram-se todas as informações necessarias.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

Os liquidatarios: p. p. de Araujo, de Martinho e Comp.,
Daniel Rossi
Antonio Veriano Pereira
Antonio Bento Vidal.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.
O secretario.

DIRECTORIA GERAL DO SERVIÇO SANITARIO

Faço publico, de ordem do sr. dr. director geral do Serviço Sanitario, que, a partir de 1.o de maio proximo, serão comminadas as multas da lei aos proprietarios de terrenos situados na zona urbana, occupados ou baldios, que não forem encontrados em estado de perfeito asseio, livres de latas ou quaesquer outros recipientes onde se possam criar larvas de mosquitos.

S. Paulo, 19 de abril de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE AMIN SALMAN

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por sentença de hoje, declarei aberta a fallencia do negociante Amin Salman, estabelecido com negocio de armarinho e gravatas á rua General Carneiro n. 25, nesta capital, a contar de 40 dias antes do dia dezeseis do corrente mez. Foram nomeados syndicos os credores José Abdo e Filho, a quem os credores do fallido deverão, no prazo de 15 dias a contar desta data, allegar e provar os seus direitos. A primeira assembléa de credores terá logar ás 12 horas do dia 11 de maio proximo futuro, em a sala das audiencias do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de abril de 1914. Eu, Carmo Ourique, ajudante, o escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — JOSÉ MARIA BOURROUL.

JUSTIFICAÇÃO DE CREDITOS NA FALLENCIA DE ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que Machado de Oliveira e Comp. me representaram que não se tendo habilitado como credores de Antonio Teixeira da Silva, em sua fallencia, no praso legal, querem justificar o seu credito de.... 1:150$000, e sendo deferido o seu pedido, mandei expedir o presente com o prazo de 20 dias, a contar de sua publicação, para que dentro delle possam os interessados apresentar as impugnações ou contestação que entenderem, sob pena de ser julgada por sentença a justificação. A petição e declaração se acham em cartorio, á disposição dos interessados. S. Paulo, 7 de abril de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — JOSÉ MARIA BOURROUL.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 16 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, terão o accrescimo de 20 por cento e os despachos de sal ordinario o de 12 por cento.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

Directoria de Viação, 18 de abril de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

VENDAS DE APOLICES DO ESTADO, DE "AUXILIO AGRICOLA", POR ALVARÁ

Faço publico que esta Camara, cumprindo alvará do dr. juiz de direito da comarca de Descalvado, datado de 11 de abril corrente, venderá em Bolsa, á hora official, por intermedio do corretor sr. Raphael de Barros, no dia 27 do corrente, 50 apolices do Estado de "Auxilio Agricola", do valor nominal de 1:000$000, juros de 8 0|0 de ns. 551 a 600, apolices estas pertencentes ao Banco de Custeio Rural de Descalvado, que de commum accôrdo com o The British Bank of South America, Limited, requereram a venda. S. Paulo, 18 de abril de 1914. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical, a fiz.

O syndico,
Francisco Azevedo Junior.

FALLENCIA DE MATHEUS SABETTA

Aviso aos interessados

O abaixo assignado, syndico desta fallencia, avisa aos interessados que, se acha á disposição dos mesmos, todos os dias uteis á rua Conselheiro Furtado n. 245, e rua Santa Thereza n. 20-A, residencia e escriptorio de seu procurador, para attender e receber as declarações de creditos e prestar qualquer esclarecimento com referencia á mesma fallencia.

As declarações de creditos, serão recebidas até o dia 2 de maio proximo futuro.

S. Paulo, 17 de abril de 1914.

P. p. do syndico, Leonardo Smilari,
José Aranda Martins.

PRAÇA

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas mandou recolher ao Posto de fiscalização de rios sito á rua Voluntarios da Patria, por infracção do art. 8 da lei 68, 3 barcos pequenos, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 e meia, em frente ao Posto de fiscalização de rios, á rua Voluntarios da Patria, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e do imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de abril de 1914.

O Director,
A. Costa.

FALLENCIA DE JOÃO NICOLAU

O abaixo assignado avisa os credores e mais interessados na fallencia de João Nicolau, que, tendo deixado de se realizar a assembléa de credores designada para o dia 10 do corrente, foi a requerimento do syndico designado o dia 20 do corrente, ás 11 e meia da manhã, para ter logar a assembléa dos credores da dita fallencia, no Forum, á rua 11 de Agosto, 41, na sala das audiencias, sob a presidencia do m. juiz da 2.a vara civel e commercial.

S. Paulo, 17 de abril de 1914.

O escrivão,
Aureliano da Silva Arruda.

FALLENCIA DE HENRIQUE BELLASALMA

O dr. João Baptista Pinto de Toledo, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por sentença hoje proferida, decretei a fallencia de Henrique Bellasalma, negociante estabelecido nesta capital, á rua da Boa Vista, com livraria denominada Agencia Chiaves, a contar de treze do corrente. Nomeei syndico a credora Sociedade Anonyma Martinelli; marco o prazo de 15 dias para os credores do fallido legarem e provarem os seus direitos, e designei o dia 12 do proximo mez de maio, as 2 e meia horas, em a sala das audiencias do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, para a primeira assembléa dos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 16 de abril de 1914. Eu, João Thomaz da Silva, ajudante, o escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. — JOÃO BAPTISTA PINTO DE TOLEDO.

Prefeitura do Municipio

Edital para fornecimentos para o serviço de limpeza publica

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, por um anno, dos artigos abaixo mencionados, para o serviço de limpeza publica e particular da cidade.

Os proponentes deverão offerecer preços escriptos por extenso para as diversas unidades indicadas e apresentarão, quanto possivel, amostras com indicação do fabricante, peso, tamanho, etc.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, para garantia da execução do contracto, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio de recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, correspondente ao primeiro semestre lo corrente anno, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 14 de maio proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 12 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto de abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

As guias para recolhimento da caução de 1:000$000 devem ser procuradas na Directoria do Expediente da Prefeitura, onde serão prestados os esclarecimentos que os interessados necessitarem.

Os concorrentes poderão apresentar propostas englobadamente para as diversas especies de artigos ou parcelladamente para cada uma.

LISTA DOS ARTIGOS

Artigos para consumo mensal

Officinas de ferreiro

Grampos para caminhão, 12 duzias.
Porcas ponta de eixo, 3 duzias.
Chapas para roda, 20.
Ferro para ferraduras, 25 feixes
Peças para machina, 40.
Buchas para rodas, 36.
Carretilhas para caminhão, 80.
Aço para molas, 12 barras.
Folhas galvanizadas, 12.
Bronzes para machina, 12 pares.
Parafusos 45 X 7, 5 pacotes.
Parafusos 60 X 7, 10 pacotes.
Parafusos 80 X 8, 3 pacotes.
Parafusos 90 X 8, 6 pacotes.
Parafusos 100 X 10, 5 pacotes.
Parafusos 110 X 10, 6 pacotes.
Parafusos 120 X 10, 5 pacotes.
Parafusos 130 X 10, 3 pacotes.
Parafusos 100 X 12, 5 pacotes.
Parafusos 120 X 12, 4 pacotes.
Parafusos 120 X 13, 4 pacotes.
Parafusos 140 X 13, 2 pacotes.
Parafusos 90 X 9, 5 pacotes.
Parafusos 90 X 9 (para rodas), 10 pacotes.
Parafusos 90 X 10 (para rodas), 3 pacotes.
Parafusos 2 X 5|8 (cabeça quadrada), 90.
Parafusos 2 1|2 X 5|8 (para machina), 80.
Parafusos 3 X 5|8 (para machina), 60.
Parafusos 4 1|4 X 5|8 (para machina), 100.
Parafusos 2 X 1|2, 50.
Porcas 5|8, 250.
Porcas, 1|2, 160.
Porcas, 3|4, 70.
Arrebites de ferro, 1 x 1|4, 4 pacotes.
Correntes para cabresto, 10 peças.
Limas de 16 pollegadas, 8.
Limas triangulares, 6.
Limas chatas, 12.
Pucha avante, 4.
Grosas, 4.
Carvão de forja, 3 toneladas.
Carvão de coke, 2 toneladas.
Cravos para ferrar, 4 caixas.

Officinas de carpinteiro

Cubos para rodas (diametro variavel), 36 pares.
Cambotas (bitolas variaveis), 10 duzias.
Varaes, 3 duzias.
Contra-varaes, 3 duzias.
Varaes para carrinhos de mão, 3 duzias.
Travessas, 3 duzias.
Taboas de pinho do Paraná, 12 duzias.
Sapatas para breake, 400.
Raios de diversas bitolas, 10 duzias.
Prégos de diversos numeros.
Cylindros para machina, 10.

Officinas de selleiro

Atanados, 4.
Carneiras, 12
Solas engraxadas, 5 rolos.
Fivelas sortidas, 12 grosas.
Fivelões, 6 duzias.
Argolas, 12 duzias.
Argolas quadradas, 3 duzias.
Arrebites de cobre, 12 caixas.
Fio "Fonte-Limpa", 20 pacotes.
Correntes para balancins, 2 barricas.
Barbante n. 4, 10 pacotes.
Cora virgem, 4 kilos.
Arreios para vehiculos.
Bracinhos para coalheiras.

Officinas de vassoureiro

Piassava para machinas, 1.000 kilos.
Cera, 15 kilos.
Breu, 15 kilos.
Linha crua, 8 pacotes.
Arame n. 20, 12 kilos.
Cylindros.
Tesoura para cortar piassava.

Officinas de pintor

Brochas para oleo, 8.
Pinceis, 8.
Jaune-crôme, 15 kilos.
Seccante, 60 pacotes.
Pós de sapato, 45 kilos.
Verde composto, 3 barricas.
Verde médio, 3 barricas.
Oleo crú, 24 latas.
Alvaiade, 6 barricas.
Agua-raz, 4 latas.
Cal virgem.

Objectos de expediente

Papel almasso pautado, resma.
Pennas, caixa.
Lapis, duzia.
Tinta, frascos de litro.
Memoranduns, milheiro.
Papel para officio, resma.
Impressos.
Livros em branco, 1.
Livros para lançamentos, conforme modelos.
Mata-borrão, folha.
Fita para machina "Underwood", uma.
Enveloppes.
Livros ponto, um.
Ponto geral, um.
Registo de officios, um.
Copiador, um.
Gomma arabica, vidro.
Regua, uma.

Garage

Arruelas de aço, duzia.
Arruelas de cobre, duzia.
Gazolina, 400 caixas.
Asbestos, folha.
Barra de cano de cobre, 3|8 metro.
Barra de cano de cobre, 1|8, metro.
Bolinhas de aço de 8 ms., duzia.
Borrachas massiças para rodas, uma.
Borrachas para almofada, grosa.
Botões para almofada, grosa.
Botões grandes para livas para capota, grosa.
Brillant-Berg Rapide, lata.
Brillant-Berg, boião.
Camursas de lã, uma,
Corda de linho, kilo.
Colla de Michelin, lata.
Cordões para cornetas, duzia.
Cordões de aço para tirantes, metro.
Correntes para roda, par.
Escovas para tapete, uma.
Correntes para transmissão, par.
Espanadores, um.
Esponja de 1.a, duzia.
Fio revestido de borracha para vela de motor, metro.
Fita isolante, rolo.
Folha de celluloide, metro.
Graxa consistente, kilo.
Graxa graphite, lata.
Grampos para mola, duzia.
Kerozene, caixa.
Oleo fino, lata.
Oleo grosso, lata.
Buzina, uma.
Lingueta para buzina, duzia.
Lixa branca, folha.
Lixa preta (panno), folha.
Lona fina impermeavel, metro.
Marroquim, metro.
Mobiloil A B e C, caixa.
Macaco, um.
Panno-couro, metro.
Patim para break-pedal, um.
Patim para corôa, um.
Peras, uma.
Pomada "Fiel", uma lata.
Rêde metallica, uma.
Sóla para arruela, kilo.
Tapete de aluminio, um.
Tapete de borracha, um.
Tapete de oleado, um.
Talco, kilo.
Tinta cinzenta, lata.
Tinta branca verniz, lata.
Torniquete de metal, duzia.
Zarcão, kilo.
Molas, uma.
Peças avulsas para automoveis, "Saurer" e "Fiat".
Limas triangulares, duzia
Limas chatas, duzia
Limas, meia canna
Estopa branca de 1.a, fardo

Medicamentos e antisepticos:

Tintura de iodo, litro
Balsamo catholico, litro
Linimento Genaut, litro
Oleo de linho, para purgante, lata
Ammonio, litro
Essencia de terebentina, litro
Acido phenico, litro
Algodão, pasta
Tannino, litro
Nitro, kilo
Creolina, litro
Crezyl, lata de 50 kilos
Valvolina, lata
Tartaro emetico, vidro

Utensilios e ferramentas de trabalho:

Pás, duzia
Enxadas marca "Mão", 2 1|2 libras, uma
Forcas, duzia
Picaretas, uma
Alfange, um
Esguicho, um
Borracha para lavagem de material, metro
Martello, um
Torquez, uma
Vassoura de piassava, uma
Vassoura de piassava redonda, uma
Regadores para desinfectar, um
Lixivia, pacote
Escovas de raiz, uma
Escovas de pello, uma
Graxa para carroça, quartola
Graxa para arreios, lata
Raspadeiras, uma
Breaks, um

Forragens:	*Diariamente*
Alfafa	6 1|2 kilos
Milho.	6 1|2 litros
Capim verde	8 kilos
Sal.	0,1 de 8 em 8 dias

O numero de animaes existentes nos depositos da Directoria de Limpeza Publica é de 415.

Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de abril de 1914.

O director,
Luiz Tavares.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 6 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios, á rua Santa Clara, entre as ruas Bresser e João Boemer. No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a conta de 6 do corrente mez. Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referidos. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura, quanto ao material e ao typo respectivo, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de março de 1914, 361.o de fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE MANUEL MENDES

Os syndicos desta fallencia, abaixo assignados, fazem publico que por sentença do m. juiz de direito desta comarca foi no dia 9 do corrente, decretada a fallencia de Manuel Mendes a contar de quarenta dias antes de 17 de março ultimo, e avisam que se acham diariamente das 12 ás 14 horas á disposição dos credores e todos os interessados, na residencia do primeiro signatario, á rua 15 de Novembro n. 76, nesta cidade.

Todos os credores devem apresentar aos syndicos abaixo, dentro do praso de 18 dias, os documentos comprobatorios de seus creditos, acompanhados da declaração a que se refere o art. 82 do decreto n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908; e scientificam que a primeira assembléa de credores está marcada para o dia 14 de maio proximo ás 12 horas, na sala das audiencias do juizo de direito, no pavimento superior do edificio da Cadeia Publica desta cidade.

Todas as publicações, referentes á esta fallencia serão feitas no jornal local "A Cidade", Correio Paulistano" e "Diario Official", da capital.

Palmeiras, 11 de abril de 1914.

Os syndicos:
Bonifacio De Biasei
Luiz de Almeida Cunha
Francisco José Alves...

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

2.a secção

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data, até o dia 30 do corrente mez se procederá a arrecadação sem multa, do 1.o semestre dos impostos criados pela lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, a saber:

Imposto sobre o capital commercial;
Imposto sobre o capital das Empresas Industriaes;
Imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas;
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos;
Imposto sobre o consumo de Aguardentes.

Findo este praso, além do imposto devido, será addicionada a multa de 6% por cento aos contribuintes que não tiverem satisfeito os seus debitos.

Recebedoria, 1 de abril de 1914.

Mauro E. S. Aranha
O chefe interino da 2.a secção.

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem e so conhecimento interessar, que, a requerimento de Carlos Lehfeld, decretei a fallencia do mesmo, negociante de madeiras, com escriptorio nesta capital, á rua Alvares Penteado n. 38, e serraria em Fernando Prestes, quarenta dias a contar da petição inicial de concordata e nomeei syndico a Oscar Peter. Marco o praso de quinze dias para dentro delles os credores se habilitarem, e convoco a todos os credores civis e commerciaes para a respectiva assembléa, que terá logar no dia 18 de maio proximo futuro, ás 12 horas, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, na qual serão verificados e classificados os creditos, organizado o quadro de credores e lido o relatorio do syndico, tomando-se conhecimento de qualquer proposta de concordata ou elegendo-se os liquidatarios, ficando, outrosim, pelo presente, o fallido intimado a vir a juizo assignar o competente termo de comparecimento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 18 de abril de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa e Castro, escrivão, o subscrevo. — *José Maria Bourroul.*

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para o fornecimento de madeiras destinadas ao proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba

Faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento do material constante da relação abaixo transcripta.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras, e mencionarão: o preço unitario de cada qualidade de madeira, a residencia do proponente.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada do certificado do 200$000 para garantia do contracto.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 18 do mesmo mez. As madeiras deverão ser entregues carregadas em wagons na estação do fornecimento, obrigando-se o Estado a requisitar o transporte, por sua conta, para Piracicaba.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

ALFREDO BRAGA, Director.

Relação da madeira necessaria para proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba:

N.	Natureza do material	Peças	Altura	Largura	Comprimento
1	Vigamento peroba serrada	60	0,20	0,10	7,50
2	" " "	60	0,20	0,10	7,0
3	" " "	30	0,20	0,10	6,50
4	" " "	30	0,20	0,10	6,0
5	" " "	20	0,20	0,10	5,50
6	" " "	120	0,20	0,10	4,0
7	" " "	60	0,20	0,10	3,5
8	Caibros peroba serrada	50 dz.	0,08	0,06	4,0 a 4,40
9	Taboas peroba bem serradas	150,0	0,028	0,22	4,40
10	Taboas de cedro vermelho escolhido	10 dz.	0,028	0,22	4,40
11	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,30	3,50
12	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,20	4,40
13	Taboas de cedro [illegible]	5 dz.	0,03	0,40	3,0 a 4,0

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

(A) EDUARDO KIEHL, Engenheiro do 5.o Districto.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Directoria Geral

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico, para conhecimento dos interessados que, no Estado de S. Paulo, de accôrdo com a lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, é prohibido, sob pena de 100$000 a 500$000 de multa e interdicção da construcção:

a) Iniciar quaesquer construcções sem planta organizada de accôrdo com a legislação sanitaria do Estado (art. 256) e sem saneamento e preparo do local, para facilitar o escoamento das aguas (arts. 257 e 259);

b) Empregar nas construcções das paredes argamassa de saibro ou de argilla (art. 268) e usar material não refractario á humidade e bom conductor de calor, como telhas de zinco (art. 266);

c) Fazer alicerces sem firmal-os em camada de concreto ou de outro material conveniente e deixar de isolar as paredes dos alicerces, por placas de asphalto, duas fiadas de tijolos vitrificados, ou de tijolos assentes com argamassa de cimento ou de cal, areia e alcatrão (arts. 265 e 270);

d) Fazer latrinas communicando com logares de preparo e conservação de alimentos ou cozinhas e fazer armazens communicando com domicilios (arts. 332 e 182);

e) Fazer porões de altura inferior a 50 centimetros e sem impermeabilização regulamentar (arts. 273 e 262);

f) Fazer aposentos ou compartimentos sem luz directa recebida por janellas dando para o exterior (art. 278);

g) Fazer compartimentos com capacidade inferior a 30 metros e de altura menor que 3 metros e 70 centimetros (art. 279);

h) Fazer pateos e áreas internos de superficie inferior a 6 metros (art. 280);

i) Construir cocheiras, cavallariças e estabulos em logares de população densa ou sem zona de protecção de 10 metros das habitações, das ruas e das praças. (arts. 380 e 381);

j) Construir fabricas e officinas sem que a autoridade sanitaria seja ouvida sobre o local escolhido para a construcção (art. 160).

S. Paulo, 6 de abril de 1914. — LEONCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO, servindo de secretario.

Quadro geral dos credores da fallencia de J. Bolognani

Credores privilegiados sobre todo o artigo:

Carlos Vianna	470$000
José Carlos Cruz	592$000
José Martins	360$000
Umberto Bassugli	625$000
Antonio Celestino	360$000
Joaquim Jesus	200$000
Coriolano Lazzolo	600$000

— Credores chirographarios:

Henrique Pezzini	25:000$000
Fagundes e Comp.	20:040$600
Raphael Avino	16:118$860
Bromberg Hacker e Comp.	14:227$000
Sebastião Pedroso	11:000$000
F. Marchiorlatti e Comp.	10:732$500
Eb. Tenoir e Comp.	3:100$000
Luiz Pizzotti	10:450$000
Accacio Guimarães	8:894$500
Januario de Crescenzo	8:296$300
Lyon e Comp.	8:132$450
Stockler das Neves	7:831$100
Cassio Muniz e Comp.	6:963$480
London River Plate Bank	6:911$470
C. P. Vianna e Comp.	6:909$600
Brasilianiske Bank	4:326$780
Justo Bianchi	6:400$000
Luiz Maggio	6:400$000
Francisco Mendes	5:960$000
Horacio Vaz Guimarães	5:342$050
Antonio José da Silva	4:650$000
Banco Italo Belge	4:111$800
Paulo Mary	4:101$000
Marchiolatti Guimarães e C.	3:541$340
Banco Commercio e Industria	3:480$900
Ronchon e Comp.	3:235$340
Herm Stoltz e Comp.	3:279$880
Banco Allemão Transatlantico	3:144$100
Companhia Mechanica	3:083$650
Fernando Remiggio	2:750$000
João Bittencourt	2:000$000
Lebre, Filho e Comp.	1:962$950
José De Vivo	1:028$930
London Brasilian Bank	963$000
Fiel Evaristo e Comp.	877$320
Schill e Comp.	867$240
Hugo Heise e Comp.	785$500
Casa Pratt	780$000
Casa Austro-Ungara	750$600
Antonio N. Laporta	582$780
José Tollarico	665$250
Craig e Martins	650$700
Bovalli Mondolin e Comp.	385$200
Ernesto Castro e Comp.	314$780
Martins Ferreira e Comp.	313$000
Schmidt Trost e Comp.	289$670
Otto Scholenbach Filhos e Comp.	243$500
Duprat e Comp.	178$600
Albertino C. Leão	172$300
Companhia Melhoramentos	112$000
A. Ferreira e Irmão	76$360

S. Paulo, 10 de abril de 1914. — *José Maria Bourroul, p. p. Helladio Capote Valente, Sebastião Pedroso, Paulo Mary e Raffaele Avino.*

EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahú, onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director, Julio Gouveia.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS ORCELLI

Elisa Orcelli e filhos, irmãos e cunhados do finado CARLOS ORCELLI convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.o dia que mandam celebrar segunda-feira, 21 do corrente, em suffragio de sua alma, na egreja do Braz, ás 8 e meia horas. Por este acto de religião desde já a todos se confessam gratos.

Avisos Commerciaes

"SEGURO CONTRA FOGO"

A "Anglo Sul Americana" participa ao publico de S. Paulo o estabelecimento de sua agencia geral á praça Antonio Prado n. 12 — Palacete Briccola — 2.o andar, sob a gerencia do sr. Thomaz de Aguiar, a quem todos os pedidos concernentes a premios, etc., devem ser dirigidos.

Rio de Janeiro, 14 — 4 — 914.

A Directoria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de maio a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 20 0|0, correspondente á taxa cambial de 16 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de abril de 1914.

Adolpho Augusto Pinto, Chefe do Escriptorio Central.

FALLENCIA DE ELIAS MARRACH E FILHO

Em obediencia á disposição do paragrapho 4.o do art. 83 da lei de fallencias, aviso os credores daquelles fallidos que acham-se em cartorio as "relações e documentos" para serem examinados por quem interesse tenha outrosim, scientifico a quem interessar que durante o praso de 5 dias, de hoje contado, os credores incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação e, que tal impugnação deve ser dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 17 de abril de 1914.

O escrivão do 1.o officio, Joaquim de Avila Junior.

MUTUALISMO

Pequenos annuncios

AMA — Offerece-se uma portugueza, com abundante leite de 7 mezes, á rua Anhaia n. 101.

AMA — Offerece-se uma com leite de 6 mezes, do primeiro filho; rua da Mooca n. 210.

AMA — Offerece-se uma portugueza, com leite de 4 mezes, á rua Herval n. 5 — Belemzinho.

AMA — Offerece-se uma, de 25 annos, chegada da Hespanha, com leite de tres mezes, para criar em casa dos patrões; rua Anna Nery n. 32 — Mooca.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando boas referencias; rua Appa n. 13, Barra Funda.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, á rua Conselheiro Ramalho n. 239.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Cesario Motta n. 53.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, brasileira, dando boas referencias; á rua do Hippodromo n. 255, bonde Bresser.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional e asseiada, para casa de tratamento; rua Major Diogo n. 128.

COZINHEIRA — Offerece-se uma cozinheira; rua General Osorio n. 40.

LAVADEIRA — Offerece-se uma, para lavar e engommar, não dorme no emprego; rua dos Clerigos n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua Aurora n. 28.

OFFERECE-SE uma mulher italiana, de meia edade, para serviços de casa de familia pequena, dorme no aluguel; rua da Conceição n. 82, hotel.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira de quartos e alguns serviços leves ou pagem; dá boas referencias, á rua Lopes de Oliveira n. 13-A, Barra Funda.

OFFERECE-SE uma criada para todo o serviço, menos cozinhar, dando de si as melhores referencias; rua Francisca Miquelina n. 49.

OFFERECE-SE uma moça italiana para arrumadeira ou copeira, tem pratica e dá boas referencias; tambem acceita para o interior, á rua de S. João n. 105.

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia; rua Alagôas n. 79.

OFFERECE-SE uma menina para serviços leves, á rua Major Sertorio n. 17.

OFFERECEM-SE duas moças, chegadas ha tres dias da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; não fazem questão de ordenado, á rua Rubino de Oliveira n. 38, bonde S. Caetano.

OFFERECE-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; cartas, por favor, á rua Conselheiro Lafayette n. 15; casa 14.

Vende-se uma boa casinha, á rua Cesario Ramalho, com installação electrica e bonde perto, com poucos minutos á cidade; tem 2 janellas de frente e portão ao lado. Preço de occasião, 5:500$000. Informações com o 6.o tabellião.

6—1

A'S ALMAS CARIDOSAS

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá. Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Um pau por um olho

Contra a remessa de cinco sellos novos de cem réis, recebereis um cartão, com direito ao sorteio dos seguintes premios:

5 premios em dinheiro de cem mil réis cada um e 150 premios de uma assignatura annual gratis da magnifica revista illustrada "O Radium", (30 a 40 paginas). As pessoas que não forem sorteadas receberão dois magnificos romances que valem o dobro dos sellos enviados.

Trata-se apenas de propaganda da revista "O Radium", e não de negocio lucrativo. Escrevam á gerencia d'"O Radium", á rua dos Andradas n. 61.

AOS PROPRIETARIOS e CASAS COMMERCIAES

Pessoa de toda a seriedade offerece-se para recebimentos de alugueis, contas, etc., dando para o mesmo fim os competentes garantias.

Cartas nesta redacção a iniciaes W. H. C.

JOCKEY-CLUB = Grandes Corridas

HOJE = Domingo, 19 de abril = HOJE

A's 13 horas em ponto

ESPLENDIDO PROGRAMMA DE SETE PAREOS

Grande premio HIPPODROMO PAULISTANO - 5:000$000 ao vencedor

Emocionante encontro de **Small Talk** com **Botafogo** na distancia de 2.200 metros

Entradas *Archibancada geral, por pessoa . . . . 1$000*
Archibancada especial, por pessoa . . . . 3$000
As senhoras e menores de 15 annos acompanhados de cavalheiro, não pagam entrada

Os trens da Ingleza partem da estação da Luz ás 12.00, 12.30, 1.00, 1.30 e voltam do Hippodromo depois do 6.o e 7.o pareos. — Passagem, ida e volta, 1$000
Os bondes da Light partem do Largo do Thesouro.

GRAÇAS
AS
Gottas Salvadoras das Parturientes
DO DR. VAN DER LAAN
Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.
Depositarios Geraes ARAUJO FREITAS & COMP. - Rio de Janeiro
Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
Do pharmaceutico L. NORONHA
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)
Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento
A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados
Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos
GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

O arame farpado **WAUKEGAN**
MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO
E o mais forte e mais barato para cercar
Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO
WAUKEGAN CHIEF

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira proxima
50:000$000
por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:
JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 7[illegible].

... *Já sabem que acceito discos velhos e até quebrados em troca de discos novos? E' a mais agradavel surpresa para os possuidores de grammophones!*
... *Peçam o meu prospecto sobre a valorização de discos velhos ou melhor ainda tragam HOJE todos os discos velhos em minha casa para trocal os por novos, em condições muito vantajosas.*
CASA EDISON
Rua 15 de Novembro n. 55
GUSTAVO FIGNER
A maior casa de grammophones no Brasil

SYPHAO PRANA "SPARKLETS"

O apparelho ideal para o preparo em poucos minutos em qualquer logar, por preço baratissimo do superior e purissima Agua Gazosa, para tomar-se pura ou com vinho, refrescos etc., etc. ou para preparar aguas mineraes com comprimidos de Vichy, Seltz ou Carlsbad.
A' venda em todos os bons armazens Grandes vantagens a revendedores.
Unicos depositarios:
LUIZ HERNANNY & COMP.
Rua Libero Badaró n. 96

Conceição de Itanhaen

Casa Luso - Brasileira

Armazem de seccos e molhados, ferragens, louças, trens de cozinha, tintas, oleos, artigos para pesca, etc., etc.
MARTINS RUIVO & MENDES
CAFÉ E RESTAURANT * COZINHA DE 1.a ORDEM
** BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS **
LARGO DA MATRIZ - - - (Esquina da Praça Dr. Carlos Botelho
ITANHAEN - - Estado de S. Paulo
Estrada de Ferro Santos a Juquiá - (SOUTHERN S. PAULO RAILWAY)

LEONIDAS MOREIRA

CORRETOR OFFICIAL
RIO DE JANEIRO
Relações directas com S. Paulo
Compra e venda de apolices federaes e do Estado de São Paulo — OPERAÇÕES GERAES DE BOLSA —
Emissões de Emprestimos
Endereço Telegraphico: **MISORA - RIO**
Cod. A. B. C. 5, th. ed.
Telephones - 3.000 - Central-Escriptorio, 1.561 - Sul — Residencia. CAIXA DO CORREIO N. 1776
Sobrado - 76, RUA DO ROSARIO, 76 - Sobrado
Rio de Janeiro

Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.
Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

QUANDO AS CRIANÇAS PASSAM MAL...

O honrado negociante de Pelotas, distincto membro do conselho municipal dá o remedio soberano contra as tosses, etc. — Illmo. sr. Eduardo Sequeira. - Amigo e senhor. - Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, seu excellente preparado. — Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para o das minhas crianças — Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desapparece como por encanto. — E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que mais lhe convier. — Do amigo obrigado, Francisco B. BORRAZ.

O sr. Alfredo Ribas, proprietario de conhecida agencia commercial, sincera e espontaneamente attesta: «Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** e um optimo remedio para tosses, bronchites, etc. Falo com experiencia em pessoa da minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada As pessoas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, porque só podem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter. Pelotas, 10 de setembro de 1908 - Alfredo RIBAS.

TYPOS

Acabamos de receber um GRANDE SORTIMENTO em Typos de Borracha para todos os preços

CASA ODEON
S. Paulo
RUA DE S. BENTO, 7
Grandes descontos aos srs. revendedores

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu
Empresa Theatral Brasileira - Séde em S. Paulo - Concessionaria da South American Tour para o Brasil

HOJE — Domingo, 19 de abril — **HOJE**
2-importantes espectaculos-2
A's 14 horas
Grandiosa matinée familiar com attrahente programma para o mundo infantil
7—Importantes attracções—7
A' noite ✣ A's 20 e 45 ✣ A' noite
SURPREHENDENTE ESPECTACULO
Successo — Successo
LAS 7 YORKSHIRE — RENK
LOLA ROSSANA — KO-TEN-YCHI
Las Trigueñitas — La Zoraima — Rita Doria — ✣ — Marcelle De Ria
Carmencita Real — Miquette ✣ Alice Mony ✣ Miss Ravera — Les Harris
La Tirana — Ines Beiglio — Helione
MARGUERETTE — MIQUETTE
- PREÇOS POPULARES -

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira

Grande Companhia de Operetas, Revistas, Magicas e Vaudevilles
Maestros Directores de Orchestra: Raul Martins e Eduardo Bourdot — Direcção do actor LEONARDO
Empresa: Alberto Andrade

HOJE - Domingo, 19 de abril - HOJE
A's 14 horas, grandiosa matinée familiar dedicada ás exmas. familias paulistas, pela actriz sra. Gina Conda - Será representada a opereta em 3 actos, de Falstaff, musica e arregio do maestro Bourdot
A MULHER SOLDADO
e um acto de variedade no qual tomará parte a beneficiada
A' noite, as 20 horas, segunda representação da comedia opereta de costumes brasileiros em 3 actos e 11 quadros, do escriptor A. Azevedo, musica de Nicolino Milano,
A CAPITAL FEDERAL
A's 22 horas será representada a revista em 3 actos do escriptor brasileiro Ramochamoel
O BICHO
Preços, com direito a assistir á representação de ambas as peças annunciadas — Frisas, 10$; Camarotes, 8$; Cadeiras, letras A, B e C, 3$; Cadeiras, de letra D até L, 2$; Cadeiras de 2.a, 1$; Geraes, $500

THEATRO SÃO JOSÉ

Empresa Theatro S. José

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, de que fazem parte as artistas ELENA PARADA — CINIRA POLONIO — ELVIRA BENEVENTI e o popularissimo actor BRANDÃO
Maestro director da orchestra, sr. FRANCISCO RUSSO
Espectaculos familiares por sessões
Hoje - Domingo, 19 de abril - Hoje
Matinée ás 14 horas - Será representada a opereta em 3 actos
PAPAE GUILHERME
A' noite - Primeira sessão ás 20 horas
Será representada a revista de grande successo
NAS ZONAS...
2.a sessão ás 22 horas
Será representada a opereta de grande successo
PAPAE GUILHERME

Preços

Frisas	10$000	Balcões e Amphitheatro	1$000
Camarotes	8$000	Geraes	$500
Cadeiras	2$000		

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE
Grandiosa e sublime matinée familiar, ás 14 horas, com um bellissimo programma, dedicado ao mundo infantil.
A' noite — Programma novo, n. 150 da Rêde B.
Sublime e artistico conjuncto de magistraes films, em que se destaca pelo bellissimo assumpto o majestoso film:
TAL PAE, TAL FILHO
Scena dramatica, em 2 actos de "Gaumont".
RODOLPHI NÃO COMPARECE A' REPRESENTAÇÃO
Finissima comedia em 2 partes, interpretada pela troupe "Rodolphi".
RODOLPHO SCHARAWTZ
Drama historico, colorido de "Gaumont".
BRUNNY E SEUS CACHORROS
Bellissimo film natural de "Vitagraph".
Preços:
Cadeiras, 1$000 — Crianças, $500.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE — Domingo, 19 de abril — HOJE
A'S 13 HORAS EM PONTO
Grande funcção sportiva
Na qual serão disputadas pelos habeis pelotaris deste Frontão renhidissimas QUINIELAS SIMPLES e uma sensacional
Quiniela de Honra
Pelos bravos artistas
Lino - Potonito - Gurruchaga - Villabona - Zalacain - Odriozola
Poules duplas — Banda de musica!
Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.